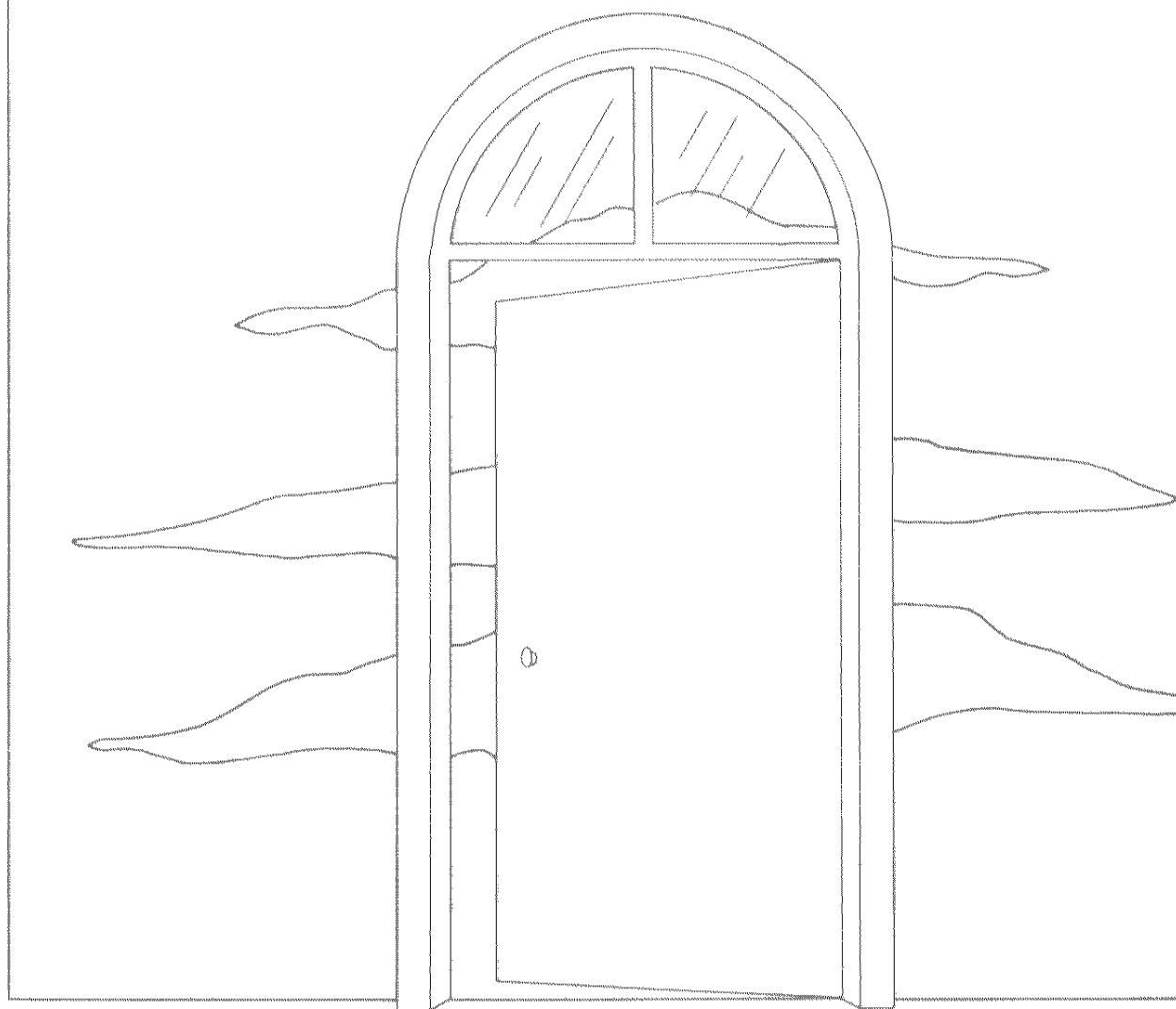


FUVEST

1993

MANUAL DE
INFORMAÇÕES



ACREDITANDO NO FUTURO.

Você chegou até aqui e sabe que ainda tem muito pela frente.
Lutas, desafios... Mas vitórias também.

Portanto, vá firme e não desista no meio do caminho.
E na hora de pôr seus planos em prática, conte com o Banespa.
Um banco que acredita na força dos jovens talentos.

banespa
A FORÇA DA NOSSA GENTE

MENSAGEM DO REITOR AOS VESTIBULANDOS

Prezado candidato:

O Vestibular da FUVEST destina-se ao preenchimento das vagas dos cursos de graduação da Universidade de São Paulo e de outras Universidades e Escolas. Neste Manual você encontrará todas as informações necessárias para prestar o Vestibular de 1993: ficha de inscrição, programas, resolução que regula os exames e outras orientações.

A Universidade de São Paulo decidiu manter para o Vestibular de 1993 as mesmas regras e critérios que foram adotados nos Vestibulares de 1991 e 1992. Dessa forma, a Redação continuará sendo a única prova eliminatória da segunda fase, exigindo-se do candidato nota mínima (igual) a três.

Essa decisão foi tomada em função de que essas regras e critérios vêm atendendo de modo satisfatório o objetivo desta Administração que é o preenchimento das vagas com os melhores candidatos disponíveis. Isto não significa de modo algum que a Universidade de São Paulo tenha deixado de se preocupar com o Vestibular. Ao contrário, a Pró-Reitoria de Graduação vem promovendo discussões sobre o tema com o objetivo de conseguirmos a médio prazo o aperfeiçoamento do processo de seleção para a admissão de nossos novos alunos.

Ainda em relação ao Vestibular, estão sendo preparados, por especialistas das diversas áreas, textos que deverão orientar os futuros vestibulandos sobre os principais tópicos do programa do 2º grau que os professores da Universidade esperam que seus futuros alunos conheçam.

Desde o início esta Administração definiu como uma de suas prioridades básicas a melhoria do ensino de graduação na Universidade de São Paulo. Esta prioridade não deveria de modo algum implicar em redução das atividades de pesquisa ou numa menor atenção aos cursos de pós-graduação. Ela reflete apenas a nossa preocupação com a formação de bons profissionais sem os quais, a médio prazo, nós não

teríamos bons candidatos para os cursos de pós-graduação e muito menos pesquisadores competentes

Ao analisarmos hoje aquilo que já foi feito, acreditamos ser possível afirmar que, embora não tenham sido ainda atingidos todos os nossos objetivos, etapas importantes já foram cumpridas

As pesquisas sobre evasão de alunos e de destino profissional, que vêm sendo desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio aos Estudos de Graduação (NAEG) com a colaboração da FUVEST, estão contribuindo para um melhor conhecimento dos problemas existentes e orientando a busca das soluções mais adequadas.

Novos cursos vêm sendo criados, especialmente cursos noturnos nos *campi* do interior, atendendo assim a demanda das regiões onde estão localizadas unidades da Universidade de São Paulo. Os cursos noturnos de Administração, Economia e Contabilidade da FEA em Ribeirão Preto estão funcionando desde o início do ano e em 1993 se inicia o curso noturno de Licenciatura em Ciências Exatas no campus de São Carlos. No campus de Pirassununga deve começar em 1994 o novo curso de Engenharia de Alimentos

O projeto Pró-Aluno que prevê a instalação de microcomputadores ligados em rede para atendimento aos estudantes de graduação já está sendo implantado e os Centros Setoriais de Ensino de Línguas que ministram cursos instrumentais de uma língua estrangeira para alunos de graduação já existem em várias unidades.

Caro vestibulando, caso você seja selecionado para uma das vagas dos cursos da USP, você encontrará aqui um ensino de alta qualidade, sempre associado a pesquisa e orientado para atender as necessidades da sociedade. Estamos trabalhando para que você encontre um ambiente propício aos seus estudos e com as condições necessárias para que você conclua com êxito o curso cuja vaga merecidamente conquistou através do Vestibular

Roberto Leal Lobo e Silva Filho
Reitor

FUVEST - Fundação Universitária para o Vestibular
Travessa J. 374 - 5º andar - Antigo Edifício da Reitoria
Cidade Universitária
05508 - São Paulo - SP
Telefone: 212-1266
Horário de Atendimento: das 9 às 12 e das 13 às 17 horas

ÍNDICE

Informações sobre Carreiras	07
Áreas de Ciências Exatas e Tecnologia	09
Ciências da Computação	09
Engenharias	10
Estatística	12
Física	12
Geologia	13
Geofísica	14
Licenciatura em Ciências Exatas	14
Matemática	15
Meteorologia	15
Química	16
Área de Ciências Biológicas	18
Ciências Biológicas	18
Educação Física e Esportes	19
Enfermagem	19
Engenharia Agrônoma	20
Engenharia Florestal	21
Farmácia-Bioquímica	21
Fisioterapia	22
Fonoaudiologia	22
Medicina	23
Medicina Veterinária e Zootecnia	25
Nutrição	25
Odontologia	25
Ortótica	26
Psicologia	26
Terapia Ocupacional	27
Área de Ciências Humanas	28
Administração	28
Arquitetura	29
Artes Cênicas	29
Artes Plásticas	29
Biblioteconomia	29
Ciências Contábeis	30
Ciências Sociais	30
Cinema e Vídeo	31
Direito	31
Economia	31
Filosofia	32
Geografia	32

História	32
Jornalismo	33
Letras	33
Linguística	33
Música	33
Pedagogia	33
Produção Editorial	34
Publicidade e Propaganda	34
Rádio e Televisão	34
Relações Públicas	35
Turismo	35
Campi do Interior	36
Bauru	36
Piracicaba	36
Pirassununga	37
Ribeirão Preto	37
São Carlos	38
Manual de Informações do Vestibular	39
Calendário e Lembretes	40
1. Introdução	41
2. Documento de Identidade	41
3. Inscrições - Pagamento da Taxa - Procedimentos	42
Inscrições Alternativas	43
Agências Bancárias para Aquisição do Manual	44
Postos da FUVEST para Entrega da Ficha de Inscrição	45
Locais de Publicação	46
4. Calendário das Provas	47
5. Exame e Classificação da 1ª Fase	47
6. Exame e Classificação da 2ª Fase	48
7. Matrículas	49
8. Preenchimento da Ficha de Inscrição	50
Rascunho da Ficha de Inscrição	51
Questionário	52
9. Carreiras e Cursos	54
Humanidades	54
Ciências Biológicas	56
Ciências Exatas e Tecnologia	57
Informações sobre as Escolas Participantes	58
Provas de Aptidão e Habilidades Específicas	62
Tabelas de Vagas	66
FUVEST 92 - Notas de Corte	67
Resolução CoG-3916, de 23-3-92	68

INFORMAÇÕES SOBRE CARREIRAS



ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

A Computação é uma ciência nova. As máquinas de calcular mecânicas surgiram no século XIX. Já a construção do primeiro computador deu-se em 1937. Na década de 50, os computadores passaram a ser produzidos em série e comercializados. Ainda na década de 60, o mercado foi invadido pela segunda geração de computadores, baseada na tecnologia dos transistores. Na década de 70, houve a substituição de transistores por circuitos integrados, a terceira geração de computadores, atualmente em uso.

Construção e funcionamento físico de computadores (hardware) são itens de engenharia, enquanto o uso efetivo e eficiente das máquinas depende de programas (software), área mais vinculada à matemática e muito relacionada à nova ciência. A existência das máquinas criou novos problemas matemáticos e fez renascer o interesse por outros mais antigos.

A combinação do desenvolvimento de software e problemas matemáticos associados permitiu o surgimento da Ciência da Computação. Ela trata dos problemas ligados à atividade de computação, mais que ao computadores.

O bacharel em Ciência de Computação tem formação básica ampla e pode ser especializar em muitas áreas. O mercado de trabalho em Computação e Informática encontra-se em fase de expansão. O bacharel atua no setor de computação e processamento de dados em empresas em geral e desempenha as seguintes funções: projetista de sistemas, projetista de software, analista de software, analista de sistemas, analista de suporte de sistemas, analista de pesquisa operacional, analista de computação científica etc.

Há boas oportunidades de trabalho entre fabricantes de equipamentos de computação e software, empresas de consultoria e centros de processamento de dados de empresas. Ascensão profissional pode ser rápida e remuneração elevada. Esse profissional pode trabalhar também em pesquisa científica, ensino em universidades ou institutos de pesquisa.

O Bacharelado em Ciências da Computação no **Instituto de Ciências Matemáticas da USP em São Carlos** tem currículo atualizado e com boa distribuição entre as disciplinas básicas, de hardware e software, oferecendo aos alunos sólida formação. São oferecidas disciplinas optativas em várias áreas, permitindo ao aluno melhor formação em subáreas de seu interesse. No final do curso, o aluno poder optar pela realização de estágio em empresas ou fazer trabalho de graduação sob orientação de um professor.

A **Universidade Federal de São Carlos** oferece Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, no qual além do núcleo básico envolvendo sólida formação em computação, o aluno deve optar por enfatizar sua profissionalização em pelo menos uma das seguintes áreas: sistemas de informações, software ou hardware.

O Curso de Bacharelado em Ciência da Computação no **Instituto de Matemática e Estatística da USP** coloca ênfase na formação de profissionais com capacitação a novas tecnologias e a evolução científica da área de computação. O Curso proporciona um profundo embasamento teórico que permite ao futuro profissional seguir a evolução da área. A experiência prática é adquirida através de uma sequência de disciplinas que envolvem projetos de software de grande complexidade. O currículo é bastante aberto permitindo que o aluno venha a se especializar em assuntos avançados.

ENGENHARIAS

A criação da Academia Real Militar, em 1810, foi decisiva: estabeleceu um curso regular para formação de oficiais de artilharia, engenheiros e topógrafos e permitiu levantamentos cartográficos de diversas regiões para substituição de mapas antigos.

Até então, os conhecimentos de engenharia eram muito restritos - estavam concentrados entre dois grupos, os militares e habilidosos artesãos. Mais tarde, a antiga Academia transformou-se em Escola Militar e, em seguida, em Escola Politécnica.

Até o início do século XX foi grande a influência francesa sobre a engenharia nacional. Predominava o universalismo da técnica, a idéia de que o engenheiro fosse um "politécnico". Essa fase, do enciclopedismo, foi substituída por outra, moderna, a da especialização técnica.

Surgiram novas cidades, estradas, usinas termelétricas e hidroelétricas, além de grandes siderúrgicas e meios eletrônicos de comunicação. O desenvolvimento da tecnologia passou a ser sinônimo de especialização. Cursos de engenharia acompanharam essa tendência e habilitações surgiram para atender novas necessidades.

Além da Poli, o candidato pode cursar Engenharia na Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, (Civil, Elétrica, Mecânica e Produção Mecânica), e na

Universidade Federal de São Carlos (Civil, Materiais, Química, Produção e Computação)

ENGENHARIA CIVIL

A engenharia civil brasileira pode realizar qualquer tipo de obra dentro ou fora do País, como na América Latina, África e Oriente Médio. É o ramo da engenharia de maior auto-suficiência com profissionais em condições de desenvolver projetos, construções de edifícios, rodovias, ferrovias, barragens, portos e usinas de geração de eletricidade.

Esse profissional tem amplo mercado de trabalho. Pode atuar como liberal em seu próprio escritório de projetos, em empresas construtoras ou firmas de prestação de serviços. Existe grande número de firmas de consultoria que elaboram projetos de grandes obras, estradas e aeroportos.

Pode trabalhar contratado por empresa governamental ou para fiscalização de obras e serviços executados por terceiros. Pode, ainda, atuar em empresas públicas ou órgãos governamentais que cuidam de obras e serviços. É o caso de Companhias de Saneamento, Secretarias de Obras, Companhias Telefônicas e outras entidades.

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

O Engenheiro de Computação estará habilitado a projetar, especificar e organizar sistemas computacionais, efetuar avaliações, medir desempenho, dimensionar e reorganizar sistemas já existentes para atender necessidades específicas.

A formação em Computação será complementada pela especialização em Sistemas ou Software. Na primeira, nos aspectos ligados à organização industrial, administração de empresas, recursos humanos, sistemas de informação e de apoio à decisão com objetivo de integrar homem - máquina - empresa. Na segunda, em relação ao projeto, manufatura e controle de processos assistidos e/ou controlados por computador, desenvolvimento e utilização de novas técnicas de programação, modelamento e simulação de sistemas para melhor desempenho dos processos produtivos com emprego eficiente de recursos computacionais.

Será proporcionada também ampla formação nos aspectos ligados à arquitetura dos sistemas compu-

tacionais em relação aos seus componentes físicos, lógicos e em diversas aplicações.

ENGENHARIA DE ELETRICIDADE

Eletrônica, informática e energética são as áreas de que trata a Engenharia de Eletricidade.

O engenheiro electricista pode trabalhar em usinas geradoras, indústrias siderúrgicas, químicas, alimentícias, empresas de projetos de engenharia e indústrias de material elétrico e eletrônico. Pode trabalhar, também, em indústrias de equipamentos de transmissão, automobilísticas e outras.

ENGENHARIA MECÂNICA

A Engenharia Mecânica permite o desenvolvimento de grande número de atividades nas especialidades de Projeto e Fabricação e Termofluidos: elementos de máquinas, máquinas completas, projetar dispositivos mecânicos, sistemas fluido-mecânicos e energéticos, como turbinas hidráulicas e motores de combustão interna. Oferece, também, a Engenharia Mecânica de Automação e Sistemas, a Mecatrônica, que possibilita projetar equipamentos mecânicos controlados por computador.

São muitas as oportunidades de trabalho para o Engenheiro Mecânico, a maioria na área industrial. Como outros profissionais, ele deve possuir amplo conhecimento em sua área de especialização, interesse em pesquisa e desenvolvimento de projetos, além de ser capaz de suportar condições adversas de trabalho em algumas fábricas.

ENGENHARIA NAVAL

O Engenheiro Naval está capacitado a solucionar problemas relacionados a transportes marítimos e fluviais (embarcações e seus componentes): máquinas, motores e equipamentos, instalações industriais e mecânicas, diques e porta-batéis, operação, tráfego e serviços de comunicação de transportes hidroviários e serviços afins.

A formação abrangente desse profissional permite que ele se adapte a diferentes atividades. Pode trabalhar em estaleiros, indústria de construção naval, perfuração de petróleo em plataformas marítimas e companhias de navegação. As atividades do Engenheiro Naval são muito parecidas com as desenvolvidas na indústria mecânica pesada e subsidiárias.

O mercado de trabalho preferencial do Engenheiro Naval está no eixo Rio-São Paulo, onde se concentra, respectivamente, a maioria das indústrias navais e pesadas. Os que optam por São Paulo trabalham em indústrias mecânicas, empresas de consultoria, no desenvolvimento de programas de computador, ou Embraer (projetos de estruturas e aviões).

ENGENHARIA QUÍMICA

É grande o número de Engenheiros Químicos que se dedicam a pesquisa, desenvolvimento e projeto e encontram, nessas áreas, boas oportunidades no mercado de trabalho. O profissional pode atuar nas indústrias química, petroquímica, alimentícia ou ainda em outro setor.

Além de possuir conhecimentos de Química, o Engenheiro desenvolve seus conhecimentos em processos e operações industriais. Cabe a ele também o planejamento das indústrias químicas.

ENGENHARIA METALÚRGICA

A Engenharia Metalúrgica divide-se em três grandes áreas: a extrativa, dedicada a obtenção de metais a partir de minérios; a de transformação; e a física, que define a composição de ligas e processos pelos quais os metais devem passar para atender a determinadas aplicações.

O profissional dessa área tende a se interessar por pesquisas. Pode trabalhar em indústrias metalúrgicas, mecânicas, extrativas minerais, de armamentos, navais, automobilísticas e químicas. Ou, ainda, dar aulas no magistério superior.

ENGENHARIA DE MATERIAIS

O campo de atuação do Engenheiro de Materiais abrange os materiais em geral, nos seus aspectos de caracterização, fenomenologia e aplicações, assim como a análise, criação e desenvolvimento de novos materiais.

Embora seja cada vez maior a importância dos materiais estudados como tal, não se pode desvincular o seu estudo dos aspectos ligados aos processos de produção e fabricação.

Assim, Engenharia de Materiais faz um "corte horizontal" na profissão porque ela pode atuar em todos os ramos da Engenharia Química, Civil, Elétrica, Mecânica, Naval e de Minas

Ênfase especial é dada aos materiais metálicos, polímeros e cerâmicos, além de contemplar-se também os materiais elétricos e magnéticos.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O Engenheiro de Produção pode realizar atividades em diferentes áreas: programação, controle e eficiência operacional; métodos de trabalho, procedimentos e arranjo físico, dimensionamento de lotes, estoques e reposição de materiais, controle de qualidade e desenvolvimento de padrões, formulários, sistemas de comunicação e outros serviços.

Os problemas que existem nessa área são de curto ou longo prazo. Os primeiros se concentram no controle de qualidade, do tempo e de eficiência. Já entre os segundos estão seleção de equipamentos, definição do arranjo físico na indústria e até sua localização.

O curso de Engenharia de Produção dá ênfase à organização de conjuntos de máquinas e linhas de produção. Ele permite ao profissional atuar nas áreas industrial, comercial, bancária, agrícola e outras. Quem se forma nessa área tem visão global do processo produtivo e necessidade de se relacionar diretamente com o pessoal da empresa.

ESTATÍSTICA

Os leigos associam Estatística a grandes quantidades de dados numéricos, gráficos e tabelas. Essa interpretação é apenas parcialmente verdadeira. Embora não exista unanimidade sobre o que é Estatística, pode-se dizer que ela constrói técnicas e métodos de análise de dados que permitam tomar boas decisões em variados problemas onde há incerteza. Essa incerteza deve-se em grande parte à variabilidade (de dados) existente em todas as áreas da ciência.

A idéia de variabilidade é aceita pelo homem comum, deriva do seu conhecimento intuitivo da existência de pessoas, objetos e coisas de um modo geral que sejam exatamente iguais e que se comportem de maneira idêntica em todas as circunstâncias. Por exemplo, duas experiências científicas realizadas em condições iguais podem produzir resultados diferentes. Irmãos educados no mesmo ambiente votam em candidatos diferentes nas eleições. E mais: pacientes avaliados nas mesmas condições

clínicas reagem de maneira diferente a um tratamento médico.

Em algumas pesquisas científicas é impraticável, até mesmo impossível, obter informações sobre todos os elementos de interesse do pesquisador. A Estatística dá contribuição fundamental na seleção de pequeno grupo (a amostra) que traz informação sobre o todo, de interesse da pesquisa. Se os métodos estatísticos forem convenientemente aplicados, os resultados obtidos na amostra estarão (com probabilidades pré-fixadas) bastante próximos dos que seriam obtidos caso toda a população pudesse ser analisada.

Esses são os motivos pelos quais a Estatística é cada vez mais utilizada em praticamente todas as áreas do conhecimento humano.

O mercado de trabalho oferece oportunidade para o Estatístico nas seguintes áreas: **indústria** (desenvolvimento de novos produtos, controle de qualidade, pesquisa de mercado), **órgãos governamentais** (setores que lidam com coleta, análise e processamento de dados, como IBGE, Sepro, Dataprev e Fundação Seade), **bancos** (planejamento econômico, seguros etc.), **hospitais e instituições de pesquisa médica** (ensaios clínicos, pesquisa de novos medicamentos e determinação de limite de normalidade), **empresas de pesquisa de opinião e mercado** (determinação do perfil do consumidor de um produto, audiência de programas de televisão, pesquisas eleitorais etc.)

FÍSICA

A Física investiga fenômenos naturais, desde a composição última da matéria até aplicações em Ciências dos Materiais. Nesse último caso, une-se às ciências químicas e biológicas num campo de investigação interdisciplinar. Além das áreas que constituem a chamada Física Clássica (Mecânica, Acústica, Termodinâmica, Eletromagnetismo e Ótica), o principal objeto de investigações na Física deste século tem sido a estrutura da matéria, em termos de Física Atômica e Molecular, Física Nuclear e Física das Partículas Elementares.

É grande o desenvolvimento do estudo da matéria condensada em termos de seus componentes atômicos, através da Física do Estado Sólido. A descrição de fenômenos na escala do universo é estudada pela Física da Gravitação (Relatividade Geral e Astrofísica).

Entre as áreas interdisciplinares podem ser mencionadas a Ciência dos Materiais, a Físico-Química, a Geofísica, Biofísica e a Física Médica. É intensa também a participação dos Físicos na vanguarda da tecnologia. Dois exemplos: áreas de dispositivos eletromagnéticos e de "lasers" e suas aplicações.

Raros os campos da Física em que uma mesma pessoa pode realizar experiências e elaborar teorias em função dos conhecimentos adquiridos neste século e da crescente especialização. Por isso, existem Físicos experimentais e teóricos. Ambas as especializações são importantes e se complementam.

Como pesquisador, o Físico encontra mercado de trabalho nas universidades ou institutos de pesquisa, a maioria ligados ao governo. Indústrias têm criado seus Centros de Pesquisa e/ou Desenvolvimento que, na maioria, ainda estão em fase de consolidação, mas que tendem a se ampliar, principalmente nos casos de desenvolvimento de tecnologia de ponta. Há em implantação, atualmente, polos de alta tecnologia nas proximidades de centros de pesquisa e universidades.

Além dos centros de pesquisa, há oportunidade de trabalho para Físicos em áreas como radioterapia, informática, proteção radiológica, manutenção de equipamentos, pesquisas de fios têxteis, acústica, alto vácuo, termodinâmica de motores, administração e treinamento, dispositivos opto-eletrônicos e eletro-acústicos.

O Instituto de Física da USP reformulou em 1992 seus currículos de Graduação, tornando-os mais flexíveis. Assim, ao lado do Bacharelado com Habilitação em Pesquisa Básica, existe um leque de habilitações que se pretende ampliar no futuro e que contempla áreas aplicadas e interdisciplinares. Merecem destaque a Habilitação em Física Aplicada e Instrumentação, a Habilitação em Microeletrônica e a Habilitação em Oceanografia Física.

Essas habilitações correspondem a uma especialização numa sub-área da Física ou a uma área interdisciplinar e visam dar ao estudante melhores condições para ingresso mais rápido no mercado de trabalho. Assim, após completar um núcleo comum de disciplinas obrigatórias para todos os cursos, o estudante pode escolher, por volta do 5º semestre, a direção mais adequada a seus interesses.

O Instituto oferece ainda a partir de 1993, o Curso de Licenciatura em Ciências Físicas e Matemáticas. O Licenciado em Física é um profissional habilitado

ao exercício do Magistério de segundo grau, após completar um curso previsto para 2520 horas. Aos ingressantes do Curso de Licenciatura será oferecido um programa especialmente reprojeto para propiciar uma formação que melhor atenda às suas finalidades específicas: formar professores para o ensino de segundo grau.

O curso de Física da USP, **campus de São Carlos**, oferece opções de Licenciatura e Bacharelado, com ênfase teórico-experimental e física computacional. Tem duração de 8 a 9 semestres. Aos estudantes que optam por Licenciatura são oferecidas disciplinas voltadas à pedagogia e educação. Além da formação em salas de aula, o curso de Física estimula o trabalho em laboratório, com uso de computadores, favorecendo o desenvolvimento de pesquisas e novos estudos. Possui sistema especial de orientação e acompanhamento acadêmico. O estudante de Física recebe ampla assistência ao longo da graduação.

O Curso de **Física da Universidade Federal de São Carlos** oferece duas habilitações: Licenciatura Plena, para formação de professores, e Bacharelado, visando formação de pesquisadores. Ambas as habilitações podem ser obtidas simultaneamente. Ao nível de Pós-Graduação há cursos de Mestrado e Doutorado nas áreas de Física Atômica e Molecular, Física Estatística e Física da Matéria Condensada.

GEOLOGIA

A Geologia estuda, de maneira geral, a constituição, a estrutura e a evolução da crosta terrestre.

Alguns dos temas de trabalho dos Geólogos: origem de oceanos e continentes, reconstrução de paisagens do passado, relevos, plantas e animais, transformações da vida e das geografias ao longo de milhões e até bilhões de anos, análise de rochas e fósseis que refletem e explicam essas transformações.

Os estudos realizados pelo geólogo têm consequências sociais: obtenção de riquezas minerais (ouro, ferro, petróleo, carvão, água, etc.); avaliação e preservação do meio ambiente, incluindo estudos para prevenção e combate a inundações, terremotos, deslizamentos de terra, erosão, etc.; apoio a obras de engenharia, como rodovias, ferrovias, túneis, metrô, barragens, usinas nucleares; pesquisa e elaboração de poços para água

subterrânea; caracterização tecnológica de materiais terrestres; e outros.

O trabalho de campo é básico para se obter conhecimento geológico. Há também investigações em laboratórios petrográficos, químicos, paleontológicos, geocronológicos, etc. Nesses locais, pesquisas são complementadas com detalhes e novas informações, desde a caracterização das condições de vida e de um animal desaparecido a milhões de anos até a composição e idade de uma rocha. Outro trabalho fundamental do geólogo é mapear a distribuição das rochas e recursos associados através da cartografia geológica a 2 e 3 dimensões.

O Brasil tem um pequeno número de profissionais (pouco menos de 10 mil) em relação as dimensões de seu território. O setor governamental é o que mais contrata Geólogos, diretamente ou através de empreiteiras. Atualmente, o mercado de trabalho é amplo e inclui pesquisa mineral, mineração propriamente dita e, mais recentemente, a geologia ambiental que contribui para preservar o meio ambiente e a qualidade de vida.

O geólogo pode trabalhar em escritório, laboratório, no campo e em galerias subterrâneas enfrentando tipos de ambientes e condições de trabalho diversificados. São comuns viagens para áreas remotas e agrestes, exigindo espírito de aventura e curiosidade científica.

GEOFÍSICA

Tarde de maio de 1886, em Petrópolis: um pequeno tremor de terra assusta o imperador D. Pedro II. O abalo foi sentido em metade do Estado do Rio de Janeiro e seus efeitos e características estudados por pesquisadores do Observatório Imperial. Mais tarde, foram relatados pelo próprio imperador nos anais da Academia de Ciências de Paris. Vinte anos depois, em 1906, surgiu no Rio a primeira estação sismográfica da América do Sul.

Estudos do campo geomagnético e registros de terremotos foram, provavelmente, as primeiras atividades geofísicas desenvolvidas no País no início do século. Essas pesquisas eram consideradas, no entanto, atividades secundárias de astrônomos e engenheiros.

Nas últimas décadas, houve grande evolução da Geofísica. O profissional dessa área utiliza conheci-

mentos da física, geologia, matemática e química para estudar a forma, estrutura, composição e evolução da Terra em escala global ou de pequenas estruturas superficiais.

O Geofísico atua em três áreas principais: pesquisa científica sobre estrutura, evolução e dinâmica interna da Terra, prospecção de recursos naturais, como petróleo, minérios e água subterrânea, e apoio à engenharia civil em grandes obras: barragens, túneis, pontes, ferrovias e rodovias, ajudando na caracterização de maciços rochosos e camadas de solo.

Os recursos naturais brasileiros são imensos, mas pouco conhecidos e explorados e os Geofísicos podem contribuir muito para inverter essa situação. É prevista uma demanda crescente desses profissionais em empresas de prospecção mineral, com destaque para o ramo petrolífero. Há também oportunidade de trabalho na pesquisa científica e ensino de nível superior em universidades e institutos de pesquisa do governo. Nesse caso, é necessário o título de Mestre ou Doutor.

O trabalho do Geofísico envolve atividades em diferentes setores: no campo, para coleta de dados, em laboratórios, para medidas e análises de amostras com vários tipos de equipamentos geofísicos; e em escritórios, com atividades de interpretação de informações com computadores.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS

O Curso de Licenciatura em Ciências Exatas do IFQSC é noturno, e está voltado exclusivamente para a formação de professores. No núcleo básico de três anos, há uma igualdade em carga horária de disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, com opção para habilitação em Física, Química ou Matemática no quarto e último ano. Sua característica principal é a formação do professor secundário com ênfase no conhecimento integrado e interdisciplinar, permitindo ao formado lecionar qualquer das disciplinas: Ciências Físicas e Biológicas (primeiro grau), Física e Química (segundo grau) e Matemática (primeiro e segundo graus).

Além do caráter específico, o curso também oferece disciplinas voltadas ao desenvolvimento das

habilidades de redação e expressão em língua portuguesa, utilização de computadores, editoração eletrônica de texto, Ecologia, Ciências da Terra, Astronomia, entre outras.

Durante o Curso, o aluno é orientado a confeccionar seu material didático (apostilas, kits de laboratório, vídeos, etc.) com o objetivo de prepará-lo para a vida profissional. A divulgação e pesquisa no ensino das Ciências e o intercâmbio com o segundo grau é realizado pela Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) do Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), órgão de integração da USP com a comunidade.

MATEMÁTICA

A Matemática, como ciência dedutiva, foi estabelecida pela civilização grega por volta do século V antes de Cristo. Civilizações anteriores já possuíam conhecimentos de geometria e aritmética, usados para contagem e mensuração. Árabes e hindus deram importante contribuição à Matemática entre o declínio da civilização grega e o Renascimento.

Durante o Renascimento, no século XVI, houve grande avanço: a Matemática ressurgiu com progressos acentuados em Álgebra, seguidos de novas descobertas em Geometria e o estabelecimento do Cálculo Diferencial e Integral.

Desde então, a atividade ampliou-se em volume e qualidade. Teorias surgiram e novos campos foram explorados. O conhecimento matemático tornou-se indispensável em todas as ciências. O progresso tecnológico e científico provocou mudanças nessas áreas.

Antes restrito às escolas de Engenharia, o ensino da Matemática tornou-se, nas últimas décadas, mais abrangente com a criação das universidades e institutos de pesquisa, possibilitando a formação de pesquisadores e professores para o ensino médio e superior. Nos últimos 30 anos, o desenvolvimento da Informática influenciou todos os setores do conhecimento humano, em particular a Matemática.

O curso de Licenciatura forma professores para o ensino de 1º e 2º graus nas escolas particulares e públicas. Os licenciados em Matemática poderão prosseguir estudos de pós-graduação em Matemática e/ou Educação Matemática.

Os Bacharelados em Matemática e Matemática Aplicada são dirigidos à formação de pesquisador e, conseqüentemente, de professor de 3º grau. Os Bacharéis em Matemática ou Matemática Aplicada poderão prosseguir seus estudos através de programas de Especialização, Mestrado ou Doutorado mantidos por instituições de ensino e pesquisa no Brasil ou exterior.

Em todos os cursos da área de Matemática, o elenco de disciplinas abrange 4 grandes especialidades do conhecimento matemático: Álgebra, Análise, Fundamentos e Geometria.

METEOROLOGIA

Meteorologia é a ciência da atmosfera terrestre e de seus fenômenos. Importante setor da Meteorologia é o estudo do tempo e a previsão de tempo. Atualmente, com o crescente aperfeiçoamento científico dos processos atmosféricos, essa área é denominada Ciências Atmosféricas. Um dos fatores atraentes na Meteorologia é sua aplicação aos estudos de impactos ambientais e suas inter-relações com as atividades humanas.

Conhecimentos físicos associados à termodinâmica da atmosfera são diretamente aplicáveis ao entendimento da formação e desenvolvimento das nuvens e da precipitação. A física da radiação é essencial para compreensão das estruturas térmicas da atmosfera e o estabelecimento de métodos para observação e medidas dos fenômenos atmosféricos. Exemplo: a utilização de sensores remotos na superfície e a bordo de plataformas espaciais. Os princípios da dinâmica dos fluidos são estudados visando o entendimento da movimentação dos sistemas meteorológicos. Todos esses processos são diagnosticados via ampla utilização de técnicas computacionais e uso de supercomputadores.

Alguns dos mais fascinantes problemas ligados à física aplicada: o entendimento dos processos de dispersão de poluentes, a química dos processos atmosféricos ligados à produção antropogênica de gases e particulados e a rápida ocorrência de tempestades e ventos fortes. A aplicação desses conhecimentos é de grande importância para a sociedade.

A formação científica nessa área é relevante para entendimento dos processos ambientais a nível local, regional e global. Em particular, "Variabilidade natural do clima" e "Mudanças climáticas", introdu-

zidas pelas atividades humanas no sistema terra/atmosfera/biosfera, são, hoje, objetos de importantes estudos.

A Meteorologia é uma recente área interdisciplinar com oportunidades para profissionais e pesquisadores. No Brasil, essa é uma atividade em desenvolvimento. Oferece boas possibilidades de emprego em instituições privadas e governamentais.

QUÍMICA

Os formados em Química têm atuação assegurada em muitas atividades profissionais e acadêmicas. A exemplo das demais ciências, a Química apresenta dois aspectos: um, acadêmico, filosófico, que busca a ampliação do conhecimento e compreensão do universo, outro, tecnológico, utilitário, com destaque para o desenvolvimento de novos materiais, medicamentos, combustíveis, corantes e uma infinidade de produtos de uso doméstico ou industrial.

A nível tecnológico e acadêmico há grande interação entre a Química e outras áreas, como engenharia, agronomia, ciências da saúde etc. e uma participação efetiva no desenvolvimento de novos setores como a engenharia genética, neuroquímica, ciências ambientais etc.

Os cursos de Química são oferecidos em 4 modalidades: Licenciatura, Bacharelado e Bacharelado nas modalidades industrial e biotecnológica. Licenciado e Bacharel podem dedicar-se ao ensino superior, enquanto que o 1º e 2º graus exigem formação pedagógica adequada, atribuição do Licenciado. A formação do bacharel está voltada para pesquisa e estudos químicos em geral. A complementação com algumas disciplinas técnicas forma o Bacharel com atribuições tecnológicas, direcionado para a produção industrial.

A pesquisa acadêmica ou pura é uma atividade importante desenvolvida pelo Químico, realizada principalmente nas universidades com o objetivo de ampliar conhecimento. Esta atividade está frequentemente associada ao ensino superior. Conhecimentos gerados por esta pesquisa podem encontrar, no futuro, aplicações industriais ou abrir caminho para novas descobertas.

As indústrias são as maiores interessadas nos profissionais formados em Química. Mesmo as que não se dedicam diretamente as atividades Químicas, de

algum modo lidam com elas. Entre os ramos industriais que atuam nesse setor destacam-se: automobilismo, metalurgia, petroquímica, têxtil, bebidas, cerâmica, farmacêutica, revestimentos (tintas e pisos), alimentícia, produtos químicos, fertilizantes, inseticidas e agrotóxicos, cosméticos, adesivos e colas, detergentes e produtos domissanitários, condutores elétricos, explosivos e produtos biotecnológicos. O Químico atua na indústria na linha de produção, controle de qualidade, pesquisa e desenvolvimento (P & D) e assistência técnica.

QUÍMICA - SÃO CARLOS - UFSCAR

O curso de Química da Universidade Federal de São Carlos forma profissionais em 3 opções: Licenciatura (professores para ensino médio e superior), Bacharelado (profissionais para laboratórios, institutos de pesquisa e ensino superior) e Bacharelado com Atribuições Tecnológicas (profissionais para indústria).

Os alunos são estimulados a estagiar nos laboratórios de pesquisa desde o início do curso, contribuindo para a formação profissional. Oferecem-se bolsas de iniciação científica, de monitoria e de programas especiais de treinamento, além da possibilidade de Estágio Industrial.

O Departamento de Química, principal responsável pelas disciplinas do Curso, conta com professores dedicados exclusivamente ao ensino e pesquisa. Além destas atividades destacam-se as de Extensão, incluindo grande número de convênios com indústrias e outros setores produtivos da economia.

QUÍMICA - SÃO CARLOS - USP

O aluno do Instituto de Física e Química de São Carlos (USP) pode optar, após os primeiros anos básicos, entre Licenciatura, Bacharelado ou Bacharelado com Atribuições Tecnológicas (químicos para a indústria). Em regime de dedicação total ao ensino e pesquisa, os professores introduzem os alunos na investigação das áreas da Química através de um programa de bolsas de iniciação científica e tecnológica, a partir do segundo ano. O contacto com a ciência e tecnologias de ponta, o apoio de laboratórios dedicados ao ensino e bibliotecas especializadas, contribuem para a formação adequada dos estudantes, dando-lhes condições para exercer a criatividade e resolver problemas.

Após a Graduação o aluno poderá continuar sua formação de pesquisador através dos cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado em Físico-Química ou Química Analítica

QUÍMICA - SÃO PAULO - USP

O Instituto de Química da USP, instalado numa área de 35 mil metros quadrados, tem a melhor biblioteca e o maior centro de pós-graduação do País. Dispõe, ainda, de Núcleos de Instrumentação que oferecem técnicas espectrográficas, muito usa-

das em Química, Bioquímica e Biologia. Em 1993, será implantado no IQUSP a modalidade biotecnológica que introduzirá técnicas de engenharia genética, fermentação, processamento industrial de material biológico, etc. Alunos de Graduação obrigatoriamente estagiam em laboratórios no próprio Instituto ou Instituições Estaduais e na Indústria. Bolsas de Iniciação Científica ou de Programas Especiais são oferecidas desde o início do Curso. Bolsas de monitoria são oferecidas na Pós-Graduação

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O estudo da Biologia é a busca das leis que regem o comportamento dos seres vivos, o estudo da sua complexidade e alto nível de organização, origem e evolução, diversidade e inter-relações com o meio ambiente.

A regulamentação da profissão em 1979 deu ao Biólogo condições de:

- a) formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, e os que se relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente atividades resultantes desses trabalhos;
- b) orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade; e
- c) realizar perícias, emitir e assinar pareceres, de acordo com currículo efetivamente realizado.

A estrutura curricular permite ao profissional dedicar-se a diferentes áreas do conhecimento Biológico: botânica, zoologia, ecologia, genética, microbiologia, biotecnologia, oceanografia etc., além da administração de jardins botânicos, zoológicos, herbários, recursos naturais, estações ecológicas etc.

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas permitem o exercício como profissional Biólogo. Para o magisterio de 1º e 2º graus a habilitação é concedida ao Licenciado. E para o 3º grau, Licenciado e Bacharel estarão plenamente habilitados.

A **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP** - Departamento de Biologia é responsável pelo curso de formação de Biólogo e de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Recebe o apoio do Laboratório de Ensino de Ciências (LEC) e de outros departamentos da Faculdade. Oferece oportunidades de Pós-Graduação na área de Entomologia (Mestrado).

O curso de **Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos** oferece habilitações em Licenciatura Plena e Bacharelado que podem ser obtidas ao mesmo tempo. O aluno pode continuar seus estudos a nível de mestrado e doutorado, através do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais.

O **Instituto de Biociências da USP** oferece o curso de Graduação em Ciências Biológicas nas modalidades de Licenciatura em Ciências Biológicas (destinado a formação de professores do segundo grau) e Bacharelado em Ciências Biológicas. Os Cursos tem duração mínima de oito semestres e são ministrados nos períodos noturno ou integral.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA

O curso de Ciência Biológica - Modalidade Médica - mais conhecido como Ciências Biomédicas, visa o preparo e a formação de profissionais para docência e pesquisa em diferentes especialidades da biomedicina - anatomia, biofísica, biologia molecular, bioquímica, ecologia, farmacologia, genética, histologia, imunologia, microbiologia, parasitologia e psicobiologia.

O Bacharel em Ciências Biológicas - Modalidade Médica tem oportunidade de trabalho nas diversas especialidades biomédicas em instituições universitárias, institutos de pesquisa governamentais (Biológico, Butantã, Adolfo Lutz, Pesquisas Tecnológicas - IPT, Oceanográfico, de Pesca, Florestal, Nacional de Pesquisas da Amazônia, Agrônomo de Campinas) além de Cetesb, Sabesp, Jardins Botânico, Zoológicos e museus, laboratórios de patologia clínica, governamentais ou privados e indústrias relacionadas às especialidades biomédicas.

Na **Escola Paulista de Medicina** o curso existe desde 1966, com duração de 4 anos com atividades em período integral. Os 3 primeiros anos estão relacionados aos conhecimentos específicos para formação biomédica com aulas teóricas, práticas, seminários e discussões em grupos. O 4º ano consiste em um estágio onde o aluno desenvolve projeto de pesquisa individual, em uma das especialidades de sua escolha e sob orientação de profissional do setor. Recente reestruturação curricular incluiu no curso disciplinas de áreas em expansão como Engenharia Genética e Informática em saúde.

A **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto** da USP oferece, desde 1965, o Bacharelado em Ciências Biológicas - Modalidade Médica. Em 1992, o exame vestibular foi extinto, mas o curso continua sendo oferecido aos alunos de Ciências Médicas na mesma Faculdade, como opção para ingresso mais rápido na Pós-Graduação em áreas básicas das Escolas de Medicina, sem prejuízo de posterior graduação em Medicina.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A prática de atividades físicas com fins educacionais teve origem na antiguidade. Parece que o desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras acompanhou essa prática. Após a Independência, em 1822, surgiram as primeiras exigências de uma educação completa (intelectual, moral e física). O curso de Bacharelado em Educação Física visa o conhecimento de habilidades motoras para atuação junto a instituições especializadas, centros comunitários e parques públicos e condomínios, além de assessoria e consultoria a órgãos públicos e particulares em programas de Educação Física.

ESPORTE

No século XX, aumentou muito em todo o mundo a visibilidade e popularidade do Esporte, tornando-se o fenômeno sócio-cultural da era moderna. Com o envolvimento direto ou indireto de milhões de pessoas, o grande espaço que ocupa na mídia e sua ligação com vários setores da vida social, o Esporte está sendo estudado de forma acadêmica. Este curso está voltado para o conhecimento e técnicas integradas para atuação junto a clubes esportivos, federações, organizações esportivas, meios de comunicação, academias e órgãos relacionados com o Esporte.

ENFERMAGEM

A Enfermagem como profissão foi criada por Florence Nightingale na Inglaterra, em 1860. O início da Enfermagem moderna no Brasil coincidiu com a criação da Escola de Enfermagem Ana Néri, no Rio de Janeiro, em 1923, subvencionada pela Fundação Rockefeller.

O Enfermeiro aplica princípios e métodos destinados à manutenção da saúde, prevenção de doenças, assistência e recuperação da saúde do indivíduo, da família e outros grupos sociais. Integrante da equipe de saúde, atua na prevenção de doenças e incentivo à saúde, participando do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde e planos assistenciais.

Privativamente, executa a consulta de enfermagem e a prescrição de cuidados, bem como organização e direção de serviços de Enfermagem. O ensino de Enfermagem e a direção de escolas superiores além da direção de escolas de auxiliar de Enfermagem são também exercidos pelo Enfermeiro.

Entre os locais de atuação do Enfermeiro destacam-se hospitais, centros de saúde, ambulatórios, indústrias, creches e escolas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP

A escola de Enfermagem da USP (EE-USP) oferece cursos de Enfermagem de Graduação, Pós-Graduação e Extensão Universitária.

O curso de Graduação em Enfermagem (título de Bacharel) tem duração de 4 anos (8 semestres letivos), em período integral.

Os dois primeiros semestres são dedicados às disciplinas do tronco pré-profissional, a grande maioria com aulas em outras unidades da USP, que participam da estrutura curricular. Do 3º ao 8º semestre os alunos desenvolvem o ensino teórico-prático com as disciplinas do tronco profissional.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - USP

A duração do curso também é de oito semestres. Seu eixo condutor é baseado no atendimento hierárquico em níveis de complexidade, partindo de unidades básicas de saúde para unidades de referência mais equipadas com recursos materiais e humanos.

Nos 3 primeiros semestres o aluno recebe formação fundamentada em ciências biológicas, humanas e sociais, além de princípios básicos da formação profissional que permitem sua integração e desenvolvimento na profissão e no setor saúde.

A formação profissional entre o quarto e o sétimo semestres oferece ao aluno uma sequência de experiências de aprendizagem, organizada em níveis de complexidade (atenção primária, secundária e terciária), capacitando-o em várias áreas para o desenvolvimento da assistência de enfermagem.

A formação administrativa no oitavo semestre dá condições ao aluno de atuar na administração de serviços de saúde da rede básica e hospitalar.

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - UNIF. FEDERAL DE S. CARLOS

O curso de **Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de São Carlos** permite ao aluno optar por Licenciatura - e obter os títulos de Enfermeiro e licenciado em Enfermagem - e Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia. O aprendizado se estende de pessoas às comunidades.

ENGENHARIA AGRONÔMICA

O curso de Engenharia Agrônoma da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" -ESALQ- forma profissionais que desenvolvem ensino e pesquisa nas universidades, institutos de pesquisa, laboratórios de empresas privadas, entidades de extensão rural, administração de propriedades agrícolas e cooperativas de produtores. Esses profissionais têm oferecido extensa contribuição em diferentes áreas.

Na Engenharia Agrônoma, os profissionais se envolvem em diferentes situações de trabalho: desde o predomínio da ação individual até o desempenho de tarefas sociais, como no caso da extensão rural. Podem atuar em estabelecimentos públicos ou privados que desenvolvam pesquisas, administração e planejamento, análise de projetos, ensaios com os mais variados tipos de insumos, produção de rações, assistência técnica, transferência de tecnologia, perícias, vistorias, gerenciamento de propriedades agrícolas, comércio exterior, financiamentos (crédito rural) etc.

O aluno pode dirigir sua formação profissional para certas áreas das Ciências Agrárias, cursando conjuntos de disciplinas optativas que podem ser agrupadas: 1) Administração e Economia Rural; 2) Sociologia e Extensão Rural; 3) Ecologia Agrícola e Ecodesenvolvimento; 4) Engenharia Agrícola (irrigação, drenagem, topografia, mecanização agrícola e construções rurais); 5) Fitotecnia (produção vegetal e proteção de plantas); 6) Ciência do Solo (fertilidade, conservação e mecânica dos solos); 7) Tecnologia dos Produtos Agropecuários (alimentos, açúcar de cana e álcool); 8) Zootecnia (exploração de animais

domésticos e espécies silvestres); 9) Disciplinas de Formação Científica e áreas subsidiárias.

ENGENHARIA FLORESTAL

As atividades do Engenheiro Florestal são orientadas para 3 grandes áreas: silvicultura (implantação e aproveitamento de florestas artificiais e manejo sustentado de florestas naturais), ecologia aplicada (uso racional dos recursos naturais renováveis) e produtos florestais (utilização racional dos produtos vindos das florestas naturais e implantadas, reduzindo o consumo de matérias-primas e melhorando a qualidade dos produtos entregues ao mercado consumidor).

O curso de Engenharia Florestal da ESALQ está apoiado nas atividades de 17 departamentos, inclusive o de Ciências Florestais, responsável por 22 disciplinas essenciais. Este departamento administra dois hortos, com 1.300 hectares de área, onde são desenvolvidas atividades práticas de ensino e uma série de projetos de pesquisa e extensão universitária.

O trabalho do Engenheiro Florestal pode ser desenvolvido, principalmente, em atividades administrativas de empresas privadas que atuam nas áreas de florestamento, manejo de florestas naturais e agrossilvicultura. Através de entidades públicas, pode atuar em florestas nacionais, reservas extrativistas e fundações que atuam na área do meio ambiente, projetos de reflorestamentos com finalidades sociais e ecológicas, recuperação de áreas degradadas, manejo e proteção de mananciais.

O Engenheiro Florestal pode ainda trabalhar nas áreas de exploração e mecanização florestal, de tecnologia ligada ao aproveitamento dos produtos da floresta tais como: indústrias de celulose e papel, chapas e painéis, serrarias, fábricas de móveis, usinas de preservação da madeira. Na área de pesquisa, os trabalhos são desenvolvidos, principalmente, em instituições oficiais, algumas entidades ambientalistas e empresas florestais de maior porte.

FARMÁCIA BIOQUÍMICA

A profissão Farmacêutica, originada das antigas boticas dominadas pelo empirismo, se consolidou no século XIX, tornando-se uma ciência embasada em conceitos de confirmação experimental.

As Ciências Farmacêuticas possuem raízes bioquímico-tecnológicas e englobam tecnologias convencionais e de ponta. Entre as de ponta destacam-se duas: biotecnologia (melhoramento de cepas microbianas, uso de enzimas e/ou células em processos industriais, emprego de anticorpos monoclonais e marcadores enzimáticos nas áreas de imunologia e bioquímica clínicas) e química fina (síntese, caracterização e ampliação de escala produtiva de novos fármacos e/ou insumos de interesse farmacêutico).

A profissão Farmacêutica compreende as seguintes áreas: 1) manipulação e comércio de medicamentos ou remédios magistrais, 2) manipulação e fabrico de medicamentos galênicos e das especialidades farmacêuticas; 3) comércio direto com o consumidor de todos os medicamentos officinais, especialidades farmacêuticas, produtos químicos, galênicos, biológicos, entre outros, e plantas de aplicações terapêuticas; 4) fabrico de produtos biológico-químicos officinais, 5) análises reclamadas pela clínica médica; 6) a função do químico bromatologista, biologista e legista.

É muito amplo o campo de atuação do Farmacêutico-Bioquímico. À modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas compete atuação em laboratórios clínicos de análises e de saúde pública. À modalidade Fábriaco e Medicamento vincula-se a farmácia de dispensação e/ou manipulação, farmácia hospitalar, controle de qualidade, indústria farmacêutica, cosmética e químico-farmacêutica. À modalidade Alimentos compete a indústria alimentícia no que se refere à produção, controle de qualidade microbiológico, físico-químico, etc., e atuação em instituições de fiscalização e/ou vigilância sanitária.

Profissionais formados em qualquer uma dessas modalidades poderão, também, dedicar-se ao magistério superior e à pesquisa em instituições universitárias ou em órgãos e institutos públicos de pesquisa.

A Universidade de São Paulo oferece dois cursos de Farmácia-Bioquímica nos campi de São

Paulo e Ribeirão Preto. Ambas as unidades conferem aos graduados título de Farmacêutico-Bioquímico nas seguintes modalidades: 1) **Fármaco e Medicamento** (síntese, produção, controle global de qualidade, ação farmacológica, biodisponibilidade e forma de dispensação de substâncias medicamentosas) e 2) **Análises Clínicas e Toxicológicas** (planejamento e execução de técnicas laboratoriais de análises de secreções, fluidos e demais materiais biológicos humanos para fins de diagnóstico de enfermidades provocadas por disfunção fisiológica e substâncias tóxicas).

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas-USP gradua também Farmacêutico-Bioquímico na modalidade Alimentos (industrialização, controle de qualidade, desenvolvimento de produtos novos e valor nutricional de alimentos).

Em paralelo ao curso de graduação ambas as Faculdades prestam serviços à comunidade, oferecem cursos de Extensão de longa duração e desenvolvem programas de pós-graduação.

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia era responsável, de início, pelo atendimento de pacientes crônicos que necessitavam de reabilitação. Mais recentemente, a situação mudou: esses profissionais passaram a ser requisitados em maior número para intervir em fases mais precoces das doenças.

Cabe ao Fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicas para restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. E mais: dirige serviços em órgãos e estabelecimentos, assessora tecnicamente serviços de fisioterapia, dá aulas nas disciplinas de formação básica ou profissional, de nível médio ou superior, e supervisiona profissionais e alunos em trabalhos práticos e técnicos.

Como profissional, o Fisioterapeuta se dedica a prevenir, recuperar ou minimizar alterações das funções cardiorespiratórias, músculo-esqueléticas ou neuro-musculares decorrentes de patologias. Exerce essa atividade desde a fase precoce à mais tardia da doença ou incapacidade. Acompanha a terapêutica do paciente dos momentos críticos aos mais estáveis.

Um Fisioterapeuta trabalha em serviços de saúde, educacionais, recreativos e desportivos. O mercado de trabalho cresceu e as oportunidades aumentaram

nos hospitais, centros de saúde e de reabilitação, clínicas e consultórios. Nos hospitais, o Fisioterapeuta é requisitado no pronto-socorro, centro de terapia intensiva, pré e pós operatório e nas fases mais estáveis em enfermarias e ambulatórios.

Atende também gestantes e neonatos. E preocupa-se com as diferentes etapas: desde a estimulação precoce até o atendimento especializado nos casos de alto risco que envolvam gestantes e crianças.

FONOAUDIOLOGIA

As questões relacionadas à comunicação humana, fala e audição fazem parte de uma discussão mais ampla dentro de um contexto de questões de saúde. Dessa forma, a visão voltada à patologia, que permitiu o desenvolvimento de procedimentos terapêuticos e preventivos nas áreas de linguagem e audição, hoje é acrescida de condutas que permitem um processo mais completo a partir da preservação da normalidade até a reabilitação de patologias.

Várias são as atribuições do fonoaudiólogo: **Prevenir** Distúrbios da Comunicação Humana, criando condições favoráveis para que a comunicação se desenvolva de forma adequada. O Fonoaudiólogo pode atuar em berçários, creches, pré-escolas, escolas, Unidades Básicas de Saúde, Área Cultural, junto a profissionais de rádio, televisão e teatro e na indústria, procurando prevenir perdas auditivas em trabalhadores expostos a ruído. **Avaliar e diagnosticar** alterações ou Distúrbios da Comunicação Humana, como distúrbio Articulatorio, Deficiência Auditiva, Paralisia Cerebral, Disartria, Deglutição Atípica, Fenda Labial e Palatina, Gagueira, Disfonia, Afasia, Distúrbios do Aprendizado e de Leitura e Escrita etc., atuando em equipes multidisciplinares com Foniatrás, Psicólogos, Ortodontistas, Otorrinolaringologistas, Neurologistas etc. **Habilitar e reabilitar** indivíduos com Distúrbios de Comunicação através do desenvolvimento e utilização de técnicas e métodos de terapias especiais. Além disso, pode exercer a função docente e de pesquisa, onde, através de investigações científicas, são pesquisadas novas informações, métodos e técnicas de trabalho em sua área de atuação.

A formação do Fonoaudiólogo inclui, portanto, desenvolvimento e avaliação da linguagem e de audição e aspectos anatomo-fisiológicos, biológi-

cos, neurológicos e psicológicos a eles relacionados. Questões filosóficas e sociológicas fundamentam esses conhecimentos. Conteúdos específicos relacionados à acústica, linguística, fonética, fonologia e pedagogia complementam a fundamentação teórica.

A **Escola Paulista de Medicina** oferece o curso de Fonoaudiologia em período integral. A duração é de 4 anos. Está estruturado em 3 ciclos. O primeiro, o ciclo básico, divide-se em Unificado e Específico. O Unificado, cujo conteúdo programático independe da área profissional a qual se destinam seus alunos, é ministrado aos alunos do curso de Enfermagem, Ortóptica e Fonoaudiologia pelos professores do curso e inclui disciplinas como anatomia geral, bioquímica, biofísica, fisiologia, embriologia etc. Tem cerca de 600 horas de duração. O Específico fornece aos alunos conhecimentos para profissionalização, incluindo disciplinas de linguística, psicologia, anatomia funcional da linguagem, acústica física entre outras. Duração: 650 horas.

O segundo ciclo, Integrado Profissionalizante, dura um ano e meio, ou 1500 horas, e enfoca o desenvolvimento normal do indivíduo, métodos de avaliação, caracterização de diferentes patologias, seu tratamento e prevenção. E o terceiro, de Treinamento Profissionalizante, prevê atuação conjunta (alunos do 2º semestre do 3º ano com alunos do 4º ano) e estágio de atendimento ambulatorial (4º ano), completando 2.400 horas. No total, o curso de Fonoaudiologia dura cerca de 5.500 horas.

Após as provas de seleção, o candidato será submetido a exame de aptidão para Fonoaudiologia, com caráter eliminatório.

A Escola Paulista de Medicina oferece também Curso de Especialização em Fonoaudiologia e Curso de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana em níveis de Mestrado e Doutorado.

A **Faculdade de Odontologia de Bauru**, pertencente à USP, oferece o curso de Fonoaudiologia em período integral e duração de quatro anos, com equivalência a 4.545 horas.

A estruturação de seu currículo pleno é exercício de experiências de acordo com a filosofia da Instituição que o oferece, possibilitando ao aluno do terceiro ano do curso a atuação em estágios supervisionados, além de no quarto ano o aluno optar por uma dedicação maior em um dos dois núcleos de concentração: Patologia da Voz e Linguagem ou Audiologia, conforme sua aptidão.

A **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo** oferece o Curso de Graduação em Fonoaudiologia com a duração de quatro anos, em período integral. A carga horária total é de cerca de 5600 horas, distribuídas por oito semestres. O elenco de disciplinas é agrupado em 3 ciclos. Ciclo de matérias básicas, ministrado em nove unidades da U.S.P., das quais fazem parte, entre outras, disciplinas da Psicologia, da Linguística, da Biomédicas, da Educação, Odontologia e Medicina; Ciclo de Matérias Profissionalizantes e Ciclo de Práticas Supervisionadas. Estas Práticas são de responsabilidade de docentes fonoaudiólogos, onde estão incluídos os estudos específicos da Comunicação Humana e suas alterações, e os estágios.

Os estágios, a nível de trabalho preventivo, realizados em creches e escolas, começam no 3º ano. Durante o 4º ano a atuação do aluno é dedicada a estágios realizados junto a cada Serviço de Assistência à Comunidade, desenvolvidos por docentes do próprio Curso, em um Centro de Saúde-Escola, em dois ambulatórios do Hospital das Clínicas, em um hospital infantil e na Clínica do Centro de Docência e Pesquisa em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, localizado no Campus da Cidade Universitária. Tanto a nível preventivo quanto terapêutico, os estágios sempre abrangem as áreas de Audiologia e Linguagem.

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da FMUSP oferece dois Programas de Aprimoramento desenvolvidos junto aos ambulatórios de Psiquiatria e de Neurolinguística, no Hospital das Clínicas.

MEDICINA

A Medicina cuida da saúde do ser humano, previne doenças e colabora com a melhoria dos padrões de saúde da coletividade. O Médico desenvolve atividades junto a pacientes, estuda fenômenos biológicos do organismo humano e pesquisa novos medicamentos e tratamentos.

Ao desempenhar a primeira dessas atividades, o Médico realiza exames clínicos, solicita exames de laboratórios, faz diagnósticos, prescreve medicamentos ou procede a cirurgias e aplica outros trata-

mentos conforme o tipo de doença ou perturbação, detectada no organismo humano.

Estudando funções e atividades biológicas do organismo em condições normais e anormais, o Médico procura capacitar-se para corrigir situações patológicas.

O Médico especializa-se, geralmente, no tratamento de um órgão ou sistema limitado de órgãos humanos.

O currículo mínimo do curso de Medicina foi fixado em resolução do Conselho Federal de Educação. A duração prevista para os cursos é de, no mínimo, 5 anos e, no máximo, 9 anos letivos.

Até há algum tempo o Médico dedicava-se totalmente ao exercício liberal da profissão em seu consultório particular e, eventualmente, em algum hospital. Atualmente, o Médico é um assalariado em função de uma nova realidade socio-econômica, o surgimento da Previdência Social e o aumento populacional.

Hoje, o Médico exerce suas atividades em vários locais e em seu consultório, quando o tem, e dá expediente de 3 horas diárias em média em cada um. Os órgãos oficiais absorvem a quase totalidade dos Médicos.

Eles trabalham em hospitais públicos ou particulares, empresas privadas, órgãos governamentais, clubes esportivos, ambulatórios, centros de saúde e pronto-socorros e dedicam-se a várias modalidades: medicina do trabalho, medicina legal, medicina esportiva, saúde pública, medicina preventiva e bioengenharia. O Médico também pode exercer atividade liberal, associar-se a outros colegas e montar uma clínica.

O mercado de trabalho está saturado nos grandes centros urbanos e há escassez de Médicos no Interior do Estado e em outras regiões do País menos desenvolvidas, como o Nordeste. A falta de assistência médica a maioria da população e a ausência de Médicos que enfrentem a interiorização são dois fatos importantes que necessitam de solução.

Se optar pelo magistério superior, o Médico necessita completar os estudos de pós-graduação após o término da residência médica que dura, em média, 2 anos.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

O curso de Medicina da EPM é desenvolvido em 6 anos e subdividido em 3 ciclos: básico, clínico e internato, com duração de 2 anos cada.

O ciclo básico, no qual predominam as ciências biomédicas, oferece conhecimento dos aspectos anatômicos e funcionais do homem, fornecendo as bases necessárias para o estudo das patologias. Neste ciclo através das disciplinas de sociologia médica, psicologia médica, epidemiologia e introdução ao hospital, o aluno inicia seu conhecimento sobre a realidade profissional, a relação médico-paciente. No ciclo de disciplinas clínicas, o aluno é colocado em contato com o doente e adquire conhecimento sobre propedêutica, principais afecções clínico-cirúrgicas e exercita a relação médico-paciente, através de atendimento ambulatorial e enfermarias. No internato, os conhecimentos anteriores são sedimentados por meio de estágios em diferentes clínicas, sempre com supervisão de professores. O aluno, nessa etapa, tem responsabilidade de atendimento direto a pacientes e começa a realidade da prática profissional.

Além da graduação, a EPM oferece ainda residência médica e pós-graduação em diferentes especialidades.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Mantida pela fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho" a Faculdade é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos: Regime Departamental no lugar de Cadeiras, Internato em dois anos em vez de um, ênfase nos aspectos sociais da Medicina e naquele indivíduo que necessita de seus serviços, contacto direto com o hospital desde o primeiro ano.

Além disso a estrutura geral do curso foi dividida: as duas primeiras séries estão voltadas para os aspectos do homem em condições normais de saúde, as duas seguintes para a doença, e as duas últimas reservadas para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio Eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

O curso de Graduação em Medicina da FMRP-USP é dividido em ciclo básico (4 semestres) e profissionalizante (8 semestres). Aos alunos que completarem o ciclo básico oferece-se o curso de

Bacharelado em Ciências Biológicas - Modalidade Médica, constituído por disciplinas específicas e estágios em laboratórios de pesquisa, desenvolvido ao longo de 2 semestres. Aos bacharéis em Ciências Biológicas - Modalidade Médica oferece-se oportunidade de ingresso em cursos de pós-Graduação em áreas básicas, sem prejuízo de posterior prosseguimento do Curso de Medicina.

MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Há uma relação direta entre Medicina Veterinária e Zootecnia. Ambos os cursos estão relacionados, especialmente nas áreas de produção, aperfeiçoamento e transformação animal. Médicos Veterinários e Zootecnistas têm a responsabilidade de garantir a população em expansão alimentos, principalmente os considerados fontes proteicas, importantes para o desenvolvimento físico e mental dos seres humanos.

A diferença básica dos dois cursos está no perfil profissional. O Médico Veterinário se dedica à medicina preventiva e curativa, individual ou populacional, à produção animal e à saúde pública, enquanto o Zootecnista trabalha nas áreas que envolvem a empresa agroindustrial. Nelas são desenvolvidas técnicas avançadas de criação, melhoramento genético, nutrição, aplicação de biotecnologia, aproveitamento e transformação econômica dos animais e do solo.

O Médico Veterinário tem três grandes áreas de atuação profissional: saúde animal, saúde pública e produção animal. Já o Zootecnista se dedica, além da criação, ao estudo de vários tipos de solos, às espécies de plantas forrageiras em diferentes variedades e sua adaptabilidade ao nosso clima, os processos de bioclimatologia e complexos projetos agroindustriais com análise econômica e social.

NUTRIÇÃO

O Nutricionista atua em áreas em que nutrição e alimentação constituem fatores de promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos e/ou coletividade. É um profissional

generalista, capacitado a responder as rápidas mudanças ocorridas na sociedade.

O curso de Nutrição da **Faculdade de Saúde Pública da USP** permite ao profissional desenvolver atividades nas áreas de saúde (hospitais, clínicas, ambulatorios, unidades de saúde, escolas e creches) e indústria e comércio (administra e supervisiona programas e/ou unidades de alimentação, visando desenvolver o binômio homem-alimento).

O Nutricionista é habilitado a desenvolver também atividades de ensino e pesquisa.

O Curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública é em tempo integral e tem duração de quatro anos.

Está em fase de implantação, outro Curso de Nutrição, o da **Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"**, ESALQ. Além da formação geral, será dada ênfase ao alimento, preparando o futuro profissional para estudo e pesquisa dos fatores ligados à alimentação, desde a produção até o consumo e assimilação orgânica, passando pelo processamento.

Otimizar a relação homem-alimento para atingir o desenvolvimento do homem como ser biológico e social é uma prioridade do Curso. Ele adota uma perspectiva ecológica que situa o ser humano no seu contexto físico, psicológico e sócio-cultural. Para isso, parte de uma visão integrada e unificadora.

Formado, o Nutricionista irá trabalhar, principalmente, em atividades administrativas de empresas e entidades públicas e particulares que mantêm serviços e programas de alimentação. Além disso, atividades de ensino e pesquisa fazem parte de seu mercado de trabalho.

O Curso de Nutrição da ESALQ será oferecido no período noturno.

ODONTOLOGIA

O Cirurgião Dentista é um profissional da área da saúde ao qual compete prevenir doenças bucais, assim como tratar e corrigir sequelas dessas doenças. Através de várias especialidades procura restabelecer a estética, a função mastigatória e fonética. Na Odontologia Preventiva procura estabelecer a análise, planejamento, execução e avaliação, em níveis administrativos e operacionais, dos problemas odontológicos da comunidade, visando a prevenção das doenças que atingem a cavidade bucal.

Além de atuar como profissional liberal, o Cirurgião Dentista poderá dedicar-se ao magistério superior e à pesquisa; poderá atuar em entidades públicas e privadas, escolas, sanatórios, hospitais, instituições de previdências social e pronto-socorros.

ORTÓPTICA

A Ortoptica se ocupa da Visão Binocular, acompanha seu desenvolvimento e procura avaliar, prevenir e recuperar seus distúrbios. Ortoptica significa "olhos corretos" e o profissional que atua nessa área recebe o nome de Ortoptista.

A especialidade surgiu no Brasil em 1947 e as atividades na **Escola Paulista de Medicina** iniciaram-se em 1962. É reconhecido pelo Conselho Federal de Educação como curso de nível superior. Tem 3 anos de duração e forma profissionais que, além da Ortoptica tradicional, atuam em outras áreas, dentro da Oftalmologia.

O desempenho desse profissional é, em essência, clínico, em hospitais e consultórios privados, e voltado, principalmente, ao atendimento de pacientes com desequilíbrio da musculatura extrínseca ocular. São atribuições do Ortoptista: identificar, avaliar, prevenir e auxiliar na recuperação das deficiências sensorio-motoras visuais, por meio de aparelhagem e técnicas específicas, afim de desenvolver condições para o uso correto e confortável da visão mono e binocular.

Além disso, participa de equipes multidisciplinares e programas de prevenção na área da saúde pública. Assessoria o oftalmologista no diagnóstico de outras patologias, realizando procedimentos específicos como biometria, ultrassonografia, campo visual etc. Encarrega-se ainda da adaptação de auxílios ópticos e treinamento visual de pacientes com visão sub-normal.

O mercado de trabalho é restrito na cidade de São Paulo, mas as perspectivas são boas no Interior e outros Estados.

A profissão de Ortoptista está em vias de ser regulamentada.

O curso da Escola Paulista de Medicina tem 3 anos de duração em período integral e está estruturado em 3 ciclos: Básico, Profissionalizante e de Estágio. No Básico, o aluno tem disciplinas gerais de ciências medico-biológicas. No profissionalizante, encon-

tram-se disciplinas específicas à área, como fisiologia, patologia etc. O ciclo de Estágio tem duração de 3 semestres e é supervisionado e realizado em grande parte no ambulatório de Oftalmologia e Ortoptica da própria escola.

O curso faz restrição a candidatos que tenham alguma deficiência na Visão Binocular. Por esse motivo, após a prova de seleção, o candidato será submetido a exame eliminatório oftalmológico e ortóptico.

PSICOLOGIA

O objetivo da Psicologia é compreender como o ser humano pode conhecer e interpretar a si mesmo e o mundo em que vive. O conhecimento acumulado pela Psicologia é colocado, como prática profissional, a serviço de indivíduos e instituições. É uma ciência que tem como objeto de estudo os seres vivos que estabelecem trocas simbólicas com o meio ambiente. Está relacionada às ciências humanas (filosofia, teoria do conhecimento) e biológicas (biologia, neurofisiologia, psicofarmacologia) e apresenta elementos comuns às ciências sociais (sociologia, antropologia) e exatas (ergonomia, psicofísica).

Várias são as atividades de um Psicólogo: estudo dos mecanismos mentais e comportamentais dos seres humanos, pesquisas e recomendação de tratamento adequado de problemas psicológicos nas áreas de saúde, educação, indústria e comunitária, projetos e realização de experimentos com animais; estudos em seres humanos para determinar suas características físicas e mentais; investigação sobre processos de desenvolvimento e socialização; análise da influência de fatores ambientais, hereditários e outros; diagnóstico, tratamento e prevenção de transtornos emocionais e da personalidade e transtornos de adaptação ao meio social e de trabalho, criação e aplicação de testes psicológicos.

O Bacharel em Psicologia pode atuar em atividades de pesquisa e magistério superior, necessitando continuar os estudos de pós-graduação, enquanto o Licenciado dedica-se ao ensino de nível médio.

A área de atuação do Psicólogo estende-se a hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde, consultórios, creches, escolas, associações comunitárias, empresas, sindicatos, fundações, juizados de menores e de família, penitenciárias, associações profissionais e esportivas, clínicas especializadas, núcleos rurais e comunitários, etc.

A maior parte dos Psicólogos está concentrada nas principais áreas urbanas do País. A maioria dos profissionais em atividade são autônomos.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP - Departamento de Psicologia e Educação é responsável pelos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia e de formação de Psicólogo. O Departamento é apoiado pelo Laboratório de Ensino de Ciências, pelo Centro Brasileiro de Investigação e Educação Infantil e pelo Centro de Psicologia Aplicada - que desenvolvem também serviços à comunidade. Oferece oportunidades de Pós Graduação na área de Psicobiologia (Mestrado e Doutorado).

O Instituto de Psicologia da USP em S.Paulo oferece Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia e de formação de Psicólogo. Para isso, conta com o apoio de vários laboratórios para ensino, pesquisa e estudo e de serviços de atendimento à comunidade. A nível de Pós-Graduação oferece Mestrado e Doutorado nas áreas de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento, Psicologia Escolar, Psicologia Clínica e Mestrado na área de Psicologia Social

TERAPIA OCUPACIONAL

De início, Terapia Ocupacional era sinônimo de atendimento de portadores de deficiências físicas e problemas psiquiátricos. Depois houve uma ampliação de conceito: a Terapia Ocupacional passou a abranger todas as faixas etárias e grupos populacionais considerados marginalizados e estigmatizados. Exemplo: deficientes mentais, visuais, auditivos, menores carentes, idosos e detentos.

O Terapeuta Ocupacional faz parte da equipe de atendimento à saúde e cuida de pessoas que enfrentam, na maioria, problemas de rejeição no âmbito familiar e social e sentem-se impedidas, ou excluídas, dos direitos básicos de cidadania. Incapacidade funcional, deformação aparente ou "desvios" de comportamento deixam marcas profundas no seu portador

O Terapeuta Ocupacional trabalha em hospitais, centros de reabilitação, escolas especiais, asilos, centros de convivência, unidades básicas de saúde, oficinas abrigadas de trabalho, entidades assistenciais para menores carentes, clínicas e consultórios. Desempenha funções clínicas, administrativas e de ensino e pesquisa.

Melhorar a qualidade de vida da população que atende é a principal prioridade na área de saúde do Terapeuta Ocupacional. Ele se utiliza das "atividades" para proporcionar ao cliente um contexto em que vivencia o processo de compreensão de si e das relações no meio em que vive. A intervenção do Terapeuta Ocupacional envolve o fazer e o pensar: o que se faz, por quê, para que, de que forma faz, o que sente, o que transmite, que dificuldades encontra, como as supera, que relações envolve.

Há a busca gradativa do auto-conhecimento e a promoção do cliente, com maior independência e liberdade. O Terapeuta Ocupacional necessita adquirir conhecimentos nas áreas de ciências humanas, sociais e biológicas.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

ADMINISTRAÇÃO

A globalização da economia, a expansão das atividades baseadas em alta tecnologia, serviços e agroindústria são fatores que, aliados a outros desafios do desenvolvimento nacional, exigem crescente participação de Administradores em organizações públicas e privadas. Da atuação desses profissionais depende produtividade e competitividade nos empreendimentos, ampliação e retorno do capital investido e o próprio progresso econômico e social.

O Administrador pode atuar em cargo executivo (inicialmente em área de especialidade da Administração e, mais adiante, em funções mais elevadas), como empreendedor (novos negócios ligados à produção e comercialização de bens e serviços), instrutor em programas de desenvolvimento gerencial (complementação da formação de técnicos de outras especialidades) e pesquisador (pesquisas acadêmicas ou voltadas às necessidades imediatas das empresas).

O profissional em Administração do futuro deverá dominar diferentes disciplinas para alcançar o entendimento da realidade, ter liderança e desenvolver condições para conviver com conflitos e utilizar conceitos abrangentes e adequados à dinâmica social

Os cursos de Administração compreendem, em grande parte, disciplinas para formação do executivo de médias e grandes empresas. Todavia, não deixam de oferecer disciplinas que estimulam o desenvolvimento dos talentos empresariais e das técnicas mais adequadas à gerência das pequenas e micro empresas nacionais.

Na **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP**, o curso de Administração é oferecido no período diurno (4 anos) e no noturno (5 anos), e na Faculdade de Economia e Administração da USP em Ribeirão Preto somente no noturno. No último ano os alunos do Curso de Administração de Empresas escolhem uma área de concentração entre Administração Geral (*Management*), Recursos Humanos, Finanças, Marketing, Informática, Produção e Gestão Tecnológica.

Para completar os créditos exigidos o aluno realiza ainda um estágio supervisionado em empresas e um trabalho de formatura orientado por professor de sua escolha. Os melhores alunos e trabalhos recebem o prêmio "Excelência em Administração" outorgado pela FIA - Fundação Instituto de Administração.

O ensino na FEA conta com recursos audiovisuais e computacionais de última geração, viagens de estudos no Brasil e no exterior, convênios com

universidades estrangeiras, estágios em empresas, participação em projetos de pesquisa e consultoria, participação de docentes de várias unidades da USP, programas de monitoria acadêmica assistida por docente, laboratório de microinformática, laboratório de econometria e análises gráficas, integração entre economia, administração e contabilidade numa mesma escola, acesso à bibliotecas e bancos de dados nacionais e estrangeiros e professores atuantes em ensino, pesquisa, consultoria e com cargos proeminentes em empresas e no governo.

O curso de graduação em Administração da Escola de Administração e Empresas de São Paulo da **Fundação Getúlio Vargas** aborda dois setores: ciências sociais e áreas técnicas. O tempo de duração é de 8 semestres. Existem duas opções de curso, ambas diurnas: Administração de Empresas (CGAE), voltado às empresas da iniciativa privada, e Administração Pública (CGAP), destinado às empresas estatais, repartições públicas, autarquias etc. Esta última é gratuita para os alunos, sendo o curso pago pelo Governo do Estado de São Paulo. Funcionários públicos estaduais e municipais, de São Paulo, aprovados no vestibular do CGAP podem cursá-lo sem prejuízo de seus vencimentos.

Alunos do Curso de Administração de Empresas (CGAE) podem utilizar o Fundo de Bolsas da EAESP. Criado por ex-alunos e empresas de São Paulo, o Fundo oferece bolsas que respondem por 20%, 50% ou 80% do custo da mensalidade. Estes valores são reembolsados pelos alunos ao Fundo em igual tempo, iniciando-se um ano após a formatura.

A partir do terceiro semestre desses cursos, há oportunidade para estágios em empresas nacionais, internacionais e na área pública. A FGV mantém também um programa de intercâmbio com convênios com escolas da França, Bélgica e Estados Unidos. Ativo, o Diretório Acadêmico criou a Empresa Júnior, pioneira no País.

ARQUITETURA

A definição é de Lúcio Costa. Arquitetura é construção concebida com intenção de ordenar plasticamente o espaço em função de determinada época, determinado meio, determinada técnica e determinado programa.

O Arquiteto lida com o espaço em várias escalas: o da cidade (urbanismo), o entorno próximo

ou distante (paisagismo e ambiente), o edifício (a Arquitetura em sentido estrito), o objeto industrializado (desenho industrial) e signos gráficos (comunicação visual).

Suas atividades profissionais estão relacionadas com edificações, conjuntos arquitetônicos e movimentos, arquitetura paisagística e de interiores, planejamento físico, local, urbano e regional. Pode desempenhar grande variedade de tarefas.

A maior parte dos Arquitetos trabalha como profissionais liberais ou em empresas privadas. Com o aumento do número de faculdades e vagas, houve crescente oferta de profissionais no mercado. Se houver maior valorização e aproveitamento de Arquitetos nas áreas governamental e empresarial, aumentarão as perspectivas de trabalho.

ARTES CÊNICAS

Paixão e fascínio exercido pelos palcos são responsáveis pelo interesse dos estudantes pelas Artes Cênicas. A escolha da carreira de teatro exige que se desenvolva o potencial de comunicabilidade e expressividade.

Desde o último vestibular, a Fuvest dividiu as opções de licenciatura e bacharelado. Assim, os alunos já optam pela área de interesse no vestibular, não mais no decorrer do curso.

ARTES PLÁSTICAS

Artes Plásticas oferece dois cursos: Licenciatura em Educação Artística, com habilitação plena em Artes Plásticas, e Bacharelado em Artes Plásticas, com habilitação em Gravura.

O Artista Plástico trabalha no circuito artístico e espaços culturais. O curso de Licenciatura habilita o aluno ao exercício profissional no ensino de 1º e 2º graus.

BIBLIOTECONOMIA

A função de um bibliotecário é a de planejar, gerenciar e operar sistemas de informação (bibliotecas, centros de informação, centros de documentação), onde existam livros, revistas, discos, filmes, documentos de patentes etc.

O Bibliotecário seleciona, analisa, sintetiza e organiza informações que possam estar contidas em quaisquer tipos de suporte. A essas atividades práticas associam-se outras, teóricas, cuja pesquisa é feita em ciências, como a Sociologia, Linguística, Lógica e Administração.

A Biblioteconomia abre novos caminhos, cria novos métodos de trabalho pela tensão que se estabelece entre atividades práticas e reflexão teórica.

O bacharel em Biblioteconomia trabalha em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, de institutos de pesquisa, de empresas (indústria, bancos etc). Mantém Bibliotecários em seu quadro profissional: centros de informação de grupos específicos (sindicatos, movimentos populares), arquivos (jornal, televisão) e museus.

Há uma identificação entre Biblioteconomia e seleção de informações (ninguém consegue ler tudo que existe sobre sua área de interesse), síntese de novas informações, a partir de outras já tratadas pelo sistema de informação, e gerenciamento do fluxo dessas informações, acompanhando sua produção e consumo.

Os profissionais de Biblioteconomia encontram muitas oportunidades no mercado de trabalho.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Formar um profissional habilitado a planejar, instalar, manter e atualizar o sistema de informação financeiro de qualquer entidade - pública ou privada, com ou sem finalidade lucrativa - é o principal objetivo do curso de Ciências Contábeis na USP.

O Bacharel em Ciências Contábeis da USP insere-se na equipe gerencial das empresas e entidades, suprindo os tomadores de decisões e interessados em geral com 2 tipos de informações:

1) desempenho passado da entidade, como principais demonstrações financeiras (balanço patrimonial etc.) publicadas e consideradas fundamentais para o mercado acionário, investidores atuais e potenciais, governo, emprestadores de recursos, sindicatos etc.; e

2) informação gerencial que leva em conta, principalmente, tomada de decisões de gerentes de entidades e que, pela sua natureza, estão voltadas para o futuro. É nesse aspecto que emerge a contabilidade gerencial.

O curso oferece formação básica nas várias especializações que o Contador pode assumir: auditor, externo e interno, contador geral, contador de custos, controlador ("controller", executivo líder do sistema de informação dentro da empresa) etc. O Bacharel em Ciências Contábeis é o único profissional que pode exercer funções de Auditor Externo (independente) e perito contábil.

Há muitas oportunidades no mercado de trabalho. Não existem problemas de absorção de novos profissionais. Há boas condições de realização profissional e financeira. Profissão em ascensão no País.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Criado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, o curso de Ciências Sociais representou uma renovação dos estudos sociais, políticos e culturais no campo intelectual e científico brasileiro.

O curso de Graduação em Ciências Sociais atende desde estudantes em busca de treinamento intelectual e científico até aqueles que querem obter formação técnica e profissional ajustadas as necessidades do mercado de trabalho.

O magistério, nos níveis secundário e superior, ainda é o setor mais antigo de colocação profissional para o Cientista Social. Mais recentemente, ampliaram-se as oportunidades de trabalho em diferentes setores, desde as profissões liberais até os cursos de propaganda, administração, informática, comunicações, etc.

Mas é nas empresas públicas e privadas que estão as melhores oportunidades profissionais ao alcance dos Cientistas Sociais, como o trabalho em pesquisa, assessoria e planejamento em órgãos públicos (nível municipal, estadual e federal), institutos de pesquisa de mercado e opinião pública, agências de propaganda e o desenvolvimento de projetos, dentro e fora da universidade, vinculados a centros independentes de investigação.

Igrejas, partidos políticos e sindicatos também utilizam dos serviços dos Cientistas Sociais em pesquisa, análise e diagnóstico de conjunturas estratégicas, além de trabalho rotineiro de levantamento e triagem de informações.

A profissão de sociólogo foi reconhecida por lei em 1980 e seu exercício regulamentado em 1984.

A **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP** oferece o curso de Ciências Sociais nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura com duração de 8 semestres.

Mais recente, o curso da **Universidade Federal de São Carlos, Ciências Sociais** forma profissionais nas áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Esses profissionais podem se dedicar à docência, pesquisa, funções técnicas, assessorias e consultorias a órgãos públicos e privados.

CINEMA

Dirigir o próprio filme é, provavelmente, o desejo da maioria dos ingressantes no curso de Cinema. É um desejo que exige paciência, perseverança, aptidão para concretizar-se durante o curso.

O curso de Cinema e Vídeo forma bacharéis para atuar em diversas áreas: fotografia, som, montagem e edição, animação, crítica e pesquisa.

DIREITO

A proclamação da Independência provocou a discriminação de portugueses contra brasileiros, o que exigiu a criação de cursos de Direito no Brasil. Os primeiros surgiram em 1828. A iniciativa deu-se em São Paulo, onde a instalação aconteceu numa sala da sacristia da Igreja de São Francisco, e em Olinda, no Mosteiro de São Paulo.

O advogado exerce funções ligadas à administração da Justiça e representa clientes em qualquer juízo ou tribunal, mesmo em questões não judiciais. Ele elabora e faz petições, contestações, memoriais, minutas, contraminutas e exerce a defesa. Sempre sujeito a um Código de Ética.

Para exercer a profissão, regulamentada em 1963, não basta concluir o curso: é preciso fazer um estágio ou submeter-se a um exame na Ordem dos Advogados do Brasil.

O graduado em Direito pode atuar como profissional liberal, ou em empresas industriais ou comerciais e órgãos públicos. Ele pode trabalhar para o Estado como juiz de Direito, promotor público delegado de polícia ou procurador. O ingresso, nesses casos, é por concurso público.

A existência de grande número de faculdades de Direito abriu mais uma oportunidade de trabalho, a do magistério superior.

A **Faculdade de Direito** da USP oferece, além do bacharelado com especialização, cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) em diversas áreas, como Direito Civil ou Penal.

ECONOMIA

Só em 1937 surgiram os primeiros cursos específicos de Ciências Econômicas para formação de profissionais especializados. Essa data coincide com a criação, na Cidade do Rio de Janeiro, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. A partir daí, passa a existir uma diferenciação nítida entre as funções do Administrador e do Economista.

Entre as principais atividades de um Economista destacam-se: planejamento, projeção, programação e análise econômico-financeira de investimentos de qualquer natureza; estudos, análises e pareceres pertinentes à macro e microeconomia; e perícia, avaliações e arbitramentos.

A profissão pode ser exercida em entidades que tratam de economia internacional, nacional, regional e local. Ou em qualquer de seus setores específicos através de políticas monetárias, fiscal, comercial e social. O Economista trabalha ainda em empresas cujas atividades envolvem aspectos de organização e racionalização do trabalho sob o prisma econômico.

Profissional liberal ou não, a atividade do Economista caracteriza-se por estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragem, laudos, certificados ou qualquer outro ato de natureza econômica ou financeira. Isso pode ser feito, inclusive, por meio de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relacionados a atividades econômicas ou financeiras. Pode trabalhar também como professor e pesquisador. Ou em ambas as áreas.

Atualmente, o Economista atua, principalmente, em planejamento, programação e análise de investimentos e financiamentos.

As grandes empresas, as instituições do mercado financeiro (bancos, corretoras e distribuidoras) e os órgãos governamentais representam, hoje, o mercado de trabalho mais importante. Além disso, o formando encontra alternativas profissionais em

instituições internacionais que analisam a viabilidade de projetos oficiais e congêneres. As siglas tornaram-se conhecidas: FMI, BIRD, OIT, OEA e BID. Pode optar também em ser consultor econômico de grupos empresariais.

FILOSOFIA

A Filosofia é uma instância de saber específica, enquanto se volta para problemas culturais, éticos, existenciais e metafísicos do homem contemporâneo, e instância crítica dos saberes em geral.

Enquanto se volta sobre a forma de expressão e analisa conceitos, linguagem e os períodos de sua constituição como saber, ocupa a área designada como "História da Filosofia" que tem por objeto não só a reflexão filosófica e suas formas no tempo, mas as interações sócio-culturais.

Ao considerar como objeto os saberes constituídos fora de seu âmbito, como a ciência natural, a ciência política e as ciências humanas em geral, constitui-se como norteadora do ideário neles dominante e como crítica de seu aparelho conceitual. Ocupa, assim, as áreas de Filosofia Política e Ética, Teoria das Ciências Humanas e Naturais, Filosofia da Linguagem e Lógica. Ao ter como objeto as manifestações artísticas, seu âmbito é a Estética.

O Filósofo é, por excelência, o professor de Filosofia, o criador de parâmetros de reflexão sobre a cultura, escritor e pesquisador.

Pode dedicar-se ao ensino da filosofia no 2º grau e na universidade, mas para isso tem de cursar Licenciatura. Pode também exercer a função de pesquisador em institutos de pesquisa de cunho cultural e desincumbir-se de funções ligadas à atividade cultural, como crítica literária, crítica de arte, análise de textos e atividades junto a jornais, revistas e editoras. E, como acontece em diversos países da Europa e nos Estados Unidos, atuar como consultor em assuntos que digam respeito ao campo ético.

GEOGRAFIA

Portugueses e missões jesuítas foram os primeiros a realizar levantamentos sobre o Brasil e a colocar em prática a Geografia. Produziram documentos, como mapas e obras, com descrições de aspectos da população local e das características

físicas do País. Outros trabalhos juntaram-se aos dos pioneiros com o mesmo objetivo: conhecer o território nacional e suas potencialidades naturais e explorá-las.

O Geógrafo pode atuar em diversas áreas: cartografia, planejamento, meio ambiente, pesquisas e dar aulas. Trabalha, na verdade, com uma variedade de temas, desde a sociedade até a natureza. Isso da ao profissional formação ampla e crítica, permitindo especialização baseada no humanismo.

Os Geógrafos em quase todas as áreas: análise e gestão ambiental, produção de mapas e cartas com utilização de imagens de satélites e computadores, empreendimentos turísticos, empresas e autônomos. Analisam problemas urbanos, habitacionais, de preservação do patrimônio histórico e a dinâmica das classes sociais. Desenvolvem pesquisa básica e aplicada nas universidades e institutos de pesquisa. E se dedicam ao ensino básico, médio e superior.

As oportunidades de trabalho estão nas empresas, entidades de planejamento e meio ambiente, além das assessorias. Há uma grande carência de professores de Geografia nas escolas em geral, o que obriga outros profissionais a darem aulas dessa matéria.

HISTÓRIA

Ser Historiador é observar, conhecer a realidade e procurar elaborar uma reinterpretação permanente do passado e presente, produzindo o conhecimento histórico. O Historiador é um agente gerador do conhecimento transmitido pelas gerações que subsidia a formação da cultura e da consciência nacional. Fornece subsídios para o homem enfrentar problemas emergentes no cotidiano e dá alternativas de soluções com base em experiências passadas.

A exemplo de outras ciências, a História sofreu profundas modificações nos últimos anos. Há uma "Nova História", caracterizada por recentes abordagens que enriqueceram e modificaram setores tradicionais do conhecimento histórico. Nas últimas décadas, a tecnologia aplicada aos métodos e técnicas de investigação contribuiu para um avanço nos estudos históricos brasileiros.

O curso superior de História oferece a Licenciatura que habilita o professor a dar aula para o 1º e 2º graus. Já o bacharelado está mais voltado para a pesquisa histórica, assessoria e trabalho em arquivos. Além disso, pode exercer a função de Historiô-

grafo em instituições oficiais. Há novas oportunidades de trabalho em projetos coletivos que tratam de estudos de urbanização, demografia, saúde, arte, patrimônio histórico, ecologia etc.

JORNALISMO

O Jornalismo permite a um profissional trabalhar em diferentes setores. Ele pode ser repórter, redator, editor, assessor de imprensa ou apresentador de noticiários de rádio e televisão.

Os bacharéis em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, têm várias alternativas à disposição nas áreas de redação, revisão ou coordenação de textos, na organização e administração técnica de serviços que permitam a divulgação de notícias, foto-reportagens etc.

Diagramadores, paginadores e chefes de arte também podem obter o título de Jornalista.

LETRAS

O curso de Letras da **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**, da USP, oferece o Bacharelado e possibilita a Licenciatura em Português e diversas outras línguas clássicas, modernas e orientais. Oferece ainda cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Além disso, são oferecidos à comunidade em geral cursos extracurriculares, como Especialização em Tradução, Cultura dos Povos, Leitura e Produção de Textos etc.

Através de estudos da língua e literatura, o aluno de Letras pode enriquecer-se pelo contato com diferentes culturas, o que favorece formação mais ampla e abre uma gama de possibilidades profissionais. O destaque é para o magistério de 1º e 2º graus e de nível superior, compreendendo atividades em Escolas e Faculdades, públicas e particulares, Centros de Estudos de Línguas e Institutos especializados no ensino de Línguas Estrangeiras.

O profissional de Letras está também apto a desenvolver pesquisas nos vários ramos da área, além de capacitar-se a trabalhar como tradutor, intérprete, revisor, redator, assessor linguístico ou consultor, exercendo atividades junto à imprensa em geral.

empresas nacionais e estrangeiras, agências de publicidade, órgãos governamentais etc.

LINGÜÍSTICA

A Linguística é o estudo científico das línguas naturais e da linguagem.

Surgidos em geral de uma necessidade dos cursos de Letras, os cursos de Linguística mantêm, atualmente, vínculo com os demais departamentos de Letras. A disciplina integra o currículo mínimo federal e é uma das habilitações oferecidas pelo curso.

O estudo linguístico dá ao professor instrumentos de análise e síntese teórica que permitem estabelecer um sistema de referência possível de interpretar os fatos de linguagem tratados em sala de aula; entender as operações envolvidas na dinâmica da compreensão e produção de textos; dominar diferentes fatores envolvidos na linguagem para evitar perspectivas parciais.

Um professor necessita de formação em sociolinguística para analisar, diagnosticar e descrever, mesmo que intuitivamente, os fatos da variação linguística. Necessita, igualmente, conhecer a psicolinguística e as questões sobre aquisição e patologia da linguagem.

As maiores oportunidades de trabalho estão no magistério (2º grau e curso superior).

MÚSICA

A atividade musical permite atuação profissional em diversas áreas: a da interpretação (instrumentistas e regentes), atividade pedagógica (cursos, escolas e universidades), atividade de especulação teórica (musicologia, literatura musical, etnomusicologia e crítica), "Gebrauchsmusik" (criação de jingles, vinhetas publicitárias, música incidental para cinema e teatro) e composição.

PEDAGOGIA

A idéia de um curso superior de Educação surgiu com os primeiros republicanos paulistas. Mas só em 1933 foi instalado o Instituto de Educação, logo incorporado à Universidade de São

Paulo. Antes, em 1920, houve a criação da Faculdade de Educação que não chegou a funcionar.

O currículo mínimo do curso de Pedagogia compreende uma parte comum a todas as modalidades de habilitação e outra diversificada em função de habilitações específicas. A parte comum inclui as seguintes matérias: Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação e Didática.

Já a parte diversificada trata de: Habilitação em Orientação Educacional, Habilitação em Administração Escolar para exercício nas escolas de 1º e 2º graus, Habilitação em Inspeção Escolar para exercício nas escolas de 1º e 2º graus, Habilitação em Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas dos Cursos Normais, Habilitação em Supervisão Escolar para exercício nas escolas de 1º e 2º graus e Habilitação em Ensino de Deficientes Mentais e Ensino de Deficientes Visuais.

Quem possui Habilitação em Magistério pode trabalhar em escola pública (municipal e estadual) e particular. O mesmo acontece com os que têm Habilitação Orientação Educacional que, além desses estabelecimentos, podem atuar em creches e escolas de educação infantil, seleção e treinamento de pessoal em empresas, clínicas psicopedagógicas e programas de terapia ocupacional.

Os com Habilitação em Supervisão Escolar trabalham em escolas, delegacias de ensino estaduais e municipais, meios de comunicação, setores de treinamento de pessoal em empresas e grupos autônomos de assessoria pedagógica.

A Habilitação em Administração Escolar e Inspeção Escolar oferece oportunidades em escolas da rede estadual e municipal (diretor e assistente de diretor) e particulares nas quais a função de assistente de diretor depende do regimento interno de cada estabelecimento. Há também as funções de diretor de creches e escolas de educação infantil, supervisor de ensino e delegado de ensino no sistema público estadual e municipal, seleção e treinamento de pessoal de empresas e clínicas psicopedagógicas.

Na Habilitação em Educação Especial há possibilidade de trabalho em escolas comuns e especiais e em outras instituições educacionais que atendam portadores de deficiência mental ou visual.

PRODUÇÃO EDITORIAL

O curso de Produção Editorial forma profissionais que atendem as necessidades do mercado editorial brasileiro em edições de livros, revistas especializadas, videotextos, execução de discos e outras atividades.

Trabalha com escolha de originais para publicação, seleção de textos e papéis para impressão, estudos de viabilidade econômica, tiragem e qualidade técnica de publicações e seu planejamento e execução de discos, programas em vídeo, rádio e televisão, recuperação de informações, organização e planejamento de banco de dados, planejamento mercadológico em editoração e secretaria gráfica.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Publicidade e Propaganda são ações planejadas e racionais realizadas nos meios de comunicação com finalidade de divulgar vantagens, qualidades e superioridade de um produto, serviço, marca, idéia e doutrina de uma instituição pública ou particular.

O bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, trabalha na projeção e criação de campanhas publicitárias. Pode atuar em várias atividades: planejamento, criação (arte/redação), mídia, atendimento e pesquisa de mercado. Nesse mercado de trabalho, há também oportunidades como professor universitário.

RÁDIO & TELEVISÃO

A dimensão continental do País e o alto índice de analfabetismo da população tornaram ainda mais importante o produtor de Rádio e Televisão, o profissional de radialismo.

Atua em empresas de radiodifusão, produtoras independentes ou até em sua própria produtora. A formação do especialista em radialismo permite que ele desenvolva atividades nas áreas administrativas, técnicas, de produção e direção em rádio, televisão e produtoras de vídeo.

Roteirização, produção, direção e edição de programas são as atividades que mais atraem os estudantes de Radialismo.

RELAÇÕES PÚBLICAS

O Relações Públicas desenvolve programas e projetos para empresas em geral e pode atender diferentes setores de atividades com variadas estruturas e tamanhos.

Essas atividades costumam integrar-se às filosofias das administrações de empresas - elas entendem que a fluência de seus negócios depende de uma

imagem/conceito favoráveis junto à opinião pública, resultando em preocupações com eficiência e eficácia da comunicação junto aos vários segmentos de público.

TURISMO

Turismo é uma área nova, em ascensão, dinâmica e com grandes perspectivas de atuação nos mais diversos segmentos do mercado de trabalho.

Oferece opções, por exemplo, nos transportes, agências de viagens ou operadoras e hotelaria.

CAMPI DO INTERIOR

Bauru

No **Campus da USP em Bauru** há atividades sócio-culturais, esportivas, de saúde e assistência social. Nos serviços oferecidos inclui-se a edição de três jornais, atividades de coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. São realizados eventos culturais, de esporte e lazer. O Campus possui campo de futebol, pista de atletismo e ginásio de esportes para jogos de salão.

O restaurante universitário mantém refeições subsidiadas para alunos de graduação, pós-graduação e funcionários. Na área de saúde, o Campus de Bauru possui médicos, dentista, técnico em enfermagem e assistente social. A residência estudantil conta com 72 vagas, ocupadas de acordo com critério sócio-econômico e acadêmico de seleção.

A Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS) mantém um programa de bolsas de trabalho. O aluno trabalha 40 horas mensais em projetos orientado por professores e técnicos e, no final do mês, recebe um salário mínimo.

Há também a "bolsa alimentação" igualmente mantida pelo COSEAS. Se provar necessidade econômica, o aluno recebe gratuitamente até duas refeições diárias. A bolsa de estudo "Eduardo Panadés" é destinada a alunos com carência de recursos.

Piracicaba

Com pouco mais de 90 anos de existência, o **Campus da USP em Piracicaba** ocupa uma área de 817 hectares, a maior parte com campos experimentais além de 359 edificações, incluindo uma biblioteca com mais de 90 mil volumes, Centro de Informática na Agricultura, Centro de Difusão de Tecnologia, anfiteatros, salas de aula, laboratórios, casas de vegetação, instalações administrativas, gráficas, oficinas e até sistema autônomo de abastecimento de água com capacidade para tratamento de 150 mil litros por hora.

Criado graças ao pioneirismo de Luiz de Queiroz, o Campus oferece cursos de Graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Nutrição, em vias de ser iniciado) e programas de Pós-Graduação, dos quais vários em nível de Doutorado. Abriga, ainda, mais de dois mil alunos, metade em cursos de Pós-Graduação, vindos de todos os estados do Brasil e de outros 31 países. No período de 1964 a 1990, houve 2.813 titulados em Pós-Graduação.

No ano de 1990, a ESAJQ ofereceu cerca de 200 cursos extraordinários de extensão universitária, aperfeiçoamento, especialização e difusão cultural com mais de cinco mil participantes. Nesse mesmo ano, foram concluídos mais de 300 projetos de pesquisa. No período 1988/90 divulgaram-se 2758 publicações entre artigos em periódicos, jornais, monografias, trabalhos apresentados em congressos e outros eventos científicos além de 15 relatórios técnicos.

Trabalham na "Luiz de Queiroz" 275 professores, 98% dos quais em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa e 550 servidores técnicos administrativos e operacionais.

Entre os serviços existentes no Campus de Piracicaba estão o médico, odontológico, social, moradia estudantil, restaurante universitário, Centro de Informática na Agricultura, Comissão de Bolsas e Estágios e Serviço Técnico de Psicologia Aplicada.

Com 300 mil habitantes e distante de São Paulo apenas 150 quilômetros, a **Cidade de Piracicaba** oferece muitas vantagens: é servida por várias rodovias, o custo de vida é considerado razoável e pode receber, com facilidade, grande número de estudantes. A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) está a três quilômetros do centro de Piracicaba.

Há muitas "repúblicas" disponíveis para os acadêmicos de Aeronáutica. Seus moradores dividem, no final do mês, as despesas. A Casa do Estudante, com 144 vagas gratuitas, é opção de moradia dentro do Campus da ESALQ. E mais: há 20 vagas em casas da ESALQ, localizadas a dois quilômetros do prédio principal da escola.

Piracicaba possui muitos colégios, escolas, faculdades, teatro e opções de diversão e lazer. É rica em tradições culturais e folclore. Tem também moderno parque industrial com milhares de empregados de empresas nacionais e multinacionais. A atividade agrícola concentra-se, principalmente, no setor suco-alcooleiro e na pecuária.

Pirassununga

Maior e mais novo Campus da USP, Pirassununga é dividido pela via Anhanguera numa extensão de sete quilômetros com ruas asfaltadas que facilitam o acesso às suas dependências - uma fazenda com 2.300 hectares que já funcionou como Escola Prática de Agricultura e abrigou, no passado, o Instituto de Zootecnia e Indústrias Pecuárias.

A Prefeitura do Campus administra as áreas de agricultura, pastagem e criações existentes. Plantações de milho, sorgo e soja ocupam 400 hectares, enquanto a área de pastagem representa 600 hectares. Há 600 bovinos de corte, 140 bovinos leiteiros, 90 búfalos, 600 suínos, 120 ovinos e caprinos, 50 equinos, coelhos, aves de corte e postura em núme-

ros flutuantes, compatíveis com necessidades de ensino e pesquisa.

As criações atendem a quatro objetivos: ensino, pesquisa, extensão e fonte de renda. O dinheiro obtido com a venda de carne, leite e outros produtos é aplicado no Campus. Além de plantações e pastagens, há 50 mil metros quadrados de área construída com destaque para os novos galpões do Aviário Experimental e Instalações de Pesquisa em Bubalinocultura.

Seis são os alojamentos estudantis administrados pela Prefeitura do Campus, com capacidade média de 30 vagas nos dormitórios. Para os próximos anos, com a possibilidade de surgimento de novos cursos, poderá ser necessário selecionar candidatos.

Ribeirão Preto

Responsável por 4% da produção científica brasileira, o **Campus da USP em Ribeirão Preto** está localizado em uma antiga fazenda de 450 hectares, marco da cultura cafeeira, a nove quilômetros do centro da cidade. Possui em suas escolas 1.670 alunos de graduação, 892 de pós-graduação, 640 professores e 1.539 funcionários.

Várias são as unidades dentro do Campus: Hospital das Clínicas, Prefeitura Administrativa, escola de Enfermagem, faculdades de Medicina, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e o Serviço de Verificação de Óbitos do Interior. Recentemente, passou a contar também com os cursos noturnos da faculdade de Economia e Administração da USP (economia, administração e ciências contábeis).

Entre os serviços oferecidos, está a Biblioteca Central do Campus: mais de 3.500 metros quadrados de área com um acervo de 56.564 volumes e assinatura regular de 1.244 periódicos científicos à disposição de estudantes e professores. Há também o Restaurante Universitário com preços subsidiados e três refeições diárias além de "bolsas de alimentação".

A moradia estudantil é outro serviço disponível a alunos de graduação, de acordo com critérios sócio-econômicos. O serviço de saúde atende a comunidade do Campus com assistência médica, odontológica e exames laboratoriais. É o Centro de Orientação Psicopedagógica e de Informação sobre os Estudos (COP), em implantação, irá oferecer aos

estudantes uma estrutura assistencial e pesquisar problemas crônicos enfrentados pela universidade brasileira.

O Campus de Ribeirão Preto dispõe, ainda, de Centros de Artes, de Estudos Regionais e de Educação Física. A comunidade local conta com espaço e apoio para atividades artísticas, culturais e recreativas. O Campus tem, também, agências bancária e postal, clubes de funcionários e docentes, creches etc.

A **Cidade de Ribeirão Preto** recebeu, no século passado, o título de "Capital do Café". Hoje, sem coronéis e cafezais, a cidade mantém na agricultura (especialmente na cana-de-açúcar) sua base de sustentação econômica, auxiliada pelas indústrias sucro-alcooleiras e as ligadas às áreas de alimentação, bebidas, implementos agrícolas, metalurgia, móveis, tecidos e aparelhos odontológicos.

Com uma população atual de quase 500 mil habitantes, Ribeirão tem cerca de 20 mil estabelecimentos comerciais e 3 mil de prestação de serviços, além de cerca de 100 agências bancárias e uma das maiores rendas per capita do País: média de 5 mil dólares anuais. Centro de uma região considerada rica, a Alta Mogiana envolve 86 municípios com um PIB anual de 20 bilhões de dólares. Ribeirão Preto está situada a 300 quilômetros da Capital pela Via Anhanguera.

São Carlos

O **Campus da USP de São Carlos** ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica, Mecânica e Civil), Arquitetura, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

Oferece, ainda, facilidades aos alunos, como restaurante com café da manhã, almoço e jantar a preços acessíveis; assistência médica e dentária gratuitas; complexo esportivo com campo de futebol, piscina, quadras de tênis e poli-esportivas; alojamentos para alunos carentes etc.

Criado em 1953, o Campus de São Carlos iniciou suas atividades com a criação da Escola de Enge-

nharia. Em seguida, surgiram o Instituto de Ciências Matemáticas e o Instituto de Física e Química de São Carlos. Está localizado próximo a região central da cidade, o que permite ao estudante morar na área urbana próximo ao Campus.

Também instalada numa antiga fazenda, a **Universidade Federal de São Carlos, UFSCar**, tem uma área de 667 hectares em seu Campus principal, além de outros 310 mil hectares distribuídos entre Araras, Anhembi, Valparaíso e Piracicaba. Apesar de ser recente como universidade, com 21 anos de existência, a UFSCar já ampliou suas atividades e conta, hoje, com quatro grandes centros nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnologia, Educação e Ciências Humanas, e Ciências Agrárias.

Desenvolve, atualmente, mais de 100 linhas de pesquisa, o que a coloca entre as oito melhores universidades brasileiras, de acordo com dados divulgados em 1990 pela revista inglesa "Nature". Esse reconhecimento é consequência de um compromisso assumido, desde o início, por essa universidade: o da produção do conhecimento.

A UFSCar conta com professores e profissionais técnicos e administrativos qualificados para oferecer a mais de três mil alunos, distribuídos entre 16 cursos de graduação e 19 de pós-graduação, infra-estrutura e apoio educacional, científico e acadêmico. A estrutura existente permite aos alunos desenvolver projetos de iniciação científica e treinamento.

Situada na área central do Estado, a **Cidade de São Carlos** apresenta topografia acidentada, altitude média de 850 metros e população de 160 mil habitantes. Clima Quente e úmido no verão, frio e seco no inverno. Há duas universidades, USP e UFSCAR, e diversas escolas superiores. Elas oferecem diversas oportunidades culturais e de lazer junto com a Oficina Cultural da Secretaria da Cultura, Teatro Municipal, Represa do Lobo, clubes e associações da cidade.

Distante 230 quilômetros de São Paulo por pista dupla, mantém ligações viárias com municípios e outros Estados. É considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial. Apesar disso, preserva, ainda, construções do período de economia agrícola.

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

FUVEST / 1993

CONCURSO VESTIBULAR

CALENDÁRIO

1992			
DATAS	EVENTOS	DATAS	EVENTOS
21/09 a 16/10	Venda do Manual e recolhimento da taxa de inscrição nas agências do BANESPA e do BANCO DO BRASIL.	11 e 18/10	Entrega da Ficha de inscrição nos Postos da FUVEST.
20 a 25/10	Prova específica de Música (ECA)	12/11	Publicação dos resultados da prova de Música.
01/12	Publicação dos locais de Exame.	06/12	Exame da 1ª Fase
23/12	Convocação para a 2ª Fase		

1993			
DATAS	EVENTOS	DATAS	EVENTOS
03 a 06/01	Exame da 2ª Fase	07 e 08/01	Prova de Artes Plásticas e Arquitetura
07 a 09/01	Artes Cênicas (*)	07 e 08/01 15 e 16/01	Educação Física (**) e Esporte
07 e 08/01	Cinema e Vídeo	14 a 16/01	Fonoaudiologia e Ortóptica da BPM.
03/02	1ª Chamada	04 e 05/02	Matrícula dos convocados na 1ª chamada
15/02	2ª Chamada	17/02	Matrícula dos convocados na 2ª chamada
25/02	3ª Chamada e lista de Espera	26/02	Matrícula dos convocados na 3ª chamada.
01/03	Inscrição para Lista de Espera.	03/03	Matrícula da Lista de Espera.

(*) Comparecer dia 07/01, às 8 horas na ECA para realização da PROVA TEÓRICA.

(**) Dia 07/01 às 8 horas os candidatos à carreira de Ed. Física deverão comparecer na Escola de Educação Física para as provas de aptidão. Os candidatos ao bacharelado em Esporte deverão comparecer no dia 08 na mesma hora e local para as provas de aptidão e nos dias 15 e 16 para as provas de habilidade específica.

LEMBRETES

Número de inscrição: _____
 Língua Estrangeira: _____
 Carreira: _____
 Opções: _____
 Local de Exame da 1ª Fase: _____
 Local de Exame da 2ª Fase: _____

1. INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1993 da FUVEST será realizado em duas fases.

1ª Fase

Em todas as carreiras, exceto Música, a primeira fase será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

Entende-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2º grau: Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia.

2ª Fase

A segunda fase constituir-se-á de provas analítico-expositivas das mesmas disciplinas da 1ª fase, mais Redação e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Para todas as disciplinas da 2ª fase (exceto Redação) serão oferecidos dois tipos de provas: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa diferindo quanto à dificuldade e complexidade.

A distribuição dos níveis das provas pelas diferentes carreiras está nas tabelas das páginas 75.

Provas Específicas

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nos cursos de Arquitetura, de Artes Plásticas, de Artes Cênicas e de Cinema e Vídeo haverá provas de habilidade específica. Essas provas

terão caráter classificatório para a carreira de Artes Plásticas e caráter eliminatório (nota mínima 5,0) nas carreiras de Artes Cênicas e de Cinema e Vídeo. Nas carreiras de Arquitetura, serão inicialmente convocados para a matrícula, na ordem de classificação, os candidatos cuja nota na prova de Habilidade Específica seja igual ou maior que cinco; não sendo preenchido as vagas segundo esse critério, serão convocados os candidatos, na ordem de classificação, que não satisfaçam aquela condição, até o preenchimento das vagas (ver páginas 62 a 64).

Para os candidatos aos cursos de bacharelado em Educação Física e bacharelado em Esporte serão realizadas Provas de Aptidão, de caráter eliminatório. Aqueles que forem considerados aptos, e desde que candidatos ao Bacharelado em Esporte, serão submetidos a provas de habilidades específicas, de caráter classificatório (página 62).

Para os candidatos convocados para a 2ª fase nas carreiras de Fonoaudiologia e Ortopédica e que tenham optado pela Escola Paulista de Medicina haverá exames fonoaudiológicos ou oftalmológico-ortopédico, de caráter eliminatório e não classificatório (página 62)

Para a carreira de Música haverá uma prova de aptidão, de caráter eliminatório realizada em Outubro (20 a 25/10), que selecionará, para a 2ª fase, até 120 candidatos com nota não inferior a 5,0. Esta prova terá peso 5 para fins classificatórios. Os candidatos selecionados para a 2ª fase na carreira de Música não farão a prova da 1ª fase no dia 06 de Dezembro. Os candidatos eliminados da carreira de Música farão a prova da 1ª fase (06 de Dezembro) concorrendo ao vestibular na 2ª opção de carreira, feita no ato da inscrição.

2. DOCUMENTO DE IDENTIDADE

A FUVEST exige a apresentação do documento de identidade nas seguintes ocasiões: no ato de entrega da Ficha de Inscrição, no exame da 1ª fase (06 de dezembro de 1992), nos exames da 2ª fase (03,04,05 e 06 de janeiro de 1993) e nas provas específicas.

Nessas ocasiões o documento será examinado, para identificação do portador, e a seguir devolvido ao candidato. Como não ficará retido, será exigida a apresentação do original, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas. Protocolos do requerimento da Carteira de Identidade não são válidos para a identificação, mesmo que acompanhados de fotografia.

São documentos de identidade as Carteiras de Identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e Polícia Militar. São também aceitas as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos, que por lei federal valem por documento de identidade, como por exemplo as dos CREAs.

Não são aceitas, por serem documentos destinados a outros fins, a certidão de nascimento, a carteira de trabalho, o título eleitoral, a carteira de motorista, o passaporte e a carteira ou caderneta escolar.

Para requerer a Carteira de Identidade é necessário apresentar os seguintes documentos:

Quem não apresentar o original do documento de identidade nas ocasiões previstas ficará impedido de participar do vestibular da FUVEST.

1. original e xerocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;
2. duas fotos 3 x 4 recentes;
3. ficha Modelo 18, adquirida nas papelarias, preenchida a máquina. A taxa é reajustada mensalmente devendo ser recolhida em qualquer agência bancária.

Com os documentos acima, compareça a qualquer Distrito Policial ou a um dos seguintes postos do Instituto de Identificação:

1. Metrô República
2. Metrô São Bento
3. Metrô Brás
4. Metrô Jabaquara
5. Terminal Rodoviário Tietê

O candidato impossibilitado de apresentar a Carteira de Identidade deverá comparecer à sede da FUVEST, das 14 às 17 hs, até o dia 09/10/92.

Recomenda-se aos candidatos que cuidem para não perder o documento de identidade. Quem o perder, deverá requerer uma segunda via.

Até o dia 16/10/92, o Instituto de Identificação da Polícia Civil manterá um posto especial para os candidatos da FUVEST na Praça Alfredo Issa, nº 57, Centro.

EVITE PROBLEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

Caso sua carteira de identidade tenha sido emitida quando você era criança, recomendamos providenciar sua substituição.

3. INSCRIÇÕES

3.1 Aquisição do Manual

Este Manual de Informações FUVEST 1993 pode ser adquirido do dia 21/09 a 16/10/92 nas agências bancárias relacionadas na página 44.

3.2 Fotografia

O candidato deve providenciar uma fotografia 3 x 4 recente, para colar na Ficha de Inscrição.

3.3 Ficha de Inscrição

Antes de preencher a Ficha, leia atentamente o Manual.

Preencha o RASCUNHO da Ficha de Inscrição (página 51), de acordo com as instruções do capítulo 8.

A seguir, transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição. Leia o requerimento, date e assine. Cole a fotografia no lugar reservado para isso.

3.4 Pagamento da Taxa

A taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 130.000,00 deverá ser paga, em qualquer agência do BANESPA ou Banco do Brasil até o dia 16/10/92.

A taxa de inscrição poderá ser paga em dinheiro ou em cheque. Neste caso, anotar o nome do candidato no verso do cheque.

3.5 Entrega da Ficha de Inscrição

A ficha de inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST nos dias 11 ou 18 de outubro das 09 às 16 horas.

Os postos da FUVEST estão relacionados na página 45.

3.6 Documentos para Inscrição

- Ficha de Inscrição devidamente preenchida e assinada, com autenticação bancária e foto colada.
- Apresentação do original da Carteira de Identidade.
- Para os candidatos nascidos a partir de 01 de janeiro de 1977 será exigido atestado de conclusão de 2ª série do 2º grau.

Não serão aceitos protocolos relativos a pedidos de expedição de Carteiras de Identidade.

A inscrição poderá ser feita por portador, que deverá apresentar a Carteira de Identidade do candidato e

Ficha de Inscrição, com a assinatura do candidato idêntica à da Carteira de Identidade.

A inscrição poderá também ser feita por procuração, da qual conste a assinatura do candidato com firma reconhecida; no ato da inscrição o procurador deverá apresentar sua Carteira de Identidade e uma cópia xerox da Carteira de Identidade do candidato.

3.7 Casos Especiais

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá entregar sua Ficha de Inscrição na sede da FUVEST e fará o exame na Capital.

O candidato à carreira de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP deverá entregar sua Ficha de Inscrição exclusivamente na ECA, nos dias 11 ou 18 de outubro das 09 às 16 horas.

3.8 Estudos Secundários Realizados no Exterior

Para efeito de ser suprida a prova de conclusão do 2º Grau, os candidatos brasileiros ou estrangeiros que tenham realizado os correspondentes estudos no Exterior deverão ter declarada a equivalência de seus estudos para fins de prosseguimento no ensino superior. Portanto, os candidatos que ainda não possuem essa declaração devem providenciar imediatamente o pedido junto à Delegacia de Ensino da Secretaria de Educação de seu bairro.

No ato da matrícula dos candidatos classificados, os alunos deverão apresentar, além da declaração acima mencionada, o diploma ou certificado de conclusão do secundário e o histórico escolar, devidamente autenticados pela autoridade consular brasileira no País de onde se origine a documentação.

3.9 Observações

É proibido efetuar mais de uma inscrição no Concurso Vestibular da FUVEST.

O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só será considerado inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição.

O candidato do Interior realizará os exames na cidade onde fez inscrição.

Na Grande São Paulo o candidato fará os exames, preferencialmente, em escola da região próxima ao posto em que se inscreveu.

IMPORTANTE

Nos dias 11 e 18 de outubro de 1992, nos Postos da FUVEST, serão exigidas:

- **Ficha de Inscrição, devidamente preenchida e assinada, com foto colada e autenticação bancária.**
- **Apresentação do original da Carteira de Identidade, para conferência.**

O candidato que não possuir Carteira de Identidade não poderá inscrever-se.

Não são aceitos protocolos de pedidos de Carteira de Identidade.

Não perca o seu número de inscrição. Anote-o nos "Lembretes" da p. 40. Ele é indispensável para saber em que escola você fará os exames da 1ª e da 2ª fase.

INSCRIÇÕES ALTERNATIVAS

Com o intuito de resolver (ou pelo menos diminuir) o problema dos candidatos que pagam a taxa e esquecem de entregar a ficha de inscrição nos dias marcados, a FUVEST decidiu oferecer, neste ano, outras alternativas para que você se inscreva no Vestibular 93

- 1) Os Candidatos poderão entregar a ficha nos dias úteis (segunda a sexta-feira) das 9 às 17 horas, na sede da FUVEST, a partir do dia 21 de setembro até o dia 19 de outubro.
Ribeirão Preto
EEPSG Dr. Guimarães Júnior
São Carlos
Escola de Eng. de São Carlos - USP
- 2) Nos dias 13, 14, 15 e 16 de outubro as inscrições poderão ser feitas das 9 às 17 horas nos seguintes locais:
Bauru
Faculdade de Odontologia - USP
Piracicaba
ESALQ/USP - Dept. de Genética
Pirassununga
Campus USP - Pirassununga
- 3) No dia 19 de outubro (segunda-feira) os postos relacionados no item 2 receberão das 9 às 17 horas as inscrições dos candidatos que tendo recolhido a taxa até o dia 16 de outubro tenham, por qualquer motivo, deixado de efetivar sua inscrição.
- 4) No dia 20 de outubro, os candidatos com taxa paga até o dia 16/10/92 poderão ainda inscrever-se exclusivamente na sede da FUVEST, das 9 às 17 horas, mediante o pagamento de uma taxa adicional de Cr\$ 50.000,00.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1) O último dia para compra do Manual e pagamento da taxa é 16 de outubro de 1992.
- 2) Os candidatos portadores de deficiências físicas que exijam condições especiais para a realização do exame, somente poderão inscrever-se nos dias 11 ou 18 de outubro na sede da FUVEST em São Paulo.
- 3) Os candidatos à carreira de Música somente poderão se inscrever nos dias 11 ou 18 de outubro no posto da ECA em São Paulo.
- 4) O candidato realizará seus exames na cidade onde se inscrever. Os candidatos residentes em Campinas e Santos que desejarem realizar o exame nessas cidades deverão se inscrever nos dias 11 ou 18 de outubro.
- 5) Todos os candidatos que efetivarem sua inscrição no dia 20 de outubro realizarão o exame em São Paulo.

**A FUVEST está fazendo o possível para que você não perca o Vestibular 93.
Cabe a você agora fazer a sua parte.**

PAGUE A TAXA ATÉ O DIA 16 DE OUTUBRO

NÃO ESQUEÇA DE ENTREGAR A FICHA DE INSCRIÇÃO

LOCAIS DE AQUISIÇÃO DO MANUAL DE INFORMAÇÕES/93*

AGÊNCIAS DO BANESPA

ACLIAMAÇÃO Rua Tamandaré, 591	LIBERDADE Av. Liberdade, 151	SANTO AMARO Av. Adolfo Pinheiro, 55
ÁGUA BRANCA Av. Sumaré, 85	MOEMA Av. Ibirapuera, 1.994	SANTO ANDRÉ Rua Senador Fláquer, 305
AVENIDAS Av. Paulista, 436	NOVA PAULISTA Av. Paulista, 726	SANTOS Rua Galeão Carvalho, 35
BAURU Rua Rio Branco, 6-56	OSASCO Rua Antônio Agú, 522	SÃO BERNARDO DO CAMPO R. Rio Branco, 326
BORBA GATO Av. Adolfo Pinheiro, 2.660	PAES DE BARROS Av. Paes de Barros, 183	SÃO CAETANO DO SUL Rua Rio Grande do Sul, 247
CAMPINAS Av. Francisco Glicério, 947	PATRIARCA Viaduto do Chá, 15	SÃO CARLOS Rua Episcopal, 1.491
CIDADE UNIVERSITÁRIA Av. Prof. Luciano Gualberto, s/n	PENHA Rua Dr. João Ribeiro, 194	SÃO LUÍS Av. Ipiranga, 353
CONSOLAÇÃO Rua da Consolação, 2.124	PINHEIROS Rua Teodoro Sampaio, 2.258	TATUAPÉ Av. Celso Garcia, 3.863
FARIA LIMA Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.000	PIRACICABA Rua Moraes de Barros, 848	TERMINAL RODOVIÁRIO TIETÊ Loja 202 - Metrô Tietê, 1471
GUARULHOS Rua Capitão Gabriel, 262	PIRASSUNUNGA Rua Duque de Caxias, 1647	VILA MARIANA Rua Domingos de Moraes, 1471
IPIRANGA Rua Silva Bueno, 2.165	RIBEIRÃO PRETO Rua Amador Bueno, 605	
JABAQUARA Av. Jabaquara, 1.219	SANTANA Rua Voluntários da Pátria, 1.638	

AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

ANA ROSA R. Domingos de Moraes, 438	GUARULHOS R. Felício Marcondes, 397	RIBEIRÃO PRETO R. Duque de Caxias, 725
AVENIDA PAULISTA Av. Paulista, 2.163	IPIRANGA R. Bom Pastor, 153/169	SANTANA R. Voluntários da Pátria, 1.769
BAURU R. 1º de Agosto, 7-63	LAPA R. Nossa Senhora da Lapa, 281	SANTO AMARO R. Paulo Eiró, 471
BROOKLIN PAULISTA R. Joaquim Nabuco, 246	LUZ Av. Prestes Maia, 902	SANTO ANDRÉ R. Senador Fláquer, 140
BUTANTÃ Av. Vital Brasil, 290/298	OSASCO R. Antônio Agú, 860	SANTOS R. XV de Novembro, 195
CAMPINAS R. Dr. Costa Aguiar, 626 e 642	PARAÍSO Av. Bernardino de Campos, 250	SÃO BERNARDO DO CAMPO R. Jurubatuba, 122
CEAGESP Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 Atendimento: das 9 às 20 hs	PINHEIROS R. dos Pinheiros, 1.492	SÃO CAETANO DO SUL Pça Cardeal Arcoverde, 52
CENTRO Av. São João, 32	PIRACICABA Pça José Bonifácio, 945	SÃO CARLOS R. Conde do Pinhal, 1.909
DIADEMA Av. Antônio Piranga, 287	PIRASSUNUNGA Rua Duque de Caxias, 1251	VILA FORMOSA Av. Dr. Eduardo Cotching, 2.457
	PRAÇA DA ÁRVORE Av. Jabaquara, 424	

(*) VER PÁGINA 42:3.1/3.4

ENTREGA DA FICHA DE INSCRIÇÃO ***POSTOS DA FUVEST - GRANDE SÃO PAULO**

	ESCOLA	ESCOLA
Brooklin	EESG Oswaldo Aranha	R. Flórida, 108
Brooklin Velho	EEPG Mário de Andrade	R. Joaquim Nabuco, 570
Butantã	EEPSG Alberto Torres	Av. Vital Brasil, 1.260
Consolação	EEPSG Profª Marina Cintra	R. da Consolação, 1289
Indianópolis	EEPSG Cezar Martinez	Al. Irae, 155
Ipiranga	EEPG Visconde de Itauna	R. Silva Bueno, 1.412
Itaim	EESG Ministro Costa Manso	R. João Cachoeira, 960
Lapa	EEPSG Anhanguera	R. Antonio Raposo, 87
Liberdade	EEPSG Presidente Roosevelt	R. São Joaquim, 320
Luz	EEPSG Prudente de Moraes	Av. Tiradentes, 273
Moóca	EEPSG Pandiá Calógeras	Av. Paes de Barros, 1.025
Paraisópolis	EEPSG Rodrigues Alves	Av. Paulista, 227
Penha	EEPSG Nossa Senhora da Penha	R. Padre Benedito de Camargo, 762
Pinheiros	EEPSG Fernão Dias Paes	Av. Pedroso de Moraes, 420
Pinheiros	EEPSG Godofredo Furtado	R. João Moura, 727
Pompéia	EESG Profª Zuleika de B. M. Ferreira	R. Padre Chico, 420
Santana	EEPSG Buenos Aires	R. Olavo Egídio, 1.008
Santo André	EEPSG Dr. Américo Brasiliense	Praça IV Centenário, s/n
Tatuapé	EEPG Visconde de Congonhas do Campo	R. Tuiuti, 2.051
Tucuruvi	EEPG Silva Jardim	Av. Tucuruvi, 724
Vila Mariana	EEPG Prof. Joaquim Silva	R. Dona Inácia Uchoa, 574

POSTOS DA FUVEST - INTERIOR

	ESCOLA	ENDEREÇO
Bauri	Faculdade de Odontologia de Bauri	Al. Otávio Pinheiro Brizzola, 9-75
Campinas	EESG Culto à Ciência	R. Culto à Ciência, 422
Piracicaba	EEPG Honorato Faustino	R. Edu Chaves, 914
Pirassununga	Campus USP - Pirassununga	Av. Duque de Caxias- Norte, 225
Ribeirão Preto	EEPG Dr. Guimarães Júnior	R. Lafarete, 584
Santos	EEPG Dr. Cesário Bastos	Praça Narciso de Andrade, s/n
São Carlos	EESG Dr. Álvaro Guião	Av. São Carlos, 2.190

(*) VER PÁGINA 42:3.5

Os candidatos à carreira de Música deverão entregar a Ficha de Inscrição na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, na Cidade Universitária, São Paulo.

FUVEST 93 - LOCAIS DE PUBLICAÇÃO

CAPITAL

Todas as informações da FUVEST, tais como: locais de exame da 1ª e da 2ª fase, relação de convocados para a 2ª fase e relações de convocados para a matrícula, estarão à disposição nas datas marcadas, nos seguintes locais:

EEPSG Presidente Roosevelt
Rua São Joaquim, 320 - Metrô São Joaquim

EEPSG Rodrigues Alves
Av. Paulista, 227 - Paraíso

EESG Dr. Carlos Augusto de F. Vilalva Jr.
Av. Eng. Armando de A. Pereira, 506 - Jabaquara

EEPSG Profª Marina Cintra
R. da Consolação, 1.289 - Consolação

EEPSG Caetano de Campos
R. Pires da Mota, 99 - Aclimação

EEPG Visconde de Itaúna
R. Silva Bueno, 1.412 - Ipiranga

EEPSG Dr. Américo Brasiliense
Praça IV Centenário, s/n - Santo André

EEPSG Oswaldo Aranha
Av. Portugal, 859 - Brooklin

EEPSG Fernão Dias Paes
Av. Pedroso de Moraes, 420 - Pinheiros

EEPSG Anhanguera
R. Antônio Raposo, 87 - Lapa

EEPSG Prof. Antônio Firmino de Proença
R. da Moóca, 363 - Moóca

EEPSG Prudente de Moraes
Av. Tiradentes, 273 - Metrô Tiradentes

EEPSG Buenos Aires
R. Olavo Egídio, 1.008 - Santana

INTERIOR

Bauru - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

Campinas - EESG Culto à Ciência
Rua Culto à Ciência, 422

Piracicaba - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP

Pirassununga - Prefeitura do Campus Administrativo de Pirassununga - USP

Ribeirão Preto - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

Santos - EEPG Dr. Cesário Bastos
Praça Narciso de Andrade, s/nº

São Carlos - Escola de Engenharia de São Carlos - USP

O Posto de Informações da USP, na Cidade Universitária, e os principais cursinhos também terão essas informações. Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo DISQUE FUVEST (011) 211-9133

IMPORTANTE

É de responsabilidade do candidato tomar conhecimento do seu Local de Exame, da convocação para a 2ª Fase e para Matrícula. Aqueles que não comparecerem nas datas marcadas estarão excluídos definitivamente do vestibular

4. CALENDÁRIO DAS PROVAS

4.1 Provas da 1ª e 2ª fase

O candidato deverá comparecer à escola em que fará o exame às 13 horas. Não será permitida a entrada de retardatários. O calendário das provas é o seguinte:

06/12/92 - Primeira Fase

03/01/93 - Língua Estrangeira, Português e Redação

04/01/93 - História e Física

05/01/93 - Biologia e Química

06/01/93 - Geografia e Matemática

COMPAREÇA AO LOCAL DE EXAME ÀS 13 HORAS.

RECOMENDA-SE VISITA AO LOCAL DE EXAME NO SÁBADO QUE ANTECEDE A REALIZAÇÃO DA 1ª FASE

4.2 Provas Específicas

As informações sobre as provas específicas para Música, Arquitetura, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Cinema e Vídeo, Bacharelado em Esporte, Educação Física e Fonoaudiologia/Ortótica estão nas páginas 62 a 65.

5. EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1ª FASE

5.1. Locais de Exame

A relação dos locais de exame da 1ª fase será divulgada no dia 01 de dezembro de 1992, de acordo com o número de inscrição.

Anote o local em que fará o exame nos "Lembretes" da página 40.

Os candidatos a Música farão a prova teórica no dia 20 de outubro às 8 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA).

5.2. Exame

Compareça ao local do exame às 13 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 13:15 horas até as 13:40 horas. A prova terá início às 13:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

O candidato só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST e divulgado nos locais constantes da página 46.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA. É PROIBIDO O USO DE CANETA NA PROVA DA 1ª FASE.

Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação do original da Carteira de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

5.3. Classificação

As provas da 1ª fase serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial, elaborado pela banca examinadora e publicado pela FUVEST.

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas.

Em cada carreira, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do Total de Pontos.

5.4. Convocação para a 2ª fase

Em cada carreira serão convocados os candidatos com secundário completo melhor classificados, em número igual a quatro vezes o número de vagas. Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos para a 2ª fase todos os candidatos nessa condição.

O Total de Pontos do último convocado com secundário completo é chamado Nota de Corte.

Além da convocação de quatro candidatos com secundário completo para cada vaga, serão também convocados os candidatos com secundário incompleto com Total de Pontos superior ou igual à Nota Corte.

Nas carreiras em que o número de candidatos for inferior a quatro vezes o número de vagas, todos os candidatos estão automaticamente convocados para a 2ª fase.

5.5. Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada no dia 23 de dezembro de 1992.

Não haverá revisão de provas.

6. EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2ª FASE

6.1. Exames

Os locais de exames da 2ª fase serão divulgados juntamente com a lista dos convocados.

Anote o local em que fará o exame nos "Lembretes" da página 40.

O candidato só poderá prestar exame no local designado.

Os locais de exame da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos da 1ª fase.

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação do original da Carteira de Identidade. Sem esse documento o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 13 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 13:15 até as 13:40 horas. As provas terão início às 13:45 horas. Não serão admitidos retardatários.

**NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS
E CANETA NA 2ª FASE**

6.2. Provas e pesos

As provas da 2ª fase (exceto Redação) serão oferecidas em dois níveis (ver página 75). As provas de nível 1 terão peso 1 e as de nível 2 terão peso 2.

A prova de Redação será eliminatória para todos os cursos (nota mínima 3,0) e terá peso 2.

A prova de Português constará de duas partes: Gramática e Literatura (brasileira e portuguesa). As provas específicas de Arquitetura e Bacharelado em Esporte terão peso 4 e as de Artes Plásticas terão peso 6.

Para os candidatos não eliminados das carreiras de Cinema e Vídeo e de Artes Cênicas, as notas obtidas nas provas de habilidades específicas terão, respectivamente, peso 5 e 6.

Para os candidatos não eliminados da carreira de Música, a nota obtida na prova de aptidão terá peso 5.

6.3. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas as disciplinas tenham igual média e desvio padrão.

Para cada candidato, usando os pesos da carreira escolhida (página 75), será calculada a média ponderada das suas notas padronizadas. Essa média será usada para a classificação.

Em caso de empate, prevalecerão sucessivamente, para efeito de classificação, as notas de Redação e a média aritmética simples das demais provas.

6.4. Preenchimento de vagas

Serão eliminados todos os candidatos que tiverem nota inferior a 3,0 na prova de Redação.

O preenchimento das vagas será feito, dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2ª fase. Para as carreiras de Arquitetura, ver página 41.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

Não haverá revisão ou vista de provas.

Ver na página 75 a Tabela de Níveis.

NÃO HAVERÁ REVISÃO OU VISTA DE PROVAS

**RECOMENDA-SE VISITA AO LOCAL DE EXAME NO
SÁBADO QUE ANTECEDE A REALIZAÇÃO DA 2ª FASE.**

7. MATRÍCULAS

7.1. Chamadas

As Listas dos candidatos chamados para matrícula serão divulgadas, de acordo com o seguinte calendário:

	Divulgação	Matrícula
1ª chamada	03/02/93	04 e 05/02/93
2ª chamada	15/02/93	17/02/93
3ª chamada	25/02/93	26/02/93
Lista de Espera	25/02/93	ver 7.4

Nota: Os ingressantes nos cursos de letras da FFLCH da USP deverão comparecer à reunião de orientação geral para o curso, a ser realizada no dia 03/02, às 15 horas, no Anfiteatro do Departamento de Geografia - Cidade Universitária.

7.2. Matrículas

Após cada chamada os candidatos convocados deverão comparecer à escola respectiva, para efetuar matrícula, nos dias previstos na tabela do item 7.1.

Quem não comparecer estará excluído definitivamente do vestibular.

É indispensável para a matrícula a apresentação dos documentos do item 7.7.

Os atuais alunos da USP, que ingressarem em novo curso da USP pelo vestibular de 1993 serão considerados desistentes dos cursos antigos, no ato da matrícula.

7.3. Remanejamento

Na primeira matrícula, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento. As vagas resultantes de ausência na matrícula serão preenchidas, nas chamadas seguintes, por candidatos ainda não chamados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essas novas chamadas serão feitas exclusivamente dentro da carreira escolhida e respeitarão a classificação e a ordem das opções.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Se for atendido, será automaticamente excluído do curso anterior, devendo acompanhar pela imprensa a 2ª e 3ª chamadas para fins de comparecimento nos respectivos dias de matrícula.

A remessa dos documentos será providenciada pela FUVEST, mas o candidato deverá refazer sua matrícula no novo curso.

OS CANDIDATOS REMANEJADOS QUE NÃO COMPARECEREM PARA A NOVA MATRÍCULA PERDERÃO A VAGA NO ANTIGO E NO NOVO CURSO.

7.4. Lista de Espera

No dia 25/02/93 será divulgada a Lista de Espera para os cursos que não tiverem preenchido as vagas. O candidato que constar da Lista de Espera e estiver interessado nas vagas porventura remanescentes deverá comparecer à respectiva escola em duas ocasiões:

- no dia 01/03/93 para declarar interesse pela vaga;
- no dia 03/03/93 para verificar se obteve classificação e, neste caso, efetuar a matrícula.

A UFSCAR aceitará manifestação de interesse pela vaga feita pelos telefones (0162) 74 8130, 74 8131, 74 8132 para candidatos não residentes em São Carlos.

7.5. Reopção

A juízo do Conselho de Graduação, as vagas porventura remanescentes na USP, após a chamada de todos os optantes, poderão ser preenchidas por reopção aberta aos candidatos não matriculados, ou mediante a realização de um segundo vestibular.

7.6. Desempenho no Vestibular

Os candidatos interessados em conhecer seu desempenho nos exames deverão enviar à sede da FUVEST, até o dia 10/03 um envelope (11,5 cm x 16 cm) selado para resposta, com o nome completo, o número de inscrição, o endereço atualizado, CEP, cidade e estado. As respostas serão enviadas a partir de 20 de março.

7.7. Documentos para matrícula

a) USP

- 1) Certificado de conclusão do curso de 2º grau ou curso equivalente e respectivo histórico escolar (duas vias);
- 2) Carteira de Identidade (duas vias);
- 3) Duas fotos 3 x 4, datadas, com menos de 1 ano. Os documentos dos itens 1 e 2, deverão ser apresentados em cópias xerox acompanhadas do original.

b) Escola Paulista de Medicina, Santa Casa, Getúlio Vargas e Universidade Federal de São Carlos

- 1) Prova de conclusão do curso de 2º grau ou equivalente;
- 2) Histórico escolar do curso de 2º grau ou equivalente;
- 3) Certidão de Nascimento;
- 4) Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
- 5) Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino;
- 6) Carteira de Identidade;
- 7) Quatro fotos 3 x 4 recentes;
- 8) Recibo da 1ª parcela (Santa Casa e Getúlio Vargas).

Os documentos de 2º grau poderão ser substituídos por duas cópias de diploma devidamente registrado de curso superior.

Os candidatos que concluíram o segundo grau no exterior devem providenciar desde já a revalidação de seu diploma em Delegacia de Ensino da Secretaria da Educação (ver p. 42, item 3.8). Para os candidatos da Fac. de Ciências Médicas da Sta. Casa provenientes de outros países, exige-se a apresentação de carteira de estrangeiro, autorização de permanência ou o título de naturalização.

7.8. Observações

O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se os candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese será aceita matrícula condicional.

A matrícula feita na USP por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato até o dia 16 de março.

8. PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

8.1. Nome

Escreva seu nome com letra de forma, colocando uma letra em cada retângulo, e deixe um retângulo em branco entre os nomes. Abrevie os nomes intermediários, se os espaços não forem suficientes.

Exemplo:

A candidata chamada "Maria Aparecida Tagliaferro de Figueiredo" deverá escrever:

Atenção! Leia atentamente estas instruções e preencha o rascunho da Ficha de Inscrição na página 51. Só depois de preenchidas no rascunho as informações pedidas, transcreva os dados para a Ficha de Inscrição.

NOME DO CANDIDATO

M A R I A A P A R E C I D A T A D E F I G U E I R E D O

8.2 Data de Nascimento

Indique com 2 algarismos o dia, o mês e o ano do seu nascimento.

Atenção! O ano de seu nascimento não é 92.

8.3. Carteira de Identidade

- a) Caso o Documento de identidade tenha sido expedido por órgãos oficiais dos Estados, indique nos nove primeiros retângulos o número do RG e nos dois últimos a sigla do Estado que expediu o documento. Se for estrangeiro coloque o número do RNE.

Exemplo: Carteira de Identidade de São Paulo, RG nº 5.238.762-0; preencha do seguinte modo:

CARTEIRA DE IDENTIDADE

RG

5 2 3 8 7 6 2 - 0 S P

- b) Se sua Carteira de Identidade tiver sido expedida pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado pelos Códigos EX, AE, MM ou PM respectivamente para o Exército, Aeronáutica, Marinha ou Polícia Militar.
- c) Se o número do RG tiver mais de nove algarismos, escreva os nove últimos.

8.4. Sexo

Assinale com X.

8.5. Língua Estrangeira

Assinale com X a língua desejada.

8.6. Ano em que concluiu ou concluirá o 2º grau

Coloque os dois últimos algarismos. Serão considerados como secundário incompleto todos os que indicarem um ano posterior a 92.

8.7. CEP

Coloque CEP de seu endereço.

8.8. Telefone

Se não tiver telefone, coloque o número de um telefone para recados.

8.9. Você prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?

Assinale com X alternativa preferida.

8.10. Opção de Carreira

Use o nome e o código constantes das tabelas das páginas 54 a 57.

8.11. Opção de Curso

Indique em ordem decrescente de preferência os códigos dos cursos que você pretende cursar (em primeiro lugar aquele que você mais deseja, etc.) Escolha só cursos pertencentes à carreira que você indicou. Cursos fora da carreira serão cancelados. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso.

Não opte por cursos que não pretenda cursar, pois se for chamado e não se matricular será excluído do Concurso.

Recomendamos o máximo de cuidado ao indicar os cursos desejados, pois as opções não podem ser alteradas após a entrega da Ficha de Inscrição. O número máximo de opções de cada candidato é de 5 cursos. Serão rejeitadas as opções que ultrapassarem esse limite.

Transcreva suas opções nos "Lembretes" da p. 40.

8.12. Endereço

Não esqueça o número!

É importante que os dados referentes a seu endereço sejam corretos. Caso sua residência não seja servida pelo correio, indique o endereço de parente ou pessoa conhecida.

8.13. Atenção!

Após o pagamento, não se esqueça de entregar sua ficha de inscrição (ver p. 45).

ENTREGUE ESTA FICHA NUM DOS POSTOS DA FUVEST NOS DIAS 11 OU 18 DE OUTUBRO DAS 9 ÀS 16 HORAS. NÃO ESQUEÇA A IDENTIDADE

COLE AQUI SUA FOTO 3x4 RECENTE

FUVEST 93

FICHA DE INSCRIÇÃO

RASCUNHO

ETIQUETA COM N° DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS PESSOAIS

NOME DO CANDIDATO

NOME DO CANDIDATO													
DATA DE NASCIMENTO			CARTEIRA DE IDENTIDADE				SEXO		PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		ANO EM QUE CONCLUIRÁ O 2º GRAU		
DIA	MÊS	ANO	RG		ESTADO		1 MASCULINO	1 INGLÊS	1º				
44			50				2 FEMININO	2 FRANCÊS	63				
CEP			TELEFONE			Prefere fazer exame em sala onde seja proibido fumar?			SIM	NÃO	INDIFERENTE		
65			70			77			1	2	3		

CARREIRA E CURSOS

NOME DA CARREIRA					CÓDIGO DA CARREIRA		CÓDIGO DOS CURSOS DA CARREIRA EM ORDEM DE PREFERÊNCIA				
					78		1	2	3	4	5

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA, NÚMERO, ETC.)																		
9																		
BAIRRO									CIDADE									UF
45									58									78

QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22		

PREENCHA NO VERSO O REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

AUTENTICAÇÃO

PAGUE A TAXA NO BANESPA OU NO BANCO DO BRASIL ATÉ O DIA 15 DE OUTUBRO

FUVEST 93

BANESPA - conta 658-13-05026-8
BANCO DO BRASIL - conta 0663-3900-4

NOME DO CANDIDATO

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 130.000,00

AUTENTICAÇÃO

8.14. Questionário

Prezado candidato:

A FUVEST solicita sua colaboração preenchendo o questionário abaixo. Se quiser, você poderá omitir uma ou mais respostas. As respostas são confidenciais e serão usadas somente para estatísticas destinadas à pesquisa.

Transcreva para o local adequado na ficha de inscrição os códigos correspondentes às suas respostas às questões abaixo. Note que algumas perguntas pedem especificações. Faça-as, se for o caso, nos locais indicados na própria ficha.

1. Idade em anos completos (até 31/12/92)
2. Estado civil
 1. solteiro
 2. casado
 3. outros
3. Onde fez seus estudos de 2º grau?
 1. escola municipal
 2. escola estadual
 3. escola federal
 4. escola particular
 5. supletivo
 6. maior parte em escola pública
 7. maior parte em escola particular
 8. metade em escola particular e metade em escola pública
4. Em que período você cursou o 2º grau?
 1. diurno
 2. noturno
 3. maior parte em período diurno
 4. maior parte em período noturno
5. Tempo de cursinho (até dezembro de 1992)
 1. não fez cursinho
 2. menos de um semestre
 3. de um semestre a 1 ano
 4. de 1 ano a 1 ano e meio
 5. de 1 ano e meio a 2 anos
 6. mais de 2 anos
6. Antes deste, quantos vestibulares já prestou na FUVEST?
7. Quantos vestibulares já prestou fora da FUVEST?
8. Você está fazendo algum curso superior no momento? Que pretende fazer se entrar num outro curso?
 1. Não estou fazendo nenhum curso.
 2. Sim. Pretendo desistir do curso atual.
 3. Sim. Pretendo fazer os dois.
 4. Sim. Ainda não resolvi o que fazer.
9. Tem curso superior completo?
 1. Não
 2. Sim
10. Tem algum curso superior iniciado, mas interrompido?
 1. Não
 2. Sim
11. Como você se preparou para o exame de língua estrangeira?
 1. Estudei apenas por conta própria.
 2. Estudei apenas em curso de segundo grau (ou equivalente).
 3. Estudei apenas em cursos especializados de línguas.
 4. Estudei no segundo grau (ou curso equivalente) e também em cursos especializados de línguas.
12. Qual o nível de instrução do seu pai?
 1. nenhum
 2. não chegou à 4ª série do 1º grau
 3. 1º grau até 4ª série
 4. 1º grau completo
 5. 2º grau completo
 6. superior incompleto
 7. superior completo
13. Qual o nível de instrução de sua mãe?

Utilize os mesmos códigos da pergunta 12.
14. Em princípio, como pretende se manter durante o curso universitário?
 1. trabalhando
 2. recursos próprios
 3. recursos dos pais
 4. bolsa de estudos
 5. crédito educativo
 6. outros

15. Onde você pretende residir se ingressar no curso a que se candidatou?

1. com a família
2. com parentes/amigos
3. pensão/pensionato/hotel
4. república estudantil/casa do estudante/CRUSP
5. outro local
6. ainda não sei

16. Qual é, aproximadamente, a renda de sua família? [em milhares de cruzeiros]

1. menor que 1000
2. entre 1001 e 3000
3. entre 3001 e 8000
4. entre 8001 e 20000
5. maior que 20000

17. Quantas pessoas contribuem para a obtenção da renda indicada acima?

18. Quantas pessoas são sustentadas com a renda que você indicou acima?

19. Uma das partes deste Manual contém vários textos com "Informações sobre as Carreiras". Com relação a essa seção, assinale a alternativa que melhor se adapta ao seu caso:

1. Li parte (ou toda) a seção e considero-a útil para minha opção de carreira.
2. Li parte (ou toda) a seção e não a considero útil para minha opção de carreira.
3. Li parte (ou toda) a seção, mas não sei opinar sobre sua utilidade.
4. Não li esta parte do Manual.

20. Com relação à seção "Informações sobre Carreiras" deste Manual você:

1. Não leu, mas acha importante que se informe sobre as atividades profissionais de cada carreira.
2. Não leu e não acha importante esse tipo de informação sobre as atividades profissionais de cada carreira.
3. Não leu e não sabe opinar sobre sua importância.
4. Leu e considera importante constar do Manual este tipo de informação.
5. Leu e considera desnecessário constar do Manual este tipo de informação.
6. Leu, mas não sabe opinar sobre a sua importância ou necessidade.

21. Você é da opinião que a seção "Informações sobre Carreiras" deste Manual deve

1. Ampliar os textos para informar mais sobre as profissões
2. Diminuir os textos e ser mais objetiva
3. Ser excluída do Manual

4. Permanecer como está

5. Não tem opinião formada

22. Local de nascimento:

Coloque a sigla do estado e especifique a cidade. Se for estrangeiro, coloque XX e o nome do país.

9. CARREIRAS E CURSOS

HUMANIDADES

Carreira	Código de carreira	Curso	Código de curso	Instituição
Artes Cênicas - Bacharelado	111	Artes Cênicas - Bacharelado - Diurno	03	Escola de Comunicações e Artes - USP
Artes Cênicas - Licenciatura	121	Artes Cênicas - Licenciatura - Diurno	05	Escola de Comunicações e Artes - USP
Artes Plásticas	131	Artes Plásticas - Licenciatura e Bach. - Diurno	07	Escola de Comunicações e Artes - USP
Biblioteconomia	142	Biblioteconomia - Matutino Biblioteconomia - Noturno	09 10	Escola de Comunicações e Artes - USP "
Cinema e Vídeo	151	Cinema e Vídeo - Diurno	11	Escola de Comunicações e Artes - USP
Produção Editorial	161	Produção Editorial	12	Escola de Comunicações e Artes - USP
Jornalismo	172	Jornalismo - Matutino Jornalismo - Noturno	13 14	Escola de Comunicações e Artes - USP "
Publicidade e Propaganda	182	Publ. e Propaganda - Matutino Publ. e Propaganda - Noturno	15 16	Escola de Comunicações e Artes - USP "
Rádio e Televisão	191	Rádio e Televisão - Diurno	17	Escola de Comunicações e Artes - USP
Relações Públicas	201	Relações Públicas - Matutino	19	Escola de Comunicações e Artes - USP
Turismo	211	Turismo - Noturno	20	Escola de Comunicações e Artes - USP
Ciências Sociais	222	Ciências Sociais - Vespertino Ciências Sociais - Noturno	21 22	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
Ciências Sociais - UFSCar	231	Ciências Sociais	23	Universidade Federal de S. Carlos
Filosofia	242	Filosofia - Vespertino Filosofia - Noturno	25 26	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
Geografia	252	Geografia - Diurno Geografia - Noturno	27 28	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
História	262	História - Vespertino História - Noturno	29 30	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP "
Música	O candidato à carreira de Música deve deixar em branco o espaço da Ficha de Inscrição reservado para os códigos de carreira e curso. A Ficha para Música só pode ser entregue na ECA; se for entregue em outros postos, será invalidada.			

9. CARREIRAS E CURSOS

HUMANIDADES (continuação)

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Letras	270	Alemão - Matutino	31	Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas - USP
		Alemão - Noturno	32	"
		Árabe - Noturno	34	"
		Armênio - Noturno	36	"
		Chinês - Noturno	38	"
		Espanhol - Matutino	39	"
		Espanhol - Noturno	40	"
		Francês - Matutino	41	"
		Francês - Noturno	42	"
		Grego - Matutino	43	"
		Grego - Noturno	44	"
		Hebraico - Noturno	46	"
		Inglês - Matutino	47	"
		Inglês - Noturno	48	"
		Italiano - Matutino	49	"
		Italiano - Noturno	50	"
		Japonês - Matutino	51	"
		Japonês - Noturno	52	"
		Latim - Matutino	53	"
		Latim - Noturno	54	"
		Linguística - Matutino	55	"
Linguística - Noturno	56	"		
Português - Matutino	57	"		
Português - Noturno	58	"		
Russo - Matutino	59	"		
Russo - Noturno	60	"		
Administração	305	Administração - USP - Diurno	65	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
		Administração - USP - Noturno	66	"
		Adm. de Empresas - FGV - Manhã	67	Fundação Getúlio Vargas
		Adm. de Empresas - FGV - Tarde	68	"
		Adm. Pública - FGV - Manhã	69	"
Administração Ribeirão Preto	311	Administração - Noturno	70	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
Ciências Contábeis	322	Ciências Contábeis - Diurno	73	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
		Ciências Contábeis - Noturno	74	"
Ciências Contábeis Ribeirão Preto	331	Ciências Contábeis - Noturno	76	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
Economia	342	Economia - Matutino	77	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
		Economia - Noturno	78	"
Economia Ribeirão Preto	351	Economia - Noturno	80	Fac. de Economia, Adm. e Contabilidade - USP
Arquitetura - FAU	361	Arquitetura	81	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP
Arquitetura - S. Carlos	371	Arquitetura	83	Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Direito	382	Direito - Matutino	85	Faculdade de Direito - USP
		Direito - Noturno	86	"
Pedagogia	393	Pedagogia Vespertino	87	Faculdade de Educação - USP
		Pedagogia - Noturno	88	"
		Pedagogia	89	Universidade Federal de S. Carlos

9. CARREIRAS E CURSOS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Ciências Biológicas	503	Lic. e Bacharelado - Integral	13	Instituto de Bio-ciências - USP
		Lic. e Bacharelado - Noturno	14	Universidade Federal de S. Carlos
		Licenciatura e Bacharelado	15	
Ciências Biológicas - Paulista	511	Ciências Biológicas (Mod Médica)	17	Escola Paulista de Medicina - MEC
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	521	Licenciatura e Bacharelado	19	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto - USP
Enfermagem	533	Enfermagem	21	Escola Paulista de Medicina - MEC
		Enfermagem e Obstetrícia	23	Escola de Enfermagem - USP
		Enfermagem e Obstetrícia	25	Universidade Federal de S. Carlos
Enfermagem - Ribeirão Preto	541	Enfermagem e Obstetrícia	27	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP
Farmácia - Bioquímica	552	Farmácia-Bioquímica - Integral	29	Fac. de Ciências Farmacêuticas - USP
		Farmácia-Bioquímica - Noturno	30	
Farmácia-Bioquímica Ribeirão Preto	561	Farmácia-Bioquímica	31	Fac. de Ciências Farmac. de Ribeirão Preto - USP
Medicina e Ciências Médicas	574	Medicina	33	Fac. de Medicina - USP
		Medicina	35	Escola Paulista de Medicina - MEC
		Ciências Médicas	37	Fac. de Medicina de Ribeirão Preto - USP
		Medicina	39	Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa
Medicina Veter.	581	Medicina Veterinária	41	Fac. de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP
Zootecnia	591	Zootecnia (Pirassununga)	43	Fac. de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP
Odontologia	602	Odontologia - Integral	45	Fac. de Odontologia - USP
		Odontologia - Noturno	46	
Odontologia - Ribeirão Preto	611	Odontologia	47	Fac. de Odontologia de Ribeirão Preto - USP
Odontologia - Bauru	621	Odontologia	49	Fac. de Odontologia de Bauru - USP
Fonoaudiologia	632	Fonoaudiologia	51	Fac. de Medicina - USP
		Fonoaudiologia	53	Escola Paulista de Medicina - MEC
Fonoaud. - Bauru	641	Fonoaudiologia	55	Fac. de Odontologia de Bauru - USP
Ortótica	651	Ortótica	57	Escola Paulista de Medicina - MEC
Fisioterapia	662	Fisioterapia	59	Fac. de Medicina - USP
		Fisioterapia	61	Universidade Federal de São Carlos
Terapia Ocupacional	672	Terapia Ocupacional	63	Faculdade de Medicina - USP
		Terapia Ocupacional	65	Universidade Federal de São Carlos
Nutrição	681	Nutrição	67	Faculdade de Saúde Pública - USP
Nutrição - Piracicaba	A abertura das inscrições para esta carreira dependerão da aprovação do Conselho Universitário e serão confirmadas oportunamente pela FUVEST			
Psicologia	701	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	69	Instituto de Psicologia - USP
Psicologia - Rib. Preto	711	Bach.; Licenciatura; Psicólogo	71	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto - USP
Educação Física	731	Bacharelado e Licenciatura	73	Escola de Educação Física - USP
Esporte	741	Bacharelado	75	Escola de Educação Física - USP
Eng. Agrônômica	751	Engenharia Agrônômica	77	E.S.A. "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP
Eng. Florestal	761	Engenharia Florestal	79	E.S.A. "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

9. CARREIRAS E CURSOS

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Carreira	Código de Carreira	Curso	Código de Curso	Instituição
Engenharia e Ciências Exatas	800	Engenharia Civil	10	Escola Politécnica - USP
		Engenharia Elétrica	11	..
		Engenharia Mecânica	13	..
		Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas	14	..
		Engenharia Metalúrgica	15	..
		Engenharia de Minas	16	..
		Engenharia Naval	17	..
		Engenharia de Produção - Área Mecânica	18	..
		Engenharia Química	19	..
		Matemática - Bach - Diurno	23	Instituto de Matemática e Estatística - USP
Bach. em Ciência da Computação	24	..		
Engenharia São Carlos	813	Engenharia Elétrica	30	Escola de Engenharia de São Carlos - USP
		Engenharia Mecânica	31	..
		Engenharia de Produção Mecânica	32	..
Engenharia Civil - São Carlos	821	Engenharia Civil	35	Escola de Engenharia de São Carlos - USP
Engenharia UFSCar	835	Engenharia Civil	37	Universidade Federal de São Carlos
		Engenharia de Materiais	38	..
		Engenharia Química	39	..
		Engenharia de Produção: Materiais	40	..
		Engenharia de Produção: Química	41	..
		Engenharia de Computação	42	..
Matemática - Física	844	Matemática - Licenciatura - Diurno	43	Instituto de Matemática e Estatística - USP
		Matemática - Licenciatura - Noturno	44	..
		Física - Licenciatura - Diurno	45	Instituto de Física - USP
		Física - Licenciatura - Noturno	46	..
Ciências Exatas - São Carlos	851	Licenciatura - Noturno	48	Instituto de Física e Química de São Carlos - USP
Matemática - São Carlos	863	Bacharelado e Licenciatura	49	Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos - USP
		Matemática	50	Universidade Federal de São Carlos
		Estatística	51	..
Computação São Carlos	872	Bach. em Ciências de Computação	53	Instituto de Ciências Matemáticas de S. Carlos - USP
		Ciência da Computação	54	Universidade Federal de S. Carlos
Física Meteorologia	895	Bacharelado - Diurno	57	Instituto de Física - USP
		Bacharelado - Noturno	58	..
		Bacharelado e Licenciatura	59	Instituto de Física e Química de S. Carlos - USP
		Bacharelado e Licenciatura	60	Universidade Federal de São Carlos
		Bach. em Meteorologia	61	Instituto Astronômico e Geofísico - USP
	
Química	903	Licenciatura, Bacharelado, Químico	64	Instituto de Química - USP
Química - Ribeirão Preto	921	Bach. e Licenciatura em Química	68	Fac. Fil. C. e Letras de Ribeirão Preto - USP
Química - São Carlos	931	Bacharelado e Licenciatura	71	Instituto de Física e Química de São Carlos - USP
		Bacharelado e Licenciatura	72	Universidade Federal de São Carlos
Geologia	951	Geologia	75	Instituto de Geociências - USP
Geofísica	961	Bacharelado em Geofísica	77	Instituto Astronômico e Geofísico - USP
Engenharia - Cubatão	A abertura das inscrições para esta carreira dependerão da aprovação do Conselho Universitário e serão confirmadas oportunamente pela FUVEST			

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

USP

Para informações sobre telefones da Cidade Universitária, ligue 813-3222 (Ramal 2555)*

Escola de Comunicações e Artes

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222- R. 2026
2. Cursos, duração, período e vagas:
O curso de Música tem a duração de 8 a 12 semestres; os cursos noturnos têm a duração de 10 semestres; os demais cursos têm a duração de 8 semestres.
Artes Cênicas - Bacharelado - diurno (15 vagas)
Artes Cênicas - Licenciatura - diurno (10 vagas)
Artes Plásticas - Bach. e Lic. - diurno (20 vagas)
Música - Bach. e Lic. - diurno (30 vagas)
Biblioteconomia - matutino (15 vagas) e noturno (15 vagas)
Turismo - noturno (20 vagas)
Cinema e Vídeo - diurno (15 vagas)
Comunicação Social: Produção Editorial - matutino (15 vagas)
Comunicação Social: Jornalismo - matutino (25 vagas) e noturno (20 vagas)
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda - matutino (20 vagas) e noturno (20 vagas)
Comunicação Social: Rádio e Televisão - diurno (20 vagas)
Comunicação Social: Relações Públicas - matutino (20 vagas)

Observações

1. Os Departamentos que ministram o curso comum e introdutório a todos os alunos da ECA, durante os 4 primeiros semestres, visam a fornecer, através da formação humanística proporcionada, os subsídios necessários à preparação aos cursos profissionalizantes.
2. Os alunos dos cursos de Artes Cênicas, Cinema e Vídeo e Rádio e Televisão têm atividades outras nos períodos vespertino e noturno. Nos cursos de Artes Cênicas e Artes Plásticas as aulas são ministradas no período diurno, com aulas pela manhã e pela tarde, em todos os semestres.
3. No curso de Artes Plásticas a opção entre Licenciatura e Bacharelado (em Gravura) é feita a partir do 2º semestre.
4. O estágio obrigatório do curso de Biblioteconomia deve ser feito no 6º e 7º semestres, para os alunos do período matutino e 6º e 9º semestres, para os alunos do período noturno.
5. No curso de Cinema e Vídeo o aluno poderá optar, a partir do 5º semestre, entre as seguintes ênfases: Fotografia, Som, Montagem e Edição, Animação, Crítica e Pesquisa.

Escola de Educação Física

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-5711 - Ramal 721
2. Cursos, duração, período e vagas:
Esporte - Bacharelado - 8 semestres - integral (50 vagas)
Educação Física - Bacharelado e Licenciatura - de 8 a 10 semestres - integral (50 vagas)

Escola de Engenharia de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 72-6222 - Ramal 3143 - 74-9221
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Arquitetura (30 vagas)
Engenharia Civil (60 vagas)
Engenharia Mecânica (50 vagas)
Engenharia Elétrica (50 vagas)
Engenharia de Produção Mecânica (20 vagas)
Em duas das habilitações normais acima referidas são, também, oferecidas ênfases, a saber: *Engenharia Mecânica*: Aeronaves, Máquinas Ferramentas, Mecatrônica e Materiais Metálicos; *Engenharia Elétrica*: Eletrônica, Eletrotécnica, Mecatrônica e Mecânica Fina.

Escola de Enfermagem

1. Localização: Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 419 - SP

*Neste Manual, os períodos da USP têm o seguinte significado: MATUTINO: aulas pela manhã; VESPERTINO: aulas à tarde; NOTURNO: aulas à noite; DIURNO: aulas pela manhã e tarde, predominando em um desses períodos; INTEGRAL: aulas distribuídas ao longo do dia.

Telefone: 852-8922 Ramal- 232

2. Cursos, duração, período e vagas:

Enfermagem e Obstetrícia - Bacharelado e Licenciatura - 8 a 10 semestres - Integral (80 vagas)

Após a conclusão do Bacharelado em Enfermagem os alunos poderão ainda cursar a Habilitação de Enfermagem de Saúde Pública com duração de 2 semestres na Faculdade de Saúde Pública.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

1. Localização: Fazenda Monte Alegre
Telefones: (016) 633-1190/3078/0339
2. Cursos, duração, período e vagas:
Enfermagem e Obstetrícia - 8 semestres - Integral (80 vagas).

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESAO

1. Localização: Av. Pádua Dias, s n° - Piracicaba
Telefone: (0194) 33-0011 - Ramal 4158, 4328
2. Cursos, duração, período e vagas:
Engenharia Agrônômica - 10 semestres - Integral (200 vagas)
Engenharia Florestal - 10 semestres - Integral (40 vagas)
Nutrição - 10 semestres - Noturno - 20 vagas (**)
(**) A abertura das inscrições para Nutrição/Piracicaba (noturno) será confirmada oportunamente pela FUVEST, uma vez que a criação do curso está em tramitação no Conselho Universitário. No currículo deste curso é prevista a realização de Estágio Supervisionado em horário diurno.

Escola Politécnica

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 815-9322 - Ramal 3405
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos têm a duração de 10 semestres e são ministrados em período integral.
Engenharia Civil (180 vagas)
Engenharia Elétrica (180 vagas)
Engenharia Mecânica (70 vagas)
Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas (60 vagas)
Engenharia Metalúrgica (***) (40 vagas)
Engenharia de Minas (20 vagas)
Engenharia Naval (40 vagas)
Engenharia de Produção - Área de Mecânica (70 vagas)
Engenharia Química (60 vagas)
Engenharia de Computação - Cubatão (***) (60 vagas)
Eng. de Produção - Área de Mecânica - Cubatão(***) (60 vagas)
Engenharia Química - Cubatão(***) (60 vagas)

Cursos de Engenharia em Cubatão

Os cursos experimentais da Escola Politécnica em Cubatão são de Engenharia de Computação - pioneiro no Estado de São Paulo - Engenharia Química e Engenharia de Produção - Área de Mecânica, com sessenta (60) vagas cada um, num total de cento e oitenta (180) vagas anuais, beneficiando principalmente a Baixada Santista e a região do Grande ABCD.

Tais cursos são ministrados pelo sistema cooperativo, compreendendo cinco anos cada um, intercalando estágios supervisionados em tempo integral na indústria entre os períodos de atividades na Universidade, de modo a proporcionar aprendizado e experiência profissional, simultaneamente.

O currículo escolar dos cursos cooperativos constitui-se de blocos de disciplinas, ministrados quadrimestralmente e diferenciados em relação aos currículos da Capital. A admissão do aluno em um determinado bloco de disciplinas implica a aprovação de todas as disciplinas do bloco anterior.

O Curso Cooperativo desenvolvido pela Escola Politécnica em Cubatão é pioneiro no Brasil e envolve a participação das Escolas e das Indústrias, através de convênios de trabalho.

(***) Observações:

1. Caso seja aprovada, em tempo hábil, a proposta de criação do curso de Engenharia de Materiais, serão oferecidas 20 vagas nesse curso. Conseqüentemente, o curso de Engenharia Metalúrgica passará a oferecer 20 vagas ao invés de 40.
2. A abertura das inscrições para os cursos de CUBATÃO está na dependência de decisão do Conselho Universitário da USP.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Fone: 813-3222 - Ramal 3116
2. Cursos, duração, período e vagas:
Arquitetura - 10 semestres - integral (150 vagas)

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Fone: 210-2122 - Ramal 406
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica - 10 semestres - Integral (75 vagas)
Farmácia-Bioquímica - 12 semestres - Noturno (60 vagas)
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas, em ambos os períodos, as modalidades de "Alimentos", "Análises Clínicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café s/n°
Fone: (016)633-3066 - Ramal 408
2. Cursos, duração, período e vagas:
Farmácia-Bioquímica - 10 semestres - Integral (50 vagas)
No curso de Farmácia-Bioquímica são oferecidas as modalidades "Análises Clínicas" e "Fármaco e Medicamento".

Faculdade de Direito

1. Localização: Largo São Francisco, 95 - SP
Fone: 239-3077 - Ramal 72
2. Cursos, Duração, período e vagas:
Direito - 10 semestres - Matutino (225 vagas) e Noturno (225 vagas).

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 211-0411 - Ramal 2252
2. Cursos, duração, período e vagas:
Administração - diurno - 8 semestres (100 vagas); Noturno - 10 semestres (100 vagas)
Ciências Contábeis - diurno - 8 semestres (70 vagas); - Noturno - 10 semestres (70 vagas)
Economia - Matutino - 8 semestres (90 vagas); Noturno - 10 semestres (90 vagas)

Em Ribeirão Preto

Localização: Av. dos Bandeirantes, 3.900
Telefone: (016) 633-5617

Cursos:

Administração - noturno - 10 semestres (40 vagas); Ciências Contábeis - noturno 10 semestres (40 vagas); Economia - noturno - 10 semestres (40 vagas)

Faculdade de Educação

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Av. da Universidade, 308
Telefone: 211-0011 - Ramal 2524
2. Cursos, duração, período e vagas:
Pedagogia - 8 semestres, com habilitação Magistério das Matrizes Pedagógicas do 1º e 2º graus.
Vespertino (60 vagas) e Noturno (60 vagas).
Após a conclusão do curso ou a partir do 7º semestre, em período diferente de sua opção, o aluno poderá, ainda, cursar as habilitações: Administração Escolar, Orientação Educacional, Supervisão Escolar, Ensino de Deficientes Mentais e Ensino de Deficientes Visuais.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

1. Localização: Av. dos Bandeirantes, 3900
Telefone: (016) 633-3255 - 633-1010 Ramal 314 317
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado - 8 semestres - Integral - (40 vagas);
Psicologia - Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo - 8 a 10 semestres - Integral (40 vagas);

Química - Licenciatura; Bacharelado; Químico - 8 semestres - integral (40 vagas).

Além das modalidades de Licenciatura e Bacharelado, os alunos do curso de Química têm possibilidade de cursar disciplinas tecnológicas na Escola Politécnica da USP, em São Paulo, dentro das vagas oferecidas por essa Unidade, graduando-se também como Químico com Atribuições Tecnológicas.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222 - Ramal 3214 - 210-2122 - Ramal 490
Horário de atendimento: das 14:00 às 20:00 horas.
2. Cursos, duração, período e vagas:
Todos os cursos desta Faculdade, que são oferecidos nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura, têm a duração de 8 semestres, exceto o curso noturno de Geografia, que dura 10 semestres.
2.1 Ciências Humanas:
Ciências Sociais - Vespertino (100 vagas) e Noturno (100 vagas);
Filosofia - Vespertino (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
Geografia - Diurno (80 vagas) e Noturno (80 vagas);
História - Vespertino (130 vagas) e Noturno (130 vagas)

2.2 Letras

O curso de Letras cumpre as duas tarefas que se propôs realizar quando foi criado: a) formar professores para a escola de 1º e 2º graus; b) formar pesquisadores e professores universitários.

Em suas catorze Habilitações, o Curso de Letras oferece Graduação em:

- Português e Literaturas de Língua Portuguesa;
 - uma Língua Estrangeira Clássica, Moderna ou Oriental e sua respectiva Literatura;
 - Linguística;
 - Português, associado a uma Língua Estrangeira ou a Linguística.
- Os currículos estão estruturados de maneira a propiciar uma formação sólida em Língua e Literatura.

As aulas de uma Língua Estrangeira são dadas inicialmente em Português, com exceção do curso de Inglês (ver observação abaixo), por se considerar que, entre as Línguas Estrangeiras, é a mais difundida. Ao longo dos cursos, os alunos vão progressivamente adquirindo domínio da língua que escolheram para a Habilitação.

O curso de Língua Portuguesa será particularmente enriquecido se a ele se acrescentar uma formação clássica, com a integração de Latim e Grego.

As Habilitações do Curso de Letras são as seguintes:

- Português - Matutino (102 vagas) e Noturno (102 vagas);
- Alemão - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
- Espanhol - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
- Francês - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
- Inglês - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
- Italiano - Matutino (32 vagas) e Noturno (32 vagas);
- Latim - Matutino (29 vagas) e Noturno (28 vagas);
- Grego - Matutino (29 vagas) e Noturno (28 vagas);
- Linguística - Matutino (24 vagas) e Noturno (23 vagas);
- Japonês - Matutino (27 vagas) e Noturno (28 vagas);
- Russo - Matutino (20 vagas) e Noturno (20 vagas);
- Árabe - Noturno (20 vagas);
- Armênio - Noturno (15 vagas);
- Chinês - Noturno (15 vagas);
- Hebraico - Noturno (20 vagas);

Observações:

1. A todos os ingressantes em Língua Estrangeira (Clássica, moderna ou oriental) ou Linguística, fica assegurado o direito à habilitação, também em Português.
2. Se após a matrícula dos alunos ingressantes, houver vagas remanescentes nas habilitações de Língua Estrangeira ou Linguística, estas poderão ser preenchidas pelos ingressantes em Português, observada a ordem de classificação no Concurso Vestibular.
3. Em ambos os casos, fica vedada a simples desistência da habilitação de ingresso.
4. Observação destinada aos candidatos à habilitação em Inglês: Desde o início do Curso, as aulas são ministradas em Inglês; pressupõe-se, portanto, conhecimento e domínio dos programas de 1º e 2º graus como exigência mínima, tanto para o acompanhamento adequado do Curso como para a alçada leitura exigida.

Faculdade de Medicina

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP
Telefone: 853-6011 - Ramal 222
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina - 12 semestres - Integral - (175 vagas);
Fisioterapia - 8 semestres - Integral - (25 vagas);
Fonoaudiologia - 8 semestres - Integral - (25 vagas);
Terapia Ocupacional - 8 semestres - Integral - (25 vagas).

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

1. Localização: Av. dos Bandeirantes, 3.900
Telefone: (016) 633-3035 - 633-0014
2. Cursos, duração, período, e vagas:
Ciências Médicas - 12 semestres - Integral (100 vagas).
Durante o curso de graduação, o aluno poderá optar pelo curso de Medicina, Ciências Biológicas - Modalidade Médica, ou ambos, ou eventualmente completar programas de pós-graduação após a obtenção do bacharelado em Ciências Biológicas sem prejuízo de posterior graduação em Medicina.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-6944 - Ramal 2682
2. Cursos, duração, período e vagas:
Medicina Veterinária - 10 semestres - Integral - (80 vagas);

Faculdade de Odontologia

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-6944 - Ramal 2019
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia - 9 semestres - Integral - (83 vagas);
Odontologia - 12 semestres - Noturno - (50 vagas).

Faculdade de Odontologia de Bauru

1. Localização: Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75
Telefone: (0142) 23-4133 - Ramal 292
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia - 8 semestres - Integral (50 vagas).
Fonoaudiologia - 8 semestres - Integral (25 vagas).

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

1. Localização: Via do Café, s n°
Telefone: (016) 633-3036 - Ramal 202
2. Cursos, duração, período e vagas:
Odontologia - 8 semestres - Integral - (80 vagas).

Faculdade de Saúde Pública

1. Localização: Av. Dr. Arnaldo, 715 - SP
Telefone: 280-3233 R. 233
2. Cursos, duração, período e vagas:
Nutrição - 8 semestres - Integral (40 vagas)

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

1. Localização: Av. Duque de Caxias-Norte, 225 - Pirassununga - SP
Telefone: (0195) 61-6122 (informações complementares podem também ser obtidas na Fac. de Medicina Veterinária, em São Paulo, através do telefone 813-6944 - ramal 2682).
2. Cursos, duração período e vagas:
Zootecnia - 9 semestres - Integral - (30 vagas)

Instituto Astronômico e Geofísico

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222 - Ramal 3297
2. Cursos, duração, período e vagas:
Meteorologia - 8 semestres - Integral (20 vagas);
Geofísica - 8 semestres - Integral (20 vagas).

Instituto de Biociências

1. Localização: Cidade Universitária - SP

- Telefones: 813-6944 - Ramal 2520
2. Cursos, duração, período e vagas:
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado - de 6 a 11 semestres (dependendo do curso e do período) - Integral (60 vagas) e Noturno (60 vagas).

Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 72-6222 - Ramal 3805 - 74-9249
2. Cursos, duração, período e vagas:
Matemática - Lic. e Bacharelado - 8 semestres - Integral (40 vagas);
Ciências de Computação - Bacharelado - 9 semestres - Integral (40 vagas).

Instituto de Física

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 815-5599 - Ramal 2224
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física - Licenciatura - diurno - 8 semestres (50 vagas);
Física - Licenciatura - noturno - 10 semestres (50 vagas);
Física - Bacharelado - diurno - 8 semestres (80 vagas);
Física - Bacharelado - noturno - 10 semestres (80 vagas).
O Instituto oferece, no Bacharelado, as seguintes opções:
Física; Habilitação em Física Aplicada e Instrumentação, Habilitação em Microeletrônica; Habilitação em Oceanografia Física e Habilitação em Pesquisa Básica em Física.

Instituto de Física e Química de São Carlos

1. Localização: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
Telefone: (0162) 72-6222 - Ramal 3639 - 74-9202
2. Cursos, duração, período e vagas:
Física - Lic. e Bacharelado - 8 a 9 semestres - Integral (40 vagas);
Química - Lic. e Bacharelado - 8 semestres - Integral (40 vagas).
(*) Ciências Exatas - Licenciatura - noturno - 8 semestres (40 vagas)
(*) Curso novo, de caráter prático e integrado, destinado à formação de professores de 1° e 2° graus e que oferecerá as Habilitações plenas em Física, Química e Matemática.

Instituto de Geociências

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-8777 - Ramal 6958
2. Cursos, duração, período e vagas:
Geologia - 10 semestres - Integral (50 vagas).

Instituto de Matemática e Estatística

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-9499 - Ramal -296
2. Cursos, duração, período e vagas:
a) Ciência da Computação - Bacharelado - 8 semestres - Diurno (50 vagas).
b) Básico Diurno (74 vagas)
Os ingressantes no Básico Diurno escolherão um dos cursos abaixo mencionados, de acordo com as notas obtidas até o final do 2° semestre do curso, observados os respectivos tetos de vagas:
Matemática - Bacharelado - 8 semestres - até (30 vagas)
Matemática Aplicada - Bacharelado - 8 semestres - até (20 vagas)
Estatística - Bacharelado - 8 semestres - até (30 vagas)
c) Matemática - Licenciatura
Diurno: 8 semestres (50 vagas);
Noturno: 10 semestres - (100 vagas).

O curso de Licenciatura em Matemática destina-se à formação de professores para o ensino de 1° e 2° graus, enquanto que o Bacharelado de Matemática forma professores para o 3° grau (Ensino Superior) e pesquisadores.

Instituto de Psicologia

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 813-3222 - Ramal 2693
2. Cursos, duração, período e vagas:
Psicologia - Bacharelado; Licenciatura: Psicólogo - 8 a 10 semestres (dependendo do curso) - Integral (70 vagas).

Instituto de Química

1. Localização: Cidade Universitária - SP
Telefone: 210-2122 - Ramal 385
2. Cursos, duração, período e vagas:
Química - Licenciatura: Bacharelado, Químico - 8 semestres - Integral (60 vagas).

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

1. Entidade Mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Rua Botucatu, 720 - SP - Telefone: 572-6033
3. Cursos, duração e vagas:
Ciências Biológicas - Modalidade Médica - 4 anos - Integral (23 vagas).
O Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica - destina-se ao preparo de especialistas que se dediquem a pesquisa e docência nas seguintes áreas: Anatomia Patológica, Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Ecologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Imunologia, Microbiologia, Morfologia, Parasitologia e Psicobiologia.
O curso foi recentemente reestruturado e, a partir de 1990, disciplinas como "Informática na área da saúde" e "Engenharia genética" foram incluídas no novo currículo pleno.
O último ano do curso consta de um estágio, em regime de tempo integral, em um laboratório, onde os estudantes desenvolvem projetos individuais de investigação científica, sob supervisão de pesquisadores.
Enfermagem Habilitação Geral do Enfermeiro - 4 anos - Integral (80 vagas).
Após a conclusão do Curso são oferecidas especializações a nível de Pós-Graduação nas áreas de Enfermagem Pediátrica, Obstétrica, Médico-Cirúrgica e Saúde Pública, com duração de 1 ano.
Fonoaudiologia - 4 anos - Integral (33 vagas)
Medicina - 6 anos - Integral (110 vagas)
Ortótica - 3 anos - Integral (13 vagas)
O Curso de Ortótica é dedicado à formação de profissionais de saúde habilitados a atuar na área da visão.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

1. Entidade Mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho.
2. Localização: R. Cesário Motta Júnior, 112 - SP
Telefone: 220-7288
3. Curso, duração e vagas:
Medicina - 6 anos (100 vagas)
4. Semestralidade: depende do comportamento da economia do país.
5. Horário para matrículas - das 9:00 às 16:00 horas

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

1. Entidade Mantenedora: Fundação Getúlio Vargas
2. Localização: Av. Nove de Julho, 2029 - SP
Telefone: 284-2311
3. Cursos, duração e vagas:
Administração de Empresas (AE) - 8 semestres (150 vagas)
Administração Pública (AP) - 8 semestres (50 vagas)
4. Taxas: O curso de Administração de Empresas é pago. O curso de Administração Pública faz parte de um convênio entre a EAESP e o Governo do Estado de São Paulo e é isento de taxas escolares.
5. Observações:
O curso de Administração Pública é ministrado no período da manhã.
O curso de Administração de Empresas, ministrado no período integral, é dividido em duas turmas: turma A, com aulas concentradas no período da manhã; turma B, com aulas concentradas no período da tarde

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

1. Entidade Mantenedora: Ministério da Educação
2. Localização: Via Washington Luiz, Km 235 - São Carlos - SP - Caixa Postal 676 - Fone: (0162) 71-1100 - CEP-13560
3. Curso, duração e vagas:
Ciência de Computação - 4 anos (60 vagas)
Engenharia Civil - 5 anos (50 vagas)
Engenharia de Materiais - 5 anos (60 vagas)
Engenharia Química - 5 anos (40 vagas)
Engenharia de Produção: Materiais - 5 anos (40 vagas)
Engenharia de Produção: Química - 5 anos (30 vagas)
Engenharia de Computação - 5 anos (30 vagas)
Ciências Biológicas - 4 anos (60 vagas)
Matemática - 4 anos (60 vagas)
Estatística - 4 anos (30 vagas)
Física - 4 anos (50 vagas)
Química - 4 anos (50 vagas)
Enfermagem e Obstetrícia - 4 anos (30 vagas)
Fisioterapia - 4 anos (40 vagas)
Terapia Ocupacional - 4 anos (30 vagas)
Pedagogia - 4 anos (50 vagas)
Ciências Sociais - 4 anos (40 vagas)

PROVAS DE APTIDÃO E HABILIDADES ESPECÍFICAS

EDUCAÇÃO FÍSICA/ESPORTE

Os candidatos aos Cursos de Bacharelado em Educação Física e Bacharelado em Esporte deverão fazer as Provas de Aptidão na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

Todos os candidatos convocados devem comparecer às provas munidos de 2 (duas) fotos 3x4 recentes.

As provas constarão de:

1. Avaliação do Aparelho Locomotor;
2. Avaliação Ortóptica e Oftalmológica;
3. Avaliação Fonoaudiológica; e
4. Avaliação dos Aparelhos Cárdio-Vascular e Respiratório.

Essas provas, de caráter eliminatório, possibilitam considerar-se como "não apto", apenas o candidato portador de alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas também as atuais condições oferecidas pela Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

São motivos de inabilitação: (1) os desvios do aparelho locomotor, (2) acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidente, e (4) afecções cardíaco-vasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes ao considerar-se as dificuldades de acesso, locomoção, e acompanhamento relacionados com as atividades habituais e necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4) serão exigidos os seguintes trajes:

- Sexo feminino - maiô de duas peças
- Sexo masculino - calção

Carreira: Esporte

Os candidatos ao Curso de Bacharelado em Esporte deverão fazer as Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo.

Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aptos nas Provas de Aptidão (Avaliação do Aparelho Locomotor, Avaliação da Acuidade Visual e Auditiva, Avaliação Fonoaudiológica, e Avaliação dos Aparelhos Cárdio-Vascular e Respiratório).

A avaliação de Habilidades Específicas constará de provas de habilidades e capacidades motoras, sendo as mesmas de caráter obrigatório e classificatório, com peso 4.

Para a realização dessas provas serão exigidos os seguintes trajes:

- Sexo feminino: maiô de uma peça, touca, calção, camiseta, meias e tenis;
- Sexo Masculino: Calção de banho, touca, calção, camiseta, meias e tenis.

FONOAUDIOLOGIA E ORTÓPTICA

Os candidatos a Fonoaudiologia da Escola Paulista de Medicina (em qualquer opção) deverão fazer exame fonoaudiológico. Os candidatos a Ortóptica deverão fazer exame oftalmológico - Ortóptico.

Os exames serão realizados na Escola Paulista de Medicina de acordo com o seguinte calendário:

INICIAIS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
A-C	14-01-93	8:00h	Escola Paulista de Medicina
D-K	14-01-93	13:00h	Fonoaudiologia: Rua Botucatu, 834
L-Q	15-01-93	8:00h	
R-Z	15-01-93	13:00h	
A-Z	16-01-93	8:00h	Ortóptica: Rua Botucatu, 822

A) O exame de aptidão de Fonoaudiologia consta de:

- Exame otorrinolaringológico
- Avaliação da audição
- Avaliação da comunicação oral
- Avaliação da comunicação gráfica
- Avaliação de aspectos de interação grupal
- Dinâmica de grupo

Esses exames classificam apenas como não aptos os candidatos portadores de distúrbios de comunicação evidentes que possam interferir na formação do futuro profissional.

B) Para o exame ortóptico e oftalmológico são motivos de inabilitação:

- Presença de estrabismo manifesto.
- Acuidade visual diminuída em um ou ambos os olhos por causa não corrigível, que impeça a presença de visão binocular normal.

ARQUITETURA

As provas específicas para Arquitetura serão realizadas no dia 07-01. Os candidatos a Arquitetura da FAU farão exame na FAU e os candidatos a Arquitetura de São Carlos farão exame na Escola de Engenharia de São Carlos.

As provas específicas serão realizadas em dois períodos:

Período da manhã: (8 horas):

Desenho de observação, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Desenho de memória, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Período da tarde: (14 horas)

Desenho de criação, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente:

- a) Material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
- b) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço,

- a) Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor
- b) Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou cores.

Esta prova terá peso 4 para fins classificatórios.

ARTES PLÁSTICAS

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 07/01.

Haverá uma prova prática com início às 8 horas e uma prova teórica com início às 14 horas.

A parte teórica avalia os conhecimentos básicos de história da arte geral e no Brasil. Na parte prática o candidato deverá demonstrar sua capacitação em linguagem plástica. A nota final da prova será a média aritmética das duas partes, com peso 6 para fins classificatórios.

PROGRAMA

Prova Prática

1. Desenho de observação
2. Desenho de memória
3. Desenho expressivo
 - 3.1. linha - expressão e configuração;
 - 3.2. contraste formal;
 - 3.3. textura visual;
 - 3.4. relação figura-fundo;
 - 3.5. composição;
 - 3.6. cor: tom, intensidade, matiz, contraste;
 - 3.7. movimento, equilíbrio e simetria;
 - 3.8. proporção e ritmo;
 - 3.9. indicadores de espaço: profundidade, transparência e ambigüidade espacial.
4. Desenho geométrico
 - 4.1. entes geométricos e seu significado espacial;
 - 4.2. lugares geométricos;
 - 4.3. construções geométricas;
 - 4.4. aplicações geométricas à produção plástica.

Instrumental

Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: Hb, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - caneta BIC: azul, preta, vermelha e verde - pincéis pelo de marinha nacional (fino, médio e grosso), cola branca e durex pequeno.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa.

Bibliografia

Prova Prática

- ARNHEIM, Rudolf - *Arte e percepção visual*. São Paulo, Pionira EDUSP, 1980
- DEFOE, Dan - *La geometria en el arte*. Barcelona, Gustavo Gili, 1979
- DONDIS, DA - *La Sintaxis de la imagen*. Barcelona, Gustavo Gili, 1976
- KEPES, G - *El lenguaje de la vision*. Buenos Aires, Infinito, 1969
- MUNARI, Bruno, *Design e Comunicação Visual*. Lisboa, Ed. 70, s.d.
- KANDINSKY, Wassily, *Ponto, Linha, Plano*. Lisboa, Ed. 70, 1989.
- SCOTT, W.G - *Fundamentos del diseño*. Buenos Aires, Nueva Vision, s.d.

Prova Teórica

1. As correntes expressionistas;
2. As grandes tendências inovadoras do século XX - Cubismo, Futurismo, Dada e Surrealismo;
3. Origens da arte abstrata - Kandinsky, Mondrian;
4. As correntes construtivas;
5. O desdobramento das correntes abstratas no século XX - tendências informais e geométricas;
6. As novas figurações na década de 60 - Pop Art, Novo realismo, Hiper realismo;
7. Os anos 80 e a poética da citação;
8. A pintura do Modernismo - Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Segall, Di Cavalcanti, Portinari;
9. Os grupos artísticos e a difusão do modernismo;

10. O fortalecimento do sistema de arte no Brasil: a criação dos Museus e da Bienal;
11. Do conceito às novas configurações;
12. Linguagem recentes com o uso de novas mídias;
13. Novos aspectos da pintura e da escultura nos anos 80.

Bibliografia

itens de 1 a 8

- ARGAN, G. O. - *El arte moderno 1770-1970*. Valencia, Fernando Torres, 1977
- HAUSER, A. - *Historia social da literatura e da arte*. São Paulo, Mestre Jou, 1972, 2º volume
- GOMBRICH, E.M. - *A historia da arte*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- MARCHAN, S. - *Del arte, objeetual al arte de concepto*. Madrid, Alberto Corazon, 1972
- MICHELI, M. de - *Las vanguardias artisticas del siglo XX*. Córdoba, Editorial Universitaria de Córdoba, 1968
- PEDROSA, M. - *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- READ, H. - *Historia da pintura moderna*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- ZANINI, W. - *Tendências da escultura moderna*. São Paulo, Cultrix, 1971.

itens de 9 a 16

- ALMEIDA, P. Mendes de - *De Anita ao Museu*. São Paulo, Perspectiva, 1977
- AMARAL, A. - *Artes Plasticas na Semana de 22*. São Paulo, Perspectiva - EDUSP, 1976
- AMARAL, A. - (organização) - *Projeto construtivo brasileiro na arte*. São Paulo, Pinacoteca do Estado; Rio de Janeiro, MAM, 1977.
- PEDROSA, M. - *Das murais de Portinari aos Espaços de Brasília*. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- PONTUAL, R. - *Explode geração*. Rio de Janeiro, Avenir, s.d.
- ZANINI, W. (organização) - *História geral da arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walter M. Sallés, 1983 (2º volume).
- ZILIO, C. - *A querrela do Brasil*. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1982

ARTES CÊNICAS

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes de acordo com o seguinte calendário:

- | | | |
|-------|---------|----------------------------|
| 07/01 | - Manhã | - PROVA TEÓRICA (8 HORAS) |
| | - Tarde | - PROVA PRÁTICA (14 HORAS) |
| 08/01 | - Manhã | - PROVA PRÁTICA |
| | - Tarde | - PROVA PRÁTICA |
| 09/01 | - Manhã | - PROVA ORAL |
| | - Tarde | - PROVA ORAL |
| 11/01 | - Manhã | - PROVA ORAL |

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com lista de presença da prova escrita, do primeiro dia.

Essas provas exigirão nota mínima 5,0 e terão peso 6 para fins classificatórios

BACHARELADO

1 Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos para BACHARELADO constará de prova escrita, sobre uma peça sorteada na hora do exame, da lista de 10 (dez) peças abaixo indicadas, com três partes obrigatórias:

1. Análise geral do texto, considerando: a) Enredo, b) Tema, c) Estrutura, d) Análise de Personagens, e e) Conflitos Principais e Secundários;
2. Análise específica, onde será avaliada a criatividade, a partir de um dos seguintes pontos de vista: a) Direção Teatral, b) Teoria do Teatro (Crítica e Dramaturgia), c) Interpretação, e d) Cenografia;
3. Resposta e reflexão sobre uma questão específica para cada peça - tal questão será apresentada após o sorteio da peça.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para BACHARELADO será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça sorteada para a prova teórica escrita;

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um Professor do Departamento de Artes Cênicas.

LISTA DE PEÇAS PARA SORTEIO

1. Édipo Rei, de Sófocles
2. O Tartufo, de Molière
3. Otelo, de Shakespeare
4. Pequenos Burgueses, de Máximo Gorki
5. Casa de Bonecas, de H. Ibsen
6. A Vida de Galileu Galilei, de B. Brecht
7. Esperando Godot, de S. Beckett
8. O Rinoceronte, de E. Ionesco.
9. Rasga Coração, de Oduvaldo Vianna Filho
10. A Falecida, de Nelson Rodrigues

Bibliografia:

- CARVALHO, Enio - *História e Formação do Ator* - São Paulo, Ed. Ática, 1989.
- MAGALDI, Sábato - *Panorama da Teatro Brasileiro* - Rio de Janeiro, SNT, 1978.
- MANTOVANI, Ana - *Cenografia* - São Paulo, Ed. Ática, 1989.
- PALLOTTINI, Renata - *Introdução a Dramaturgia* - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983.
- ROSENFELD, Anatol - *O Teatro Épico* - S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1989.

LICENCIATURA**1. Prova Teórica**

A Prova teórica dos candidatos inscritos em LICENCIATURA constará de prova escrita, com sorteio de um dos temas abaixo relacionados, na hora do exame, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.

2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para LICENCIATURA, será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo candidato, excluído o tema sorteado para a prova escrita.

3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.

LISTA DE TEMAS PARA SORTEIO

1. A Contribuição do teatro para o desenvolvimento da pessoa;
2. O jogo e sua função para o desenvolvimento da educação dramática;
3. Teatro e consciência social;
4. A improvisação de cenas na educação dramática;
5. A organização da experiência de vida através do teatro;
6. A comunicação através da linguagem do espaço, movimento e palavras;
7. A contribuição do teatro no desenvolvimento da imaginação, sensibilidade e auto-confiança;
8. A relação indivíduo grupo no trabalho do teatro;
9. O teatro na escola de 1º e 2º Graus;
10. A relação palco platéia no processo educacional.

Bibliografia:

- HUIZINGA, Johan, *Homo Ludens* - São Paulo, Perspectiva, EDUSP, 1971.
- KOUDELA, Ingrid Dormien *Jogos Teatrais*, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1984.
- SLADE, Peter, *O Jogo Dramático Infantil* - São Paulo, Summus, 1979.
- SPOLIN, Viola, *Improvisação para o Teatro*, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1979.
- MAGALDI, Sábato - *Iniciação ao Teatro*, São Paulo, Ed. Ática, 2.ed., 1985

1. Datas

Os candidatos a Música farão a prova teórica no dia 20/10/92 às 8:30 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA).

2. Exame

Compareça no local de exame às 7:45 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 8:00 horas até as 8:25 horas. A prova terá início às 8:30 horas. Não serão admitidos retardatários.

3. Provas e Pesos

As provas específicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes e constarão de uma prova teórica e uma prova oral (os candidatos ao Curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento deverão realizar também uma prova prática). Os pesos destas provas são variáveis em função da opção de Curso requerida pelo candidato. As provas teórica e oral terão os pesos de 6 e 4 respectivamente para Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, Bacharelado em Música com Habilitação em Composição e Bacharelado em Música com Habilitação em Regência. Para o Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento as provas teórica, prática e oral terão, respectivamente, os pesos de 2, 6 e 2.

O cálculo da nota final de avaliação será feito através da média ponderada das provas teórica e oral, e prática, quando houver. Para esta média será exigida nota mínima 5,0 (cinco). A nota final do Exame de Aptidão em Música terá peso 5 (cinco) no cômputo classificatório da FUVEST.

A prova teórica será realizada no dia 20/10/92 às 8:30 horas, com duração de 4 (quatro) horas. A prova será escrita e deverá conter questões elaboradas de acordo com o programa em anexo. A cada questão será atribuído um valor, especificado na própria prova.

As provas prática e oral serão realizadas simultaneamente nos dias 24 e 25/10/92, de acordo com o calendário fornecido aos candidatos no dia da prova teórica.

Para o Curso de Bacharelado em Instrumento, a prova prática constará de execução, ao instrumento de opção do candidato, de duas obras: uma de livre escolha e uma de confronto, de acordo com o programa de cada instrumento (ver item Prova Prática - Programa).

A prova oral constará dos seguintes itens:

- leitura à primeira vista vocal;
- leitura à primeira vista instrumental;
- execução, ao instrumento de escolha do candidato de uma peça de livre escolha (os candidatos a Bacharelado em Instrumento estarão dispensados deste item)

Os resultados serão divulgados no dia 12/11/92

Os candidatos aprovados na Prova de Música estarão dispensados do exame da primeira fase da FUVEST

PROGRAMA**1. Prova Teórica**

- História Geral da Música
- Teoria Geral da Música
- Análise
- Percepção

1.1 Bibliografia

- BARRAUD, H. - *Para Compreender as Músicas de Hoje*, São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1975.
- HINDEMITH, P. - *Treinamento Elementar para Músicos*, São Paulo, Ricordi Brasileira, 1960
- KOELRREUTER, H.J. - *Harmonia*, São Paulo, Ricordi Brasileira, s.d.
- LOVELOCK, W. - *História Concisa da Música*, opus 86 - São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- PEDRON, C. - *Tratado de Harmonia* - Buenos Aires, Ricordi Americana, s.d.
- STHEMAN, Jacques - *História da Música Europeia - das origens aos nossos dias*, São Paulo, Enciclopédia de Bolso, DIFEL, Difusão Europeia do Livro, s.d.
- ZAMACOIS, J. - *Teoria de la Música*, livros I e II, Barcelona, Labor, 1976

2. Prova Prática

Programa para o Curso de Instrumento

2.1 Piano

- a) J.S. Bach - Um Prelúdio e Fuga do Cravo bem Temperado
- b) Uma peça de livre escolha.

2.2 Violino

- a) J.S. Bach - Prelúdio, da Terceira Partita em Dó Maior
b) Uma peça de livre escolha.
- 2.3 Viola
a) J.S. Bach - Prelúdio, da Primeira Suite em Sol Maior (transcrição da Primeira Suite para Violoncelo)
b) Uma peça de livre escolha.
- 2.4 Violoncelo
a) J.S. Bach - Prelúdio, da Segunda Suite em Ré Menor
b) Uma peça de livre escolha
- 2.5 Contrabaixo
a) H. Eccles - Primeiro Movimento da Sonata em Sol Menor
b) Uma peça de livre escolha
- 2.6 Clarineta
a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622
b) Uma peça de livre escolha.
- 2.7 Oboé
a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Dó Maior, K. 314
b) Uma peça de livre escolha
- 2.8 Fagote
a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Si Bemol Maior, K. 191
b) Uma peça de livre escolha
- 2.9 Flauta
a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313
b) Uma peça de livre escolha
- 2.10 Trompa
a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Mi Bemol Maior, K. 417
b) Uma peça de livre escolha
- 2.11 Trompete
a) J. Ropartz - Andante e Allegro
b) Uma peça de livre escolha
- 2.12 Trombone
a) A. Guilmant - "Morceau Symphonique".
b) Uma peça de livre escolha
- 2.13 Violão
a) Heitor Villa-Lobos - Estudo nº 5.
b) Uma peça de livre escolha
- 2.14 Percussão
a) Knauer - Estudo 29 para caixa clara
Hummel - Ikonen, para vibrafone, Segundo Movimento.
b) Uma peça de livre escolha

CINEMA E VÍDEO

Os candidatos a este curso deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes, no dia 07/01, com o seguinte material: Lápis, Borracha, Caneta, Cola Prutt, Lápis ou Canetas de Cor, Fita Adesiva, Regua e Tesoura.

Haverá uma prova teórica com início às 9:00 horas e uma prova prática com início às 14:00 horas.

A prova teórica deverá avaliar os conhecimentos do candidato em Cinema, tendo como base a bibliografia e a relação de filmes abaixo indicados.

Na prova prática o candidato deverá demonstrar sua capacitação para ler e ou conceber narrativas por imagens a partir de elementos que serão fornecidos ou expostos no momento da prova.

Estas provas exigirão nota mínima 5,0 e terão peso 5 para fins classificatórios.

Bibliografia:

- BERGER, John - *Modos de Ver* Lisboa, Martins Fontes, 1980
BERNARDET, Jean Claude - *O que é Cinema* - São Paulo, Brasiliense, 1980
CANDIDO, Antonio - *A Personagem de Ficção* - São Paulo, Perspectiva, 1968
CHION, Michel - *O Roteiro de Cinema*, São Paulo, Martins Fontes, 1989
LEONE, Eduardo e Mourão, Maria Dora - *Cinema e Montagem*, São Paulo, Atica, 1987.
MACHADO, Arlindo - *A Arte do Vídeo* - São Paulo, Brasiliense, 1988.
MARTIN, Marcel - *A Linguagem Cinematográfica* - São Paulo, Brasiliense, 1990

Relações de Filmes (disponíveis em locadoras)

1. Amarcord, de Federico Fellini, 1973
2. A Conversação, de Francis Ford Coppola, 1974
3. A Janela Indiscreta, de Alfred Hitchcock, 1983
4. Cidadão Kane, de Orson Welles, 1940
5. Fanny e Alexander, de Ingmar Bergman, 1982
6. Feliz Ano Velho, de Roberto Gervitz, 1988
7. M. O Vampiro de Dusseldorf, de Fritz Lang, 1931
8. O Caçador de Andróides, de Ridley Scott, 1982
9. O Cangaceiro, de Lima Barreto, 1953
10. O Encouraçado Potemkin, de Serguei Eisenstein, 1925
11. Os Anos J.K., de Silvio Tendler, 1980
12. Paris, Texas, de Wim Wenders, 1983
13. Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos, 1963

TABELA DE VAGAS

HUMANIDADES

ADMINISTRAÇÃO	
USP - diurno,	100
USP - noturno,	100
Rib. Preto - USP - noturno,	40
FGV - Empresas - A (manhã),	75
FGV - Empresas - B (tarde),	75
FGV - Pública,	50
ARQUITETURA	
S. Carlos - USP,	30
FAU - USP,	150
ARTES CÊNICAS	
Bacharelado,	15
Licenciatura,	10
ARTES PLÁSTICAS	
diurno,	20
BIBLIOTECONOMIA	
matutino,	15
noturno,	15
CIÊNCIAS SOCIAIS	
vespertino,	100
noturno,	100
UFSCar,	40
COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Produção Editorial,	15
Jornalismo - matutino,	25
- noturno,	20
Publ. e Propaganda - matutino,	20
- noturno,	20
Rádio e Televisão,	20
Relações Públicas,	20
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
diurno,	70
noturno,	70
Rib. Preto - noturno,	40
CINEMA E VÍDEO	
diurno,	15
DIREITO	
matutino,	225
noturno,	225
ECONOMIA	
matutino,	90
noturno,	90
Rib. Preto - noturno,	40
FILOSOFIA	
vespertino,	80
noturno,	80
GEOGRAFIA	
diurno,	80
noturno,	80
HISTÓRIA	
vespertino,	130
noturno,	130
LETRAS (total: 850 vagas)	
Português - matutino,	102
- noturno,	102
Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano - matutino,	32
- noturno,	32
Latim, Grego - matutino,	29
- noturno,	28
Japonês - matutino,	27
- noturno,	28
Russo - matutino,	20
- noturno,	20

Linguística - matutino,	24
- noturno,	23
Árabe, Hebraico - noturno,	20
Armênio, Chinês - noturno,	15

MÚSICA	
diurno,	30

PEDAGOGIA	
USP - vespertino,	60
USP - noturno,	60
UFSCar,	50

TURISMO	
noturno,	20

CIÊNCIAS EXATAS

CIÊNCIAS EXATAS (LIC.)	
São Carlos - USP - noturno,	40

COMPUTAÇÃO	
IME,	50
São Carlos - USP,	40
UFSCar,	60

ENGENHARIA	
Engenharia de S. Carlos - USP	
Civil,	60
Elétrica,	50
Mecânica,	50
Produção Mecânica,	20
Universidade Federal de S. Carlos	
Civil,	50
Computação,	30
Química,	40
Materiais,	60
Produção: Química,	30
Produção: Materiais,	40
Escola Politécnica - USP	
Civil,	180
Elétrica,	180
Mecânica,	70
Mecânica - Automação e Sistemas,	60
Metalúrgica,	40
Minas,	20
Naval,	40
Produção - Área de Mecânica,	70
Química,	60

ESTATÍSTICA	
UFSCar,	30
Ver também IME (p.60)	

FÍSICA	
IF - Bacharelado diurno,	80
IF - Bacharelado noturno,	80
IF - Licenciatura diurno,	50
IF - Licenciatura noturno,	50
São Carlos - USP,	40
UFSCar,	50

GEOFÍSICA	
USP,	20

GEOLOGIA	
USP,	50

MATEMÁTICA	
São Carlos - USP,	40
IME - Básico diurno,	74
IME - diurno (Licenciatura),	50
IME - noturno (Licenciatura),	100
UFSCar,	60

METEOROLOGIA	
USP,	20

QUÍMICA	
Ribeirão Preto,	40
São Carlos - USP,	40
São Paulo - USP,	60
UFSCar,	50

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
USP - integral,	60
USP - noturno,	60
UFSCar,	60
Ribeirão Preto,	40
Paulista de Medicina - mod médica,	23

EDUCAÇÃO FÍSICA	
Ed. Física - USP,	50
Esporte - USP,	50

ENFERMAGEM	
Paulista de Medicina - MEC,	80
USP - São Paulo,	80
USP - Ribeirão Preto,	80
UFSCar,	30

ENGENHARIA AGRÔNOMICA	
ESALQ,	200

ENGENHARIA FLORESTAL	
ESALQ,	40

FARMÁCIA - BIOQUÍMICA	
São Paulo - integral,	75
São Paulo - noturno,	60
Ribeirão Preto,	50

FISIOTERAPIA	
USP,	25
UFSCar,	40

FONOaudiologia	
Paulista de Medicina - MEC,	33
USP - São Paulo,	25
USP - Bauru,	25

MEDICINA	
Paulista de Medicina - MEC,	110
Santa Casa,	100
USP - Ribeirão Preto,	100
USP - São Paulo,	175

MEDICINA VETERINÁRIA	
USP,	80

NUTRIÇÃO	
USP,	40

ODONTOLOGIA	
Ribeirão Preto,	80
Bauru,	50
S. Paulo - integral,	83
S. Paulo - noturno,	50

ORTÓPTICA	
Paulista de Medicina - MEC,	13

PSICOLOGIA	
Ribeirão Preto,	40
S. Paulo,	70

TERAPIA OCUPACIONAL	
USP,	25
UFSCar,	30

ZOOTECNIA	
USP (Pirassununga),	30

FUVEST 92 - NOTAS DE CORTE

CANDIDATOS QUE FIZERAM 1ª FASE (COM SECUNDÁRIO COMPLETO)

Careira	Vagas	Inscritos	Convocados	Nota de Corte
Administração	380	7294	1535	42
Ciências Contábeis	120	1666	524	32
Economia	180	1870	721	36
Arquitetura - São Carlos	30	493	124	37
Arquitetura	150	2593	621	41
Direito	450	11479	1924	41
Pedagogia	170	1635	701	23
Artes Cênicas - Bacharelado	15	323	62	35
Artes Cênicas - Licenciatura	10	62	42	20
Artes Plásticas	20	371	82	35
Biblioteconomia	30	234	122	26
Cinema	15	356	67	42
Editoração	15	430	63	40
Jornalismo	45	1672	190	43
Publicidade e Propaganda	30	2309	132	46
Rádio e Televisão	15	390	65	41
Relações Públicas	15	484	67	38
Turismo	15	524	67	36
Ciências Sociais	160	751	650	18
Filosofia	160	738	642	18
Geografia	260	1245	1067	19
História	260	1578	1048	23
Letras	850	3792	3400	15
Ciências Biológicas - Rib. Preto	40	285	170	28
Ciências Biológicas - Paulista	23	234	94	33
Ciências Biológicas	180	1558	720	31
Engenharia Agrônômica	200	1370	808	28
Engenharia Florestal	25	172	106	25
Enfermagem - Ribeirão Preto	80	648	338	23
Enfermagem	190	1092	788	18
Farmácia e Bioquímica	135	1680	577	34
Farmácia e Bioquímica - Rib. Preto	50	717	201	35
Medicina	465	10809	1934	48
Medicina Veterinária	80	2180	323	40
Zootecnia	20	274	83	33
Odontologia	133	4095	561	42
Odontologia - Rib. Preto	80	1887	335	40
Odontologia - Bauru	50	956	206	41
Fonoaudiologia - Bauru	25	339	102	32
Fonoaudiologia	58	782	262	30
Fisioterapia	65	1334	286	34
Terapia Ocupacional	55	454	236	24
Nutrição	40	820	160	33
Psicologia - Rib. Preto	40	643	161	34
Psicologia	70	1581	302	36
Educação Física	50	1044	235	29
Esporte	50	462	203	28
Ortótica	13	69	52	20
Engenharia - UFSCAR	220	1679	926	33
Engenharia - São Carlos	120	1594	486	42
Engenharia Civil - São Carlos	60	484	241	34
Engenharia e Ciências Exatas	844	10769	3436	42
Matemática	150	817	601	20
Computação - São Carlos	100	1835	410	39
Física - Meteorologia	370	1547	1469	11
Química	150	1000	624	27
Química - Rib. Preto	40	167	160	15
Geologia	50	327	211	25

CONVOCADOS SEM 1ª FASE

Música	30	113	44
Ciências Sociais - UFSCAR	40	111	111
Ciências Sociais - USP	200	732	732
Matemática - São Carlos	130	286	286
Geofísica	20	72	72

INSCRITOS

Secundário completo	97729
Secundário incompleto	11307
Total	109036

CONVOCADOS PARA 2ª FASE

Secundário completo	31920
Secundário incompleto	7156
Total	39076

REITORIA Resolução CoG-3916, de 23-3-92

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 1993 na Universidade de São Paulo e da outras providências.

O Pro-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pela Câmara do Vestibular em Sessão realizada em 10-3-92 e pelo Conselho de Graduação em Sessão realizada em 19-3-92, baixa a seguinte resolução:

I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 1993 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino de segundo grau e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir o curso de segundo grau ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e uma Língua Estrangeira (Inglês ou Francês).

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1993, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - A FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST e submetida à aprovação do Pro-Reitor de Graduação.

II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação pelo candidato, de original de sua Cédula de Identidade.

Parágrafo único - No ato da inscrição, os candidatos nascidos a partir de 01 de janeiro de 1977 deverão apresentar atestado que comprove a conclusão da segunda série do segundo grau.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP serão agrupados em carreiras, de acordo com a Tabela de Carreiras, Níveis e Pesos anexa, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira, exceto no caso previsto no parágrafo 3º do artigo 9º.

Artigo 8º - No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

- pela carreira a que deseja se dedicar;
- dentro da carreira escolhida, pelos cursos em que pretenda ingressar, obedecendo à ordem de preferência;
- pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluír-se Unidade Universitária que mantenha os dois turnos;
- pelo exame de Inglês ou Francês.

(1) Redação modificada pela resolução CoG 3952 de 20-08-92

Parágrafo único - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas.

III - Provas

Artigo 9º - Em todas as carreiras, exceto Música, a primeira fase será constituída de prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de segundo grau, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º, exceto Língua Estrangeira.

§ 1º - Para os candidatos a carreira de Música, a primeira fase consistirá de prova de habilidade específica, de caráter eliminatório, que selecionará, para a segunda fase, os candidatos com nota não inferior a 5,0 (cinco).

§ 2º - A prova de que trata o parágrafo anterior terá peso 5 para fins de classificação na carreira.

§ 3º - A prova de habilidade específica em Música será realizada antes da primeira fase do Concurso Vestibular, de modo a possibilitar aos candidatos eliminados e que tenham, no ato da inscrição, optado por outra carreira, a realização do exame da primeira fase.

Artigo 10 - A segunda fase constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva, visando avaliar o espírito crítico e criativo do candidato.

§ 1º - A disciplina de Português corresponderá duas provas, com notas independentes.

- Redação;
- Gramática e Literatura.

§ 2º - A prova de Redação será eliminatória para todos os cursos, exigindo-se a nota mínima 3,0 e terá peso 2 (dois) para fins de classificação.

§ 3º - As demais provas serão oferecidas em dois níveis: nível 1 e nível 2, que cobrirão todo o programa, diferindo quanto à dificuldade e complexidade, conforme discriminado na Tabela de Carreiras, Níveis e Pesos.

§ 4º - Os pesos das provas serão: 1 para as provas de nível 1 e 2 para as provas de nível 2.

Artigo 11 - Os programas das disciplinas a que se refere o parágrafo 2º do artigo 3º são os constantes da relação anexa, item V desta Resolução.

(1) Artigo 12 - Serão realizadas, na segunda fase, provas de Aptidão e Habilidades Específicas para as carreiras de Educação Física, de Esporte, de Arquitetura, de Artes Cênicas, de Cinema e Vídeo e de Artes Plásticas, as quais obedecerão aos seguintes critérios:

§ 1º - Nas carreiras de Educação Física e de Esporte as provas são de caráter eliminatório, aqueles que forem considerados aptos, e desde que candidatos a carreira de Esporte, serão submetidos a prova de Habilidades Específicas que terá peso 4 para fins de classificação final.

§ 2º - Nas carreiras de Arquitetura (São Paulo e São Carlos) as provas de Habilidades Específicas terão peso 4 devendo ser obedecido, para efeito da classificação final dos candidatos, o disposto no parágrafo 2º do artigo 14.

§ 3º - Nas carreiras de Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura) e de Cinema e Vídeo as provas de Habilidades Específicas são de caráter eliminatório, exigindo a nota mínima 5,0 (cinco), e terão respectivamente pesos 6 e 5 para fins de classificação final.

§ 4º - Na carreira de Artes Plásticas a prova de Habilidade Específica terá peso 6 para fins de classificação final.

IV - Classificação e matrícula

Artigo 13 - Em cada carreira, exceto Música, serão convocados, para a segunda fase, os candidatos melhor classificados, em número igual a 4 (quatro) vezes o número de vagas da carreira.

Parágrafo único - Ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

(1) Artigo 14 - A classificação dos candidatos não eliminados na prova de redação, observada o disposto no artigo 12, será feita pela ordem decrescente da média das notas padronizadas, ponderadas com os pesos correspondentes a carreira.

§ 1º - O desempate na segunda fase será feito, sucessivamente, por:

- nota de Redação;
- média aritmética simples das notas das demais provas.

§ 2º - Nas carreiras de Arquitetura, respeitada a classificação dos candidatos conforme o disposto no caput deste artigo serão inicialmente convocados para a matrícula os candidatos cuja nota obtida na prova de Habilidades Específicas seja igual ou maior que 5,0 (cinco), não sendo preenchidas as vagas segundo esse critério, e sempre respeitada a classificação, serão convocados os candidatos que não satisficam aquela condição, até o preenchimento das vagas.

Artigo 15 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente a sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 16 - As vagas porventura remanescentes após a chamada de todos os optantes poderão ser preenchidas por reapção, aberta aos candidatos não matriculados, mediante a realização de um Segundo Vestibular, a juízo do Conselho de Graduação.

Artigo 17 - A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos Cursos de Graduação da USP, dependerá necessariamente da apresentação de:

- certificado de conclusão de curso de segundo grau ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);
- cédula de identidade (duas cópias);
- duas fotos 3x4, datadas, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas a) e b) deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A matrícula feita por procuração deverá ser confirmada pessoalmente pelo candidato, em data a ser fixada no Calendário Escolar da Universidade de São Paulo correspondente a 1993.

Artigo 18 - O candidato que, dentro do prazo destinado a matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 1º não poderá matricular-se na USP, nem terá qualquer eficácia as notas ou a classificação que lhe houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 19 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 20 - O aluno já matriculado em Curso de Graduação da USP e que, em virtude da aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo Curso desta mesma Universidade, seja automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um Curso na USP, a matrícula no novo Curso implica o desligamento automático dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula ao Aluno que ingressar no mesmo Curso que já tenha realizado na mesma Unidade, excetuadas as casos de Alunos que pretendam mudança de turma.

Artigo 21 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (PROCESSO 02.1.090/1994)

V - Programas a que se refere o artigo 11

Matemática

1 - Conjuntos numéricos

- 1.1 - Números naturais e números inteiros: inclusão, forma, divisibilidade, máximo divisor comum, decomposição em fatores primos
- 1.2 - Números racionais: Noção elementar de números reais, operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades
- 1.3 - Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade
- 1.4 - Sequências: progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma sequência, soma da série geométrica

2 - Polinômios

- 2.1 - Polinômios: grau, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x - a)$
- 2.2 - Equações algébricas
- 3.1 - Equações algébricas: definição, grau, número e natureza de raízes. Número de raízes de uma equação
- 3.2 - Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes racionais. Raízes complexas conjugadas

4 - Combinatória e probabilidades

- 4.1 - Problemas de contagem
- 4.2 - Arranjos, permutações e combinações
- 4.3 - Binômio de Newton
- 4.4 - Probabilidades: noção e distribuições de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes
- 4.5 - Noções de estatística: distribuição de frequência (média e mediana), medidas de dispersão (variância e desvio padrão)

5 - Sistemas lineares

- 5.1 - Sistemas lineares: resolução e discussão
- 5.2 - Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares
- 5.3 - Determinante: propriedades. Sistemas de Cramer

6 - Geometria analítica

- 6.1 - Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano
- 6.2 - Representação analítica de retas geométricas: retas, curvas cônicas e demais cônicas, regiões simples. Posições relativas
- 6.3 - Distância entre dois pontos e de ponto a reta, perpendicularidade e áreas

7 - Funções

- 7.1 - Noção de função: Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos
- 7.2 - Funções lineares, afins e quadráticas
- 7.3 - Composição e inversão de funções
- 7.4 - Funções exponenciais e logarítmicas
- 7.5 - Equações e inequações exponenciais e logarítmicas

8 - Trigonometria

- 8.1 - Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos
- 8.2 - Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$ e $\pi/3$, gráficos. Arcos e arcos
- 8.3 - Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissetção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos
- 8.4 - Equações e inequações trigonométricas
- 8.5 - Leis dos senos e dos cossenos. Resolução de triângulos

9 - Geometria

- 9.1 - Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo
- 9.2 - Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo
- 9.3 - Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo
- 9.4 - Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diedros e poliedros, poliedros, poliedros regulares
- 9.5 - Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes
- 9.6 - Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes
- 9.7 - Semelhança de figuras planas e espaciais: Razões entre comprimento de áreas e volumes

Física

As provas de Física procurarão avaliar a compreensão que os candidatos têm dos tópicos do programa a sua capacidade de manipular os conceitos fundamentais aplicando-se preferencialmente a casos concretos relacionados com resultados de experiências ou de situações da vida cotidiana. Verificarão a capacidade de raciocínio dos candidatos e não a simples memorização de fórmulas. O candidato deverá conhecer os aspectos fundamentais do programa tendo noções de como se processam as medidas das grandezas físicas conhecendo suas unidades do Sistema Internacional (SI) de uso corrente no país, bem como suas dimensões.

A primeira fase dos vestibulares procurará verificar um conhecimento geral, mais qualitativo e prático, que se deve esperar de qualquer futuro universitário enquanto que a segunda fase, além disso, também verificará em domínio mais quantitativo e experimental. Na resolução das questões poderão ser exigidas manipulação sistemática assim com a construção e interpretação de gráficos.

1 - Mecânica

a - Cinemática

- 1.1 - Velocidade e aceleração escalares e vetoriais, médias e instantâneas, suas representações gráficas
- 1.2 - Movimentos retilíneos: uniformes e uniformemente variáveis, suas equações
- 1.3 - Movimentos circulares uniformes: sua velocidade angular, período e frequência, sua aceleração normal e correspondente relação com velocidade e suas equações

- 1.4 - Movimentos harmônicos simples, sua relação com movimentos circulares uniformes, sua velocidade e aceleração, relação entre sua aceleração e o deslocamento, suas equações

2 - Leis da dinâmica, forças, movimento e equilíbrio

- 2.1 - A energia: movimento sob a ação de uma força. Ação e reação. Aplicações das Leis de Newton
- 2.2 - Sistemas de referências inerciais e não inerciais
- 2.3 - Composição vetorial de forças atuando sobre um corpo
- 2.4 - Forças e momentos de forças: condições de equilíbrio
- 2.5 - Os vetores, quantidade de movimento de um corpo ou sistema, e o impulso de uma força
- 2.6 - Conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas
- 2.7 - Peso e gravidade. Lei de Newton da Gravitação e o sistema solar
- 2.8 - Movimentos num campo gravitacional uniforme e suas equações
- 2.9 - Centro de massa de um sistema e movimento do centro de massa

3 - Trabalho e Energia

- 3.1 - Trabalho de uma força. O trabalho no gráfico força versus deslocamento
- 3.2 - Trabalho de força resultante e energia cinética
- 3.3 - Campos de força: Forças conservativas e dissipativas. Trabalho de forças conservativas e energia potencial
- 3.4 - Condição para conservação da Energia Mecânica e seu teorema. Princípio geral da conservação da energia
- 3.5 - Trabalho da força elástica, seu cálculo no gráfico forças versus deslocamento
- 3.6 - Trabalho dissipativo e forças de atrito
- 3.7 - Potência

4 - Fluidos

- 4.1 - Pressão num gás ou num líquido
- 4.2 - Pressões em diferentes pontos de um fluido em repouso
- 4.3 - Princípios de Pascal e Arquimedes

II - Física Térmica

- 5.1 - Temperatura e equilíbrio térmico, termômetros e escalas
- 5.2 - Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida
- 5.3 - Dilatação térmica, condução de calor, calor específico, sensível
- 5.4 - Mudanças de fase e calor latentes
- 5.5 - Gases: fluxos locais e suas leis
- 5.6 - Trabalho num gás em expansão
- 5.7 - Calores específicos de gases a volume ou pressão constantes
- 5.8 - As experiências de Joule e a conservação da energia: calor e trabalho em máquinas e motores

III - Óptica e Ondas

- 6 - Propagação, Reflexão e Refração
- 6.1 - Raios de luz: Sombra e penumbra
- 6.2 - Leis de reflexão: Esferas planas e esféricas, imagens reais e virtuais
- 6.3 - O fenômeno da refração: Lei de Snell e índices de refração. Reversibilidade da refração
- 6.4 - Lâminas de faces paralelas e prismas
- 7 - Instrumentos ópticos
- 7.1 - Lentes: biconvexas e biconcavas, imagens reais e virtuais

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo
- 5. Energia nas transformações químicas
 - 5.1 - Transformações químicas e energia térmica
 - calor de reação, entalpia,
 - lei de Hess,
 - energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas,
 - aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo
 - 5.2 - Transformações químicas e energia elétrica
 - transformações químicas e produção de energia elétrica - pilha,
 - transformações químicas e consumo de energia elétrica - cuba eletrolítica,
 - potenciais padrão de redução,
 - aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo
- 6. Transformações nucleares naturais e artificiais
 - histórico da radioatividade,
 - fissão e fusão nucleares,
 - problemas ambientais decorrentes de emprego de materiais radioativos
 - aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo
- 7. Estudo dos compostos de carbono
 - 7.1 - Características gerais, constituição, nomenclatura, temperatura de fusão e de ebulição, estabilidade térmica, combustão, solubilidade, isomeria
 - histórico
 - 7.2 - Hidrocarbonetos: origem, ocorrência, composição e destilação
 - hidrocarbonetos propriedades,
 - estudo de alguns hidrocarbonetos: metano, etileno, acetileno, benzeno, tolueno
 - aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
 - 7.3 - Compostos orgânicos exigemidas (C, H, O)
 - generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais. Aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente,
 - fermentação alcoólica, fermentação acética,
 - destilação seca da madeira, destilação da hulha,
 - álcoois metílico e etílico,
 - éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, fenol, acetato de etila,
 - carboidrato, álcoois e gorduras, sabões e detergentes
 - 7.4 - Compostos orgânicos nitrogenados (C, H, N) - conteúdo ou não (C)
 - generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais
- Aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
 - noções gerais de aminas, amidas e amínicos
- 8. Macromoléculas naturais e sintéticas
 - noções gerais de polímeros. Aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente,
 - glicogênio, amido e celulose, borracha natural e sintética, polietileno, poliestireno, PVC e teflon,
 - proteínas e enzimas

Biologia

Unidade I

Organização dos Seres Vivos: da Célula ao Organismo

A Biologia distingue diferentes níveis de organização nos seres vivos, desde sua constituição molecular até o organismo como um todo. Os seres vivos são formados por células-unidades onde ocorrem as atividades vitais fundamentais. As células de um organismo multicelular diferenciam-se durante o desenvolvimento, originando tecidos, órgãos e sistemas, que atuam integradamente na manutenção da vida.

1.1 - Substrato físico-químico da vida

Distribuição e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos.

- Proteínas: papel construtivo e enzimático
- Açúcares: papel construtivo e energético
- Lipídios: papel construtivo e energético
- Ácidos nucleicos
- Vitaminas: papel no metabolismo e na saúde do homem
- Água e nutrientes minerais essenciais

1.2 - As células vivas

Distribuição, funcionamento e variedade das células que constituem os seres vivos.

- Descoberta da célula e o papel unificador da Teoria Celular na Biologia
- Organização básica das células procariotas e eucariotas
- Fisiologia celular: processos passivos e ativos de transporte através de membranas. Processos de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração) - o papel do ATP - Síntese de proteínas nas células - Digestão intra-celular - Movimento celular (cílio, flagelo e microtúbulos) - O núcleo e seus componentes: papel no controle das atividades celulares
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose
- O conceito de diferenciação celular

1.3 - Organização funcional dos seres multicelulares

Relação estrutura-função em plantas e animais

Plantas

- Crescimento e desenvolvimento - Meristemas e tecidos vegetais diferenciados - Fatores reguladores (hormônios e tropismos, fotoperíodismo)
- Nutrição - Nutrientes minerais, água e solo - Fotossíntese como fonte primária de matéria orgânica - Fatores que afetam a fotossíntese: luz, gás carbônico e temperatura
- Transporte - Absorção de água e minerais - Condutividade das seivas brutas e elaboradas - Controle de transpiração: abertura e fechamento dos estômatos e adaptações da folha

Animais

- Nutrição - Variedade dos processos digestivos (digestões intra-celular, intra-e-extra-celular) - Digestão e absorção em vertebrados - Nutrição humana: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição - causas e efeitos
- Circulação e Respiração - Sistemas circulatórios: abertos e fechados - Sistemas circulatórios de vertebrados (aspectos comparativos nas diferentes classes) - Sangue e linfa (componentes e funções) - Sistema imunológico: unidade celular e humoral - Mecanismos de defesa: gases, toxinas, dietas

pela superfície e por órgãos especializados: traqueias, brânquias e pulmões - A respiração humana

- Controle de meio interno - Os conceitos de excreção e osmorregulação - Tipos de estruturas excretoras (soleneócitos, nefrídeos, túbulos de Malpighi e néfrons) - Sistema excretor humano (função renal) - Regulação da temperatura corporal (animais poiquilotermos e homeotermos)

- Integração, Comunicação e Movimento - Sistema endócrino dos vertebrados (funções da hipófise, da tireóide, das supra-renais e do pâncreas endócrino) - Sistema nervoso

- Neurônios - Natureza do impulso e transmissão sináptica - Mecanismos sensoriais e energia nervosa nos animais (audição, visão, olfação, gustação, receptores de tato, temperatura e pressão, sistemas nervosos difusos e ganglionares, tendências à especialização) - Organização funcional do sistema nervoso dos vertebrados (encefalo, medula, nervos e gânglios nervosos) - arco reflexo como modelo de ação nervosa - Sistemas esqueléticos - Exoesqueletos e endoesqueletos - O esqueleto dos vertebrados (osso e cartilagem) - Músculos e a realização de movimentos: mecanismo da contração muscular - Impulso nervoso e contração - Relação músculo-esqueleto

- Reprodução - Conceito de reprodução sexual e assexual - Gametogênese - Fecundações externa e interna - Fases do desenvolvimento embrionário - Desenvolvimento direto e indireto - Reprodução humana: aparelhos reprodutores masculino e feminino - Regulação hormonal da reprodução - Gravidez e parto

Unidade II

A Continuidade da Vida na Terra

"Ao se reproduzirem, os seres vivos transmitem à descendência tanto os traços básicos de sua espécie como os de sua linhagem particular. Os traços - fenótipos - resultam da interação entre os genes e o ambiente. O estudo qualitativo e quantitativo dos fenótipos resultantes de cruzamentos tem permitido entender diversos padrões de herança exibidos pelos seres vivos. As mudanças espontâneas dos genes, aliadas às misturas genéticas durante a reprodução sexual, dão origem às variações genéticas que têm permitido a evolução da vida na Terra."

II.1 Hereditariedade

(Natureza do material hereditário e mecanismos que regem a transmissão dos genes ao longo das gerações)

- Mendelismo - O trabalho de Mendel - As leis da segregação e da segregação independente - Padrões de herança: ausência de dominância, alelos múltiplos, herança de caracteres quantitativos - Herança de tipos sanguíneos do homem - AB, MN, Rh

- Teoria cromossômica da herança - Meiose e sua relação com os princípios mendelianos - Ligações gênicas e permutação (crossover) e determinação do sexo - Herança ligada ao sexo

- Bases moleculares da hereditariedade - DNA e RNA como material genético - O modelo da dupla-hélice - Código genético e síntese de proteínas - O conceito de mutação genica

II.2 Evolução biológica

(Teoria de evolução e variações das frequências gênicas nas populações)

- Aspectos históricos da teoria da evolução: Lamarck,ismo e darwinismo

- Teoria sintética da evolução - Mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética - Seleção natural
- Genética de populações - O princípio de Hardy e Weinberg - Fatores que alteram o equilíbrio genético (mutações, migrações e deriva genética)
- Conceitos de população, raça e subespécie - Seleção e domesticação de animais e plantas - Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies

Unidade III

A Diversidade da Vida na Terra

A grande diversidade das formas de vida atuais resulta do processo evolutivo, e está intimamente correlacionada a adaptação dos seres vivos aos diferentes ambientes da Terra. A classificação biológica, através da análise comparativa de semelhanças e diferenças entre os seres, estabelece categorias hierárquicas, que refletem as relações evolutivas entre os grandes grupos de seres vivos.

III.1 A classificação biológica

- Os princípios de classificação e nomenclatura de Linnaeu
- Hierarquia das categorias taxonômicas - Critérios modernos de classificação biológica (bioquímicos e genéticos)
- Os grandes reinos de seres vivos - caracterização geral dos Moneras, protistas, Fungos, Plantas e Animais
- As grandes linhas de evolução possíveis - relações evolutivas entre os reinos de seres vivos

III.2 Virus, Bactérias, Fungos, Algas e Protozoários

- (Características gerais e aspectos básicos da reprodução)
- Virus, Patogenicidade - Prevenção pela vacinação de doenças causadas por vírus - Transmissão e prevenção do sarampo e da poliomielite - Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) - etiologia, transmissão e prevenção
- Bactérias - papel ecológico (na decomposição e no ciclo do nitrogênio) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenicidade - Formas de tratamento e prevenção de doenças causadas por bactérias (antibióticos e vacinação) - Transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias (antibióticos e vacinação) - Transmissão e prevenção da tuberculose, do tétano e da difteria - Doenças sexualmente transmissíveis (gonorréia e sífilis)
- Fungos - papel ecológico (na decomposição) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenicidade
- Algas - papel ecológico como produtoras nas teias alimentares aquáticas - Importância na alimentação humana
- Protozoários - Patogenicidade - Ciclos de vida dos parasitas causadores da leishmaniose, da doença de Chagas e da malária - Prevenção das protozooses

III.3 As plantas e a colonização do ambiente terrestre

- (Relações comparativas entre os principais grupos de plantas terrestres)
- Origem das primeiras plantas e adaptações ao ambiente terrestre
- Caracterização geral e ciclos de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas
- Comparação dos ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas (relação esporófito-gametofito e dependência de água para a fecundação)

III.4 Os animais invertebrados e a diversidade animal

- (Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem os animais representativos de cada grupo)
- Poríferos e celenterados
- Platielminthes de vida livre e parasitas - Ciclos de vida dos parasitas causadores da teníase e da esquistossomose - prevenção
- Nematelminthes - ciclos de vida dos parasitas causadores da ascariíase e da ancilostomíase - prevenção
- Moluscos - diversidade e importância econômica
- Anelídeos - diversidade e importância das minhocas na fertilidade do solo
- Artrópodes - classes principais - Insetos, Aracnídeos e Crustáceos
- Equinodermes (Comparação dos animais invertebrados quanto ao plano de organização corporal (número de folhetos germinativos, simetria, tipo de tubo digestivo, presença e tipo de cavidade corporal - acelomados, pseudocelomados e celomados, origem embriológica da boca-protostômios e deuterostômios) - Relações evolutivas entre os grupos de invertebrados)

III.5 A genealogia dos vertebrados

- (Comparações estruturais e fisiológicas e relações evolutivas no grupo dos vertebrados)
- A origem dos vertebrados - Fósseis como evidências das relações de parentesco evolutivo
- Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem Peixes (osseos e cartilagineos), Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos
- Comparação dos vertebrados quanto a respiração, circulação e reprodução
- A evolução do homem - Características gerais dos primatas - Linhagem evolutiva humana - Australopithecus, Homo erectus e Homo sapiens

Unidade IV

Seres Vivos e Ambiente em Interação

"Os seres vivos mantêm interações dinâmicas entre si e com o ambiente, através do fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas do planeta. As alterações ambientais - entre as quais destacamos aquelas que o homem provoca - influenciam significativamente as populações e comunidades biológicas. A ação consciente da humanidade sobre tais alterações pode permitir relações mais harmônicas com a natureza e a preservação da vida na Terra."

IV.1 O fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas

- Cadeias e teias alimentares
- Níveis tróficos
- Pirâmides de energia e de biomassa
- Ciclos biogeoquímicos - água, carbono, oxigênio e nitrogênio

IV.2 Dinâmicas das comunidades biológicas

- (Crescimento, interação e equilíbrio das populações e comunidades biológicas)
- Populações - aspectos conceituais - Atributos (densidade e dispersão, taxas de natalidade, mortalidade e crescimento) - Equilíbrio e fatores de desequilíbrio
- Comunidades - aspectos conceituais - Interação entre os seres vivos (predatismo, parasitismo, mutualismo, comensalismo e

competição) - Habitat e nicho ecológico - aspectos conceituais - Sucessão ecológica

- Biomas aquáticos e terrestres
- Formações fitogeográficas do Brasil - localização, composição e importância econômica de florestas, cerrado, caatingas, campos, complexo pantaneiro, manguezais, baciais e mataúbas

IV.3 O homem como parte da biosfera

- (Interação biopsicossociais da espécie humana)
- O crescimento da população humana (aspectos históricos e perspectivas)
- A utilização dos recursos naturais (uso da água e do solo, recursos minerais renováveis e não-renováveis, extrativismo e agricultura)
- Alterações nos ecossistemas - Erosão e desmatamento - Poluição do ar, da água e do solo (poluentes químicos e radioativos) - O problema do lixo (armazenamento e reciclagem) - Extinção de espécies biológicas
- O processo saúde-doença - aspectos conceituais - Indicadores de saúde - expectativa de vida e índice de mortalidade infantil - Determinantes sociais do processo saúde-doença
- Endemias e epidemias - aspectos conceituais - A importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde
- A saúde e o consumo de drogas
- Doenças ocupacionais e acidente de trabalho
- Doenças degenerativas (câncer) e doenças cardio-vasculares)

Português

O aluno que completa o segundo grau terá acumulado conhecimentos que lhe permitirão transformações em seu desempenho e competência linguísticas. A escola lhe possibilitou contato mais sistemático com diferentes manifestações da língua, em diversas normas. Em função disso, espera-se que o estudante já compreenda que a língua e código em que não apenas existem leis de funcionamento interno, mas também se sedimentam conhecimentos, cultura e visão do mundo dos falantes que dela se utilizam.

Conhecer a língua em sua multiplicidade de manifestações, compreendê-la em sua variedade, concebê-la em sua realização individual e única dentro do código que e patrimônio comum - esses são alguns dos fatores implícitos para que a competência e o desempenho individuais da linguagem, oral e escrita, sejam efetivamente conquistados.

Assim, as provas visam a verificar como os candidatos

- 1) reconhecem e distinguem diversas possibilidades de utilização da Língua Portuguesa em seu registro escrito,
- 2) refletem sobre essas possibilidades de modo a identificar e empregar as formas mais adequadas a dada situação de comunicação,
- 3) compreendem as relações das manifestações linguísticas com a realidade histórica e cultural e com a situação específica de comunicação a que se referenciam.

Esses procedimentos implicam não apenas o conhecimento das estruturas básicas da língua e sua convencionalização em normas, mas também o exercício de operações analíticas e a compreensão das dimensões históricas e sociais da linguagem.

Uma vez que esses procedimentos são desenvolvidos, principalmente, por meio da interação com diferentes manifestações da linguagem, e que, na situação do texto, e não na frase isolada, que podem ser verificadas, as provas privilegiam operações sobre textos, em sua variedade, e a observação dos fenômenos linguísticos em sua realização textual, a saber:

1 - Leitura, "Compreensão" Crítica e Interpretação

Supõe-se que, para a leitura, compreensão crítica e interpretação de textos literários e não-literários, o candidato seja capaz de:

1. Operar sobre a norma linguística culta (e suas convenções) ou sobre textos com outros níveis de linguagem, por meio da observação, análise e substituição de estruturas linguísticas no plano do léxico, da sintaxe, da semântica (Ex: transformação de orações e períodos, procedendo-se às adaptações requeridas, tais como alterações de pontuação, concordância, substituição de conectivos, de tempos e modos verbais, reconhecimento da adequação ou inadequação de um texto, dada a situação em que foi produzido). Isso implica
 - a) consideração da totalidade do texto e o contexto em que foi produzido;
 - b) o domínio de elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos (conectivos e seus papéis semânticos, pontuação, concordância, regência, processos de coordenação e subordinação, correlação de tempos e modos verbais, criação de discursos: direto, indireto, indutivo, livre), convenções normativas quanto a acentuação e grafia de palavras, vocabulário (adequação e pertinência lexical)

2. Reconhecer a natureza e a especificidade de cada texto (texto narrativo, dissertativo, poético, técnico etc), pela análise dos elementos que o constituem e da função que nele desempenham (ex: fato e demonstração, argumento e inferência na dissertação, tempo e foco narrativo na narração, sonoridade, ritmo, verso e imagem no poema etc.)
3. Verificar elementos da composição relevantes para a interpretação, tais como recursos expressivos, articulação entre as diversas partes e componentes do texto
4. Comparar e relacionar textos, seja para contribuir no procedimento interpretativo, seja para que se percebam as suas características (Ex: relacionar um trecho ao conjunto da obra de onde foi extraído, observar o tratamento do mesmo tema em autores e épocas diversas ou em textos de natureza diversa, identificando semelhanças, diferenças e procedimentos específicos)
5. Relacionar o texto e seu contexto histórico e cultural, compreendendo-o em suas dimensões sociais (Ex: identificar elementos linguísticos, técnicos, temáticos que permitam localizar o texto em um determinado momento da cultura e ou refletir sobre as visões de mundo que dele se podem desprender, dar conta da função ou valorização social do texto)

Observação: Para a formação do estudante no que se refere a textos literários, pressupõe-se um certo repertório de leituras que inclua, entre outras:

- 5.1 A lírica clássica (Camões)
- 5.2 A lírica barroca (Gregório de Matos)
- 5.3 A lírica arcádica (Bosque, Claudio Manuel da Costa, Tomás António Gonzaga)
- 5.4 A lírica romântica (Almeida Garrett, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves)
- 5.5 A lírica parnasiana-simbolista (Javô Bilac, Raimundo Correia, Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens, Cesário Verde, Amadeu Lessa, António Nobre)
- 5.6 A lírica modernista (Fernando Pessoa, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles)
- 5.7 A prosa barroca (Pe. Antônio Vieira)

- 5.8 A prosa romântica (Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, Alexandre Herculano, José de Alencar, Manuel Antonio de Almeida)
- 5.9 A prosa realista-naturalista (Eça de Queiroz, Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Raul Pompéia)
- 5.10 A prosa pré-modernista e modernista (Lima Barreto, Miguel Torga, Fernando Namora, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, José Luis do Rego, Graçiliano Ramos, Guimarães Rosa, Clarice Lispector)
11. Teatro (Gil Vicente, Martins Pena, Nelson Rodrigues)
12. A crônica (Ribeiro Braga, Carlos Drummond de Andrade)

Especificamente para o vestibular de 1993 será exigida a leitura integral das seguintes obras:

- | | |
|-------------------|--|
| Gregório de Matos | - Poesia lírica |
| Almeida Garrett | - Viagens na minha terra |
| Machado de Assis | - Quincas Borba |
| Fernando Pessoa | - Mensagem e Poesias de Álvaro de Campos |
| Graçiliano Ramos | - Vidas Secas |

II - REDAÇÃO (2ª fase)

1. Questões discursivas
2. Dissertação: exposição, argumentação e conclusões a partir de tema que mobilize conhecimentos e opiniões

Espera-se que o candidato demonstre o domínio dos recursos linguísticos necessários para a composição de textos coerentes, construídos em uma linguagem formal adequada a situação

Entre mencionados recursos linguísticos, destacam-se:

- estrutura do texto dissertativo;
- estrutura do parágrafo e da frase: hierarquização e correlação das informações apresentadas;
- elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos;
- convenções normativas quanto a acentuação e grafia de palavras;
- vocabulário (adequação e pertinência lexical) na exposição de ideias

Observações gerais

- Na 1ª fase o exame constará de testes de múltipla escolha. Embora se privilegiem operações com textos, poderão ser formuladas questões a partir de palavras ou frases isoladas, envolvendo a reflexão sobre os procedimentos linguísticos anteriormente abordados
- Os textos são objetivos, principalmente, em: prego de estruturas linguísticas com reflexão sobre suas possibilidades, por meio da identificação, transformações e comparação de períodos, frases, palavras
- Na 2ª fase não serão aceitos textos, mesmo bem formulados, que fugam ao tema da dissertação ou às questões propostas

Língua Inglesa

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, com grau de dificuldade compatível com o ensino do 1º e 2º graus. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo

As questões terão por objetivo fundamental medir a capacidade do candidato em oferecer, estabelecer referências e promover relações entre textos e contexto, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos linguísticos relevantes à compreensão global e ou parcial dos textos

Língua Francesa

O exame de língua francesa tem por objetivo a verificação da compreensão de textos autênticos e autênticos, que podem ser literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários

Na medida de sua importância na compreensão dos textos em foco, testar-se-á também o reconhecimento do vocabulário assim como o de elementos gramaticais básicos: gênero, número, determinantes e substitutos nominais, modo, tempo e aspectos verbais, afirmação, negação, interrogação, restrição, comparação, expressão das circunstâncias de tempo, modo, causa, hipótese etc.

História

O conteúdo do programa de História a seguir apresentado inclui todas as principais etapas e temas do passado humano que, da perspectiva brasileira e ocidental em que nos situamos, são indispensáveis para a formação de cidadãos com um mínimo de formação humanística e de visão crítica da realidade. Pois, como dizia o filósofo Spinoza "aquele que compreende o que acontece, e por que acontece, é livre"

Do candidato ao exame de História espera-se que disponha não só de informações e conhecimentos necessários para identificar e relatar fatos históricos, mas, sobretudo, de capacidade de abstração, generalização e análise que lhe permita compreender, relacionar e explicar os fenômenos históricos e seus significados

1 - Civilizações Antigas

- 1.1 Da Pré-História a História - a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo
- 1.2 O mundo grego e a polis (do período homérico ao helenístico (aspectos sócio-econômicos e político-culturais))
- 1.3 Roma (da monarquia ao império (economia, política e sociedade))
- 2 - A Europa Medieval
- 2.1 Os elementos formadores do mundo feudal
- 2.1.1 a crise do império romano
- 2.1.2 o cristianismo e a Igreja Católica
- 2.1.3 os reinos germânicos
- 2.1.4 o islamismo
- 2.2 O sistema feudal e sua dinâmica
- 2.2.1 o desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural
- 2.2.2 as monarquias feudais e os poderes locais (senhorias e cidades) e universais (império e papado)
- 2.2.3 a crise do século XIV e da civilização medieval
- 3 - O Ocidente Moderno
- 3.1 O Renascimento
- 3.2 A expansão mercantil europeia
- 3.3 As reformas religiosas e a Inquisição
- 3.4 O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico (Portugal, Espanha, França e Inglaterra)

3.5 Mercantilismo e Sistema Colonial	6.9 O 2º império: economia, urbanização, instituições políticas e vida cultural	1.3 A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, da urbanização metropolização da transformação da produção agropecuária e das fontes de energia
3.6 Guerras e revoluções na Europa nos séculos XVI e XVII	6.10 A crise do sistema escravista e a imigração	1.4 Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza
3.7 Ilustração e Despotismo Esclarecido	6.11 O advento e consolidação da República: As oligarquias e os interesses regionais	2 A regionalização do espaço brasileiro: o processo de transformação recente e a valorização econômico-social do espaço brasileiro e a divisão territorial do trabalho, as regiões brasileiras, o Estado e o planejamento territorial
3.8 Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII	6.12 Industrialização, movimento operário e crises políticas na Primeira República	2.1 As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação a nível internacional, nacional, regional e local
3.9 A revolução francesa do século XVIII	6.13 O movimento modernista	2.2 A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, da urbanização metropolização, da transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária, o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia
4 - O Mundo Contemporâneo	6.14 A Revolução de 30 e o Estado Novo (1930-1945)	2.3 A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais
4.1 Conservadorismo, Liberalismo, Nacionalismo e Revolução na Europa da primeira metade do século XIX	6.15 A democracia populista (1945-1964)	2.4 A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza
4.2 Capitalismo e processos industriais nos séculos XIX e XX	6.16 O Estado Autoritário (1964-1985): repressão e desenvolvimento excludente	3 Os grandes domínios geoecológicos: gênese, evolução, transformação, características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos
4.3 O mundo do trabalho: movimentos e ideias sociais	6.17 Movimentos culturais e artísticos nos anos sessenta e setenta	3.1 O espaço terrestre global e brasileiro em particular: configuração e diferenças naturais
4.4 O Imperialismo e Neo-colonialismo	6.18 O sistema político atual	3.2 As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico
4.5 As duas grandes guerras mundiais	Geografia	3.3 A dinâmica climática e a distribuição climato-biológica no mundo e no Brasil
4.6 A Revolução Russa	O candidato, pelo aprendizado das disciplinas constantes do currículo do segundo grau, das quais faz parte a Geografia, deverá ter formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade crítica de análise, síntese e interpretação do mundo em que vive	3.4 A dinâmica da água na superfície da Terra
4.7 Os regimes totalitários: fascismo, nazismo, stalinismo e franquismo	Assim, as provas de Geografia verificarão, primordialmente, a capacidade de compreensão crítica da realidade contemporânea, especialmente a brasileira, na dimensão específica do espaço geográfico, espaço esse que abrange sociedade e natureza. Sociedade e natureza que são desiguais, refletindo condições diversificadas de organização, processos, evolução e transformação. A referida compreensão da realidade envolve conhecimentos de localização, orientação e representação cartográfica	3.5 A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade
4.8 Arte e Estética Modernista	A expectativa em relação ao desempenho do candidato nas provas de Geografia é a de que ele demonstre ser capaz de	3.6 O meio ambiente no Brasil e os domínios geoecológicos
4.9 Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Argélia e Egito e Vietnã)	a compreender o espaço geográfico, sua produção, paisagens, organização e transformação, como e porque a sociedade e a natureza apresentam-se na atualidade: características, problemas, evolução, transformação, relações e perspectivas futuras,	4 A questão ambiental: conservação, preservação e degradação
4.10 Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de sessenta, setenta e oitenta	b compreender os fatos e processos sociais e naturais como dinâmicos, interdependentes e analisáveis em diferentes escalas de observação,	4.1 A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção de espaço
5 - História da América	c compreender e estudar o mundo através dos processos de transformação que o trabalho social imprime a natureza,	4.2 A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais
5.1 Formas de organização social no Novo Mundo	d refletir sobre a maneira de ver o mundo, como as ideias produzem valores e contribuem para a produção do espaço,	4.3 A Poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo
5.2 Formas de colonização europeia na América (espanhola, inglesa e francesa)	e pensar a realidade brasileira como parte dos processos gerais, tanto no que se refere a natureza como a sociedade, assim como marcada por suas especificidades	4.4 Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação, a devastação da vegetação natural e da fauna
5.3 Economia, trabalho, cultura e religião nas colônias americanas	O programa a seguir apresentado tem por objetivo servir de orientação para os estudos de Geografia do candidato	4.5 A poluição das águas continentais e marinhas
5.4 Ideias e Movimentos de Independência nas Américas	1 A regionalização do espaço mundial: os sistemas socio-econômicos e a divisão territorial do trabalho, os espaços supranacionais, países e regiões geográficas (suas organizações geo-políticas, geo-econômicas e culturais)	4.6 As mudanças climáticas, o efeito estufa e as consequências das atividades humanas
5.5 Estados Unidos nos séculos XIX e XX (expansão para o Oeste, guerra de Secessão, Crise de 29 e New Deal e a Hegemonia do pós-guerra)	1.1 As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão territorial do trabalho	4.7 Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos
5.6 Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Espanhola	1.2 Os mecanismos de dependência e dominação a nível internacional, nacional e regional	5 A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos
5.7 As Revoluções Mexicana e Cubana		5.1 A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade
5.8 Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina		5.2 A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial
5.9 Militarismo, Ditadura e Democracia na América Latina		5.3 Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc. permitindo a visualização espacial dos fenômenos e a sua possível correlação e interpretação
6 - História do Brasil		
6.1 As populações indígenas do Brasil: organização e resistência		
6.2 O sistema colonial: engenho e escravidão		
6.3 A atuação dos jesuítas na Colônia		
6.4 A interiorização: bandeirismo, extrativismo, pecuária e mineração		
6.5 Vida urbana: cultura e sociedade		
6.6 Apogeu e crise do sistema colonial: Reformismo ilustrado, rebeliões locais e tentativas de emancipação		
6.7 O período joanino e o movimento de independência		
6.8 A consolidação do Estado Nacional: centralização e resistências		

VI - TABELA DE CARREIRAS, NÍVEIS E PESOS ^{(1) e (2)}

I - Área de Ciências Exatas e Tecnologia

Carreiras	Português (língua L1)	Língua Estrangeira	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão e Hab. Espec.
- Engenharias - S. Paulo - (Civil, Elétrica, Mecânica, Automação e Sistemas, Metalúrgica, Minas, Naval, Produção e Química), Matemática - S. Paulo (Bacharelados)									
- Ciência da Computação - S. Paulo	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Engenharias - Cubatão (de Computação, Produção e Química)	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Matemática e Física - S. Paulo	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Matemática - S. Carlos	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Ciências Exatas (Licenciatura) - S. Carlos	1	1	1	1	1	1	1	1	-
- Computação - S. Carlos	1	1	2	2	1	1	1	1	-
- Engenharia Civil - S. Carlos	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Engenharia - S. Carlos (Elétrica, Mecânica, e Produção Mecânica)	1	1	2	2	2	1	1	1	-
- Física - S. Paulo e S. Carlos e Meteorologia	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Geologia	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Geofísica	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Química - S. Paulo	2	1	2	2	2	1	1	1	-
- Química - Ribeirão Preto	1	1	1	1	1	1	1	1	-
- Química - S. Carlos	2	1	2	2	2	1	1	1	-

II - Área de Ciências Biológicas

Carreiras	Português (língua L1)	Língua Estrangeira	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão e Hab. Espec.
- Ciências Biológicas - S. Paulo	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Ciências Biológicas - Rib. Preto	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Medicina (S. Paulo) e Ciências Med. (Rib. Preto)	1	1	1	2	2	2	1	1	-
- Educação Física - Bacharelado	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Esporte - Bacharelado	2	1	1	1	1	1	1	1	400
- Enfermagem - S. Paulo	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Enfermagem - Rib. Preto	1	1	1	1	1	1	1	1	-
- Engenharia Agrônoma	1	1	2	2	2	2	1	1	-
- Engenharia Florestal	1	1	2	2	2	2	1	1	-
- Farmácia-Bioquímica - S. Paulo	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Farmácia-Bioquímica - Rib. Preto	1	1	1	1	1	2	1	1	-
- Fisioterapia	1	1	1	2	1	1	1	1	-
- Fonoaudiologia - S. Paulo	2	2	1	2	1	1	1	1	-
- Fonoaudiologia - Bauru	2	2	1	2	1	1	1	1	-
- Medicina Veterinária	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Nutrição	2	1	1	1	2	2	1	1	-
- Odontologia - S. Paulo	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Odontologia - Rib. Preto	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Odontologia - Bauru	2	1	2	2	2	2	1	1	-
- Psicologia - S. Paulo	1	1	2	1	1	1	1	1	-
- Psicologia - Rib. Preto	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Terapia Ocupacional	1	1	1	1	1	1	1	1	-
- Zootecnia - Pirassununga	2	1	2	2	2	2	1	1	-

III - Área de Humanidades

Carreiras	Português (língua L1)	Língua Estrangeira	Matemática	Física	Química	Biologia	História	Geografia	Aptidão e Hab. Espec.
- Artes Cênicas (Bacharelado)	2	1	1	1	1	1	2	1	600
- Artes Cênicas (Licenciatura)	2	1	1	1	1	1	2	1	500
- Artes Plásticas	2	1	1	1	1	1	2	1	600
- Música	2	1	1	1	1	1	1	1	500
- Cinema e Vídeo	2	1	1	1	1	1	2	1	500
- Produção Editorial	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Jornalismo	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Publicidade e Propaganda	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Rádio e Televisão	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Relações Públicas	2	1	1	1	1	1	2	1	-
- Biblioteconomia	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Turismo	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Arquitetura - S. Paulo	2	1	2	2	1	1	2	1	400
- Arquitetura - S. Carlos	2	1	2	2	1	1	2	1	400
- Administração - S. Paulo	2	1	2	1	1	1	2	2	-
- Administração - Rib. Preto	2	1	2	1	1	1	2	2	-
- Ciências Contábeis - S. Paulo	2	2	2	1	1	1	1	1	-
- Ciências Contábeis - Rib. Preto	2	2	2	1	1	1	1	1	-
- Economia - S. Paulo	2	1	2	1	1	1	1	2	-
- Economia - Rib. Preto	2	1	2	1	1	1	1	2	-
- Direito	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Ciências Sociais	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Filosofia	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Geografia	2	1	1	1	1	1	1	2	-
- História	2	1	1	1	1	1	1	1	-
- Línguas - Grego, Latim, Grego, Alemão, Francês, Espanhol, Inglês, Italiano, Russo, Japonês, Árabe, Am. Índio, Chinês, Hebraico e Linguística	2	2	1	1	1	1	2	1	-
- Pedagogia	2	1	1	1	1	1	2	1	-

(1) A prova de REDAÇÃO é eliminatória para todas as carreiras, exigindo nota mínima 1,5 e taxa peso 2 para fins de classificação.

(2) Para as carreiras de topografia, EPM, Ciências Sociais e Engenharias (EPA) ver os pesos, respectivamente, de Fonoaudiologia, Ciências Sociais e Engenharias da tabela acima.

(Ver pag. 41)



EDITORA ABRIL S/A
GRÁFICA COMERCIAL
AV. Octaviano Alves de Lima, 4400
CEP 02509-900 - São Paulo
Vendas - (011) 877586-1150/1399
Fax - (011) 8771640/1649

